



DIREITOS DA INFÂNCIA

PB renova parceria com Unicef em favor da criança e do adolescente

Novo memorando de entendimento busca consolidar e ampliar planos de ação já em curso no estado. **Página 13**

Foto: José Marques/Secom-PB



Acordo foi formalizado, ontem, pelo governador João Azevêdo e pela representante adjunta do Unicef no Brasil, Layla Saad

Lula encaminha ao Congresso Nacional o projeto de lei antifacção

Proposta foi enviada três dias após a operação que deixou 121 mortos no RJ. Familiares de vítimas protestaram ontem (foto).

Foto: Marcelo D. Sants/Estadão Conteúdo



“Rita & Eller” homenageia as rainhas do rock nacional

Com Val Donato cantando os sucessos de Cássia Eller e Ruanna na pele de Rita Lee, show no Intermars Hall, hoje, terá projeções com falas e vídeos das homenageadas. Ingressos podem ser comprados na plataforma Bilheteria Digital, a R\$ 60 e R\$ 30.

Página 9



Foto: Divulgação/Mathieus Feioza

Foto: Leonardo Ariel



Preço de flores varia até 300%

Percentual foi verificado por pesquisa do Procon-JP; comerciantes de flores relatam aumento de 80% nas vendas.

Página 17

Transposição: obra que levará água a Teixeira deve ficar pronta em dezembro

Prazo de conclusão da Adu-tora do Pajeú foi anunciado em audiência do MPPB no municí-pio, com Dnocs e outros órgãos.

Página 5

Projeto Preamar quer barrar construções em trecho do Bessa por seis meses

Medida é uma das conclusões de estudo que analisou proposta da Secretaria de Planejamento de JP para contenção da erosão.

Página 5

Cemitério de animais também terá horário especial no Dia de Finados

Espaço ficará aberto das 8h às 17h para receber tutores que quiserem homenagear, amanhã, seus companheiros falecidos.

Página 6

“O Agente Secreto” faz pré-estreia em João Pessoa

Hoje, haverá três sessões abertas ao público. Na segunda-feira (3), o filme será exibido a convidados, com a presença de atores paraibanos.

Página 12

■ “Há um componente geracional muito forte no fato de esses saberes, indispensáveis aos nossos avós, terem se dissipado na época dos nossos pais até quase não chegar na nossa”.

Tiago Germano

Página 10

■ “O cinema de Hollywood reforçou o glamour do cigarro, tornando-o um símbolo de charme e ascensão social. Assim, ele reinou absoluto na primeira metade do século XX”.

Sebastião Costa

Página 6

Editorial

Mais emprego

Alguns dados econômicos divulgados nesta semana chamam a atenção. A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,6% no trimestre móvel encerrado em setembro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o terceiro trimestre móvel consecutivo em que o índice permaneceu em 5,6%, repetindo a mínima histórica do indicador, iniciado em 2012.

Outro levantamento, realizado a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que a Paraíba criou 24.420 postos contra 18.336 desligamentos no mês de setembro, resultando no saldo de 6.084 postos de trabalho, uma expansão de 67,55% sobre setembro do ano passado, quando o número foi de 3.631 postos de trabalho criados.

Em setembro, todos os cinco setores tiveram saldo positivo no estado. O setor de Serviços liderou o saldo, com 3.366, seguido por Indústria (1.103 postos), Comércio (719), Construção (594) e Agropecuária (302).

De janeiro a setembro deste ano, a Paraíba acumula um saldo de 26.493, alta de 32,81% sobre o mesmo período do ano passado (19948). No período, foram criados 208.178 empregos contra 181.685 desligamentos nos últimos nove meses. Os três destaques deste ano foram os meses de junho (7.346), agosto (8.492) e setembro (6.084), que tiveram os maiores saldos no ano.

A taxa do estoque da Paraíba cresceu 1,14%, passando de 534.829, em agosto, para 541.381, em setembro. O estoque é o total de empregos ativos com carteira assinada no estado nos cinco setores privados (Agropecuária, Indústria, Comércio, Serviços e Construção).

O secretário de Estado da Fazenda Marialvo Laureano afirma que a geração contínua de empregos no estado tem relação com a gestão fiscal equilibrada do Governo do Estado, que potencializa com investimentos públicos a geração de empregos no setor privado.

A importância disso é enorme. Não é possível haver justiça social, equilíbrio econômico ou bem-estar com a população desempregada. Isso sem falar na segurança pública, assunto que está na boca do povo depois do cenário de guerra montado no Rio de Janeiro e ao qual o país inteiro assistiu estarrecido nos últimos dias.

Parece que todos pensam ter descoberto a solução. Alguns querem mais policiamento ostensivo, outros querem leis mais duras, mais tempo de prisão. Poucos falam, porém, de políticas públicas que possam ajudar as pessoas a se manter longe do crime. O emprego é uma delas.

O problema é multifatorial e é claro que a geração de empregos por si só não vai resolver as questões de segurança pública do país, mas também é fato que a ausência de oportunidade muitas vezes empurra para a criminalidade, afinal é preciso sobreviver.

Artigo

1ª República no Ensino Primário

A Primeira República no Ensino Primário (hoje 1º Grau) traduz amplas possibilidades de investigação e colheitas de material descritivo para sua compreensão além da página do tempo.

Recebo pelos Correios (com a garantia da Magalu) alguns pacotes bem colados e cuidados. Logo me apresto em abri-los para desvendar os conteúdos dessas raridades. Mostrando interessantes e instigantes detalhes de edição e de gráficas, nos impressos revelando os diversos assuntos com aproximações literárias e históricas perpassando diversos episódios e efemérides significativas de vários períodos brasileiros. (Emprego do termo que intitulou valiosíssima coleção rara e importante para auspiciosa conjugação de obras sobre temas brasileiros). A Brasileira produziu nos anos 30, em diante, mais que uma retrospectiva atualmente acessível a poucos estudiosos e pesquisadores ocasionais.

A continental exposição histórica era tão distante quanto a divisão em províncias, até a abdução de seu termo para a construção da ideia de Estado, em suas contingências, contornos e contorções políticas. Suas interseções sociológicas bem ao nível de explicações ao ritmo de Evolução (com “a”).

Aconteceu no 1º Grau o encaminhamento de minha geração, através de uma bela coleção em 5 prévios e preciosos volumes sobre noções literárias, históricas, gramaticais e aritméticas e outras artes para a formação infantil até a admissão. Da qual rememoro na procura de exemplares que nos acompanharam desde o 1º ano até o Exame de Admissão — 1960-1964: Brasil Minha Pátria, de Theobaldo Miranda Santos.

Considero um período úbere em aproveitamento e definidor de vocação. Melhor significando: extremante fecundo em linhas vocacionais, graça ao mérito de estimadas professoras e futuras mestras da vida e os livrinhos à perfeição de mestria didática que nos alentava a curiosidade e estimulava abrir olhos para a vida e para o mundo onde vivíamos e iríamos descobrir para desbravar. Lembro: Dª Bernade

te, Dª Conceição e Dª Donatila encerrando o Curso Primário Exame de Admissão (Ao Ginásio). A elas, se eu não tivesse sido meramente um professor bissexto e ostentasse algum poder diretivo na área de Educação, proporia que lhes fossem concedidos títulos de *Doutoras Honoris Causae* por méritos inigualáveis. Notório saber não comporta maiores explicações: é consenso apaziguador. A elas, em suas memórias e das dezenas de crianças transformadas por dedicação e desvê-lo, em cidadãos republicanos. Muitos deles, em diversas áreas proeminentes. Aos que partiram, a mentoria da memória estimada.

Essas reminiscências foram trazidas, a partir de 2 dos 5 livros a que me reporte em parágrafo anterior. O longínquo Império com a Princesa Redentora (e a presuntiva causa republicana); o último Baile da Ilha Fiscal (e a trama quase simultânea da Proclamação) e outros curiosos pregoeiros de explicações buscando credibilidade, antes e durante confabulações e tramas ao redor da 1ª República.

A transição do Império à 1ª República tem muito material a saber desvendado.

“

A continental exposição histórica era tão distante quanto a divisão em províncias

Opinião

Foto Legenda



Capacidade máxima

Artigo

A morte não é o fim!

A morte não tem a palavra final sobre nossas vidas. A comemoração dos fiéis defuntos, ou o chamado Dia de Finados, é uma ocasião para renovarmos nossa esperança na vida eterna. “Jesus revolucionou o sentido da morte. Fê-lo com o seu ensinamento, mas, sobretudo, enfrentando Ele próprio a morte” (papa Bento XVI). Para os cristãos, há um sentido evangelizador também na experiência da morte. Em uma de suas mensagens no Dia de Finados, o papa alemão chamou-nos à iniciativa de evangelizar a realidade da morte e da vida eterna.

Nesse dia, nosso olhar se volta para o pensamento de como será o nosso fim sobre a terra, mas nunca sem perder a esperança do céu. Olhamos para a realidade inevitável da morte à luz da Ressurreição de Cristo. Neste Ano Jubilar, a esperança, tão meditada, fala-nos das realidades futuras, do mistério que se segue à morte. Portanto, não devemos ter medo de pensar e rezar diante do mistério da morte.

Por qual motivo vamos piedosamente ao cemitério neste dia? Vamos, antes de tudo, para rezar pelos entes queridos que nos precederam na fé. É uma forma de sentirmo-nos próximos deles, recordando também, dessa maneira, um artigo do Credo que professamos: “Creio na comunhão dos santos”. A revolução que Cristo faz ao desafiar e vencer a morte não é igual às revoluções pretendidas pelas ideologias que ferem a liberdade humana e que torna-nos inimigos dos nossos irmãos. Aquela trata de nos comunicar o dom da vida eterna. Cristo venceu a morte para reabrir as portas do céu a todo homem que crê. Aqui está o sentido magnífico dessa revolução que só Deus pode fazer na história. Poderíamos afirmar que Nosso Senhor nasce entre os homens para poder morrer. E “quem se compromete a viver com Ele é libertado pelo receio da morte, que já não mostra o escárnio de uma inimiga, mas, como escreve São Francisco no Cântico das criaturas, o rosto amigo de uma “irmã”, pela qual se pode também bendizer ao Senhor (...)” (papa Bento XVI).

Tão recentemente, o papa Leão meditou sobre a morte a partir da realidade da morte da alma. Para ele, devemos temê-la mais do que a morte corporal: “Para Deus, que é Vida eterna, a morte do corpo é como um sono. A verdadeira morte é a da alma: essa, sim, devemos temer!”.

“

Neste Ano Jubilar, a esperança, tão meditada, fala-nos das realidades futuras, do mistério que se segue à morte

A Solenidade de Todos os Santos, proxima-mente celebrada no Dia de Finados, convida-nos solenemente à elevação dos nossos olhos e corações ao céu. A santidade é sempre uma chamada universal, todos os homens e mulheres são chamados a fazer plena comunhão com Deus. Essa comunhão não é somente vertical, somente com Deus, mas toca nossa relação com as pessoas que nos cercam. Os santos foram homens e mulheres que caminharam para Deus sem se afastar dos homens; eles tornaram-se vizinhos dos mais pobres e sofredores. A comunhão dos santos é uma realidade que contemplamos também na comunhão que nos propomos a realizar em nossas relações ordinárias nesta vida ainda. A revolução de Cristo, ao sair vitorioso da morte, também aparece quando amamos quem está do nosso lado e fazemos comunhão, ainda que nossas ideias e pensamentos sejam divergentes.

Aproveitemos estes dias de profundas meditações para reavaliar nossas condutas e peçamos a Nossa Senhora, Aquela que não conheceu a corrupção da morte porque não pecou, que nossa existência seja um prelúdio das coisas eternas que estão por vir. E que o Bom Deus, que nunca deseja a morte do pecador, mas que ele se converta e viva, nos conceda um dia habitar com Ele na Pátria Eterna.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

DOENÇAS GRAVES

SES realiza I Webinar de Cuidados Paliativos

Evento teve como objetivo ampliar ações para fortalecer assistência humanizada

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou, ontem, o I Webinar de Cuidados Paliativos, transmitido ao vivo pelo canal oficial da SES, no YouTube. O evento teve como objetivo ampliar o diálogo sobre práticas de cuidado mais humanas e integradas, voltadas a pessoas que enfrentam doenças graves e precisam de acompanhamento contínuo. Participaram profissionais de Saúde de diferentes áreas, gestores de unidades e representantes de secretarias municipais. Durante o encontro, foi lançada a Política Estadual de Cuidados Paliativos da Paraíba, alinhada às diretrizes da Política Nacional instituída pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O cuidado paliativo é uma abordagem voltada para melhorar a qualidade de vida de pessoas que enfrentam diagnósticos de doenças graves, progressivas e incuráveis, com práticas integradoras e

interdisciplinares, oferecidas tanto em hospitais quanto em domicílio, com equipes avaliando a situação clínica e emocional dos pacientes.

De acordo com o secretário-executivo de Gestão de Redes de Unidades de Saúde, Patrick Almeida, o lançamento da Política Estadual representa um passo importante para que esse tipo de cuidado seja cada vez mais presente na rotina dos serviços de saúde no estado.

“Com lançamento do Plano Estadual, estamos estruturando nossas diretrizes para ampliar o acesso ao cuidado paliativo. Quando falamos desse tipo de cuidado, as pessoas e até alguns profissionais, associam com a ideia do tipo de situação que ‘não tem muito o que fazer’, e isto não é verdade! Estamos operacionalizando essas ações justamente para mostrar que ‘temos muito o que fazer’ para ofertar melhores condições

de vida a esses pacientes. Por isso, ao executarmos esse plano, estaremos evitando intervenções desnecessárias e promovendo a escuta ativa, o acolhimento e o cuidado centrado na pessoa. Nosso compromisso é integrar essa prática ao cotidiano dos serviços, qualificando as equipes e garantindo que o cuidado seja integral e contínuo”, explicou Patrick Almeida.

A Política Estadual de Cuidados Paliativos visa garantir um atendimento mais acolhedor e integral a pessoas com doenças graves, oferecendo também suporte emocional e social aos familiares. A iniciativa busca ampliar o acesso a esses cuidados, capacitar os profissionais e fortalecer o trabalho em rede, especialmente com o apoio da atenção primária à saúde.

A gerente-executiva da Atenção Especializada da SES, Ana Rita Ribeiro, destacou a importância do evento

e do fortalecimento das práticas assistenciais voltadas à integralidade do cuidado na Paraíba. “Nós queremos despertar um olhar com a essência do acolhimento integral à pessoa, reconhecer que cada paciente é muito mais do que sua doença, desta forma, entendemos que estaremos qualificando nossa rede. Nosso intuito é fortalecer a assistência e facilitar o acesso às práticas paliativas, pois sabemos que mais do que tratar doenças, é fundamental olhar para a pessoa em sua totalidade, levando dignidade e conforto àqueles que mais necessitam”, ressaltou Ana Rita Ribeiro.

Com essa nova política, a Secretaria de Estado da Saúde reafirma o compromisso com uma saúde pública mais humanizada e próxima das pessoas, garantindo que o cuidado seja oferecido com respeito, empatia e dignidade aos pacientes e suas famílias em todo o território paraibano.

UN Informe DA REDAÇÃO

WILKA RODRIGUES TOMARÁ POSSE EM ITAPORANGA APÓS RETOTALIZAÇÃO DE VOTOS

O Judiciário Eleitoral da Paraíba retotalizou os votos para o cargo de vereador do município de Itaporanga. Com isso, foram cassados os registros e os diplomas de todos os candidatos eleitos e suplentes que concorreram as eleições de 2024, registrados pela agremiação do Partido Progressistas (PP) do município por abuso de poder e fraude à cota de gênero. A retotalização foi determinada após a Corte Eleitoral confirmar a anulação dos votos do Progressista, com a consequente cassação do diploma do vereador Ricardo Pinto. Em seu lugar, tomará posse a candidata Wilka Rodrigues (Republicanos). A medida ocorreu após um processo movido pelo Partido Republicano sob alegação de abuso de poder e fraude à cota de gênero. A sentença foi emitida nesta semana, pelo juiz eleitoral da 33ª Zona Eleitoral, José Emanuel da Silva e Sousa. Segundo o chefe do Poder Legislativo de Itaporanga, Ildean Rodrigues da Silva, a nova vereadora eleita, Wilka Rodrigues, deverá ser empossada até o dia 6 de novembro, passando a exercer o mandato conforme previsto pela legislação eleitoral. Ela obteve 696 votos, ficando na primeira suplência do partido. A cota de gênero nas eleições no Brasil exige que cada partido político assegure um mínimo de 30% e um máximo de 70% de candidaturas de cada sexo. Essa regra faz parte da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e visa aumentar a participação política das mulheres.



Foto: Reprodução/Instagram @wilkarodriguesm

EM PATOS

Hospital encerra programação do Outubro Rosa

O Hospital do Bem, unidade oncológica da rede estadual de saúde que faz parte do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC) em Patos, encerrou a programação do Outubro Rosa, ontem, com a distribuição de brindes com as pacientes — lenços de cabeça na cor rosa.

A entrega dos lenços aconteceu tanto para pacientes internos, nas enfermarias, quanto para quem estava fazendo quimioterapia.

“Só tenho a agradecer a assistência e cuidado que tenho, aqui, neste hospital. Sempre fui muito bem tratada e só tenho elogio ao Hospital do Bem e sua

equipe. Gostei do lenço. Vou usar”, disse a aposentada Maria Clara Silva, que trata um câncer de seio na unidade.

A dona de casa Maria de Lourdes Alencar, de 63 anos, que faz tratamento contra o câncer de mama na unidade, agradeceu o brinde e elogiou as atividades

do hospital. “Esse mês já presenciei duas atividades do Outubro Rosa aqui. Uma foi uma palestra sobre direito dos pacientes com câncer e hoje ganho esse brinde. Vocês são incríveis. Aqui é muito mais que um hospital, é um espaço de acolhimento”, disse ela.

SEGURANÇA NO TRABALHO

Cagepa entrega nova frota com 147 veículos

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realizou, na manhã de ontem, uma solenidade para a entrega de sua nova frota de veículos, em cerimônia ocorrida na Sede Administrativa da Companhia, em João Pessoa.

O evento marcou mais um passo importante no compromisso da Cagepa com a eficiência operacional, a segurança no trabalho e o bem-estar dos seus empregados.

Ao todo, a nova frota conta com 147 veículos, sendo 145 locados e dois caminhões *munck* adquiridos por meio de convênio com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Os caminhões representam um investimento de quase R\$ 2,5 milhões, aplicados na modernização da estrutura operacional da Companhia.

Participaram da solenidade o secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos do Estado da Paraíba, Deusdete Queiroga; o presidente da Cagepa, Marcus Vinicius Neves, além de diretores, gerentes e demais colaboradores da empresa. “Esse montante que se converteu na aquisição desses dois caminhões faz parte de um financiamento muito maior com a AFD, que inclui obras estruturantes, como o sistema de esgotamento sanitário de Cabedelo, de Patos, de Cajazeiras



Foto: Divulgação/Secom-PB

Caminhões munck foram adquiridos em convênio com a Agência Francesa de Desenvolvimento

e a compra de diversos outros equipamentos que serão adquiridos em breve”, detalhou o secretário Deusdete Queiroga.

Os caminhões *munck*, adquiridos com recursos do convênio com a AFD, são veículos equipados com guindastes hidráulicos que permitem maior agilidade e segurança na execução de serviços pesados, como o içamento e transporte de materiais, tubulações e equipamentos. A operacionalização do *munck* pode ser feita por controle remoto, funcionando com até 50 metros de distância.

De acordo com o diretor Administrativo e Financeiro,

Jorge Gurgel, a aquisição desses veículos representa um progresso significativo para as equipes de campo da Companhia, garantindo mais autonomia, eficiência e segurança nas operações. “Com a renovação da frota, a Cagepa passa a contar com veículos novos, modernos e adaptados para atender às necessidades de seus trabalhadores, incluindo adaptações que asseguram acessibilidade e conforto para empregados com deficiência”, enfatizou.

O presidente Marcus Vinicius destacou o investimento em tecnologia e seguran-

ça para os empregados, o que se reflete diretamente na qualidade do atendimento ao cidadão. “Ou seja, estamos testemunhando um momento histórico de avanço, que só está sendo possível graças à saúde financeira da Cagepa, que alcançamos com muito foco e responsabilidade. Junto com o Governo do Estado, a Cagepa seguirá investindo na modernização de seus processos e equipamentos, assegurando que a Companhia continue avançando como uma empresa pública de referência em saneamento, eficiência e responsabilidade social”, finalizou.

JUSTIÇA ELEITORAL

Os procuradores da República Marcos Alexandre Bezerra Wanderley de Queiroga e Bruno Galvão Paiva foram designados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para exercerem, por dois anos, respectivamente, as funções de procurador regional eleitoral e procurador regional eleitoral substituto na Paraíba. Eles substituirão o procurador Renan Paes Félix e o procurador Djalma Gusmão Feitosa.

TAXAÇÃO DAS BETS (1)

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu o aumento da taxaço das *bets* para melhorar os investimentos em Segurança Pública e disse que a medida deve encontrar amplo apoio na Câmara. “Nós entendemos que falta dinheiro, sim, para a Segurança”, afirmou o parlamentar, em entrevista à uma rede de televisão.

TAXAÇÃO DAS BETS (2)

Motta afirmou que, na próxima semana, a Câmara quer apreciar um projeto que muda a finalidade da arrecadação de impostos sobre as *bets* para destiná-la à segurança. Além disso, o parlamentar afirmou que os líderes também devem discutir um cronograma para a tramitação do projeto que endurece regras contra contribuintes considerados devedores contumazes.

MINISTRO EM CATOLÉ

Em passagem por sua cidade natal, Catolé do Rocha, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, visitou, ontem, o Hospital Regional Américo Maia de Vasconcelos. Acompanhado da mãe, Iracema Fernandes Maia, ele participou de uma homenagem simbólica ao seu pai, o médico Antônio Benjamin Filho, em reconhecimento à trajetória de dedicação e cuidado com a população da região.

INCENTIVO À CULTURA

Todos os estados e o Distrito Federal foram beneficiados o mês de outubro com recursos do Ministério da Cultura e do Governo Federal para investir em ações culturais. No total, o MinC pagou cerca de R\$ 1 bilhão. O valor é referente à primeira parcela do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Os valores totais previstos em lei serão repassados em quatro parcelas para cada ente federativo.

PREFEITURA TIRA DÚVIDAS

A Secretaria de Planejamento de João Pessoa disponibilizará, a partir de segunda-feira (3), atendimento *on-line*, para tirar dúvidas em processos de alvarás de construção, demolição e reforma, Habite-se, pré-análises, emissão de certidões, entre outros serviços. Os esclarecimentos serão feitos através do João Pessoa na Palma da Mão. O passo a passo está disponível no *site* da Prefeitura.

CONTA DE LUZ

Aneel mantém bandeira vermelha 1

Segundo a agência, o consumidor brasileiro pagará, no mês de novembro, R\$ 4,46 extras a cada 100 kWh consumidos

Renan Monteiro
agência estado

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem a bandeira vermelha patamar 1 para o mês de novembro, mesmo patamar de outubro. A classificação representa um custo adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Nos meses de agosto e setembro, o patamar verificado foi ver-

melho 2. Os operadores do mercado de energia já trabalhavam com essa possibilidade para o próximo mês, como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. A Aneel apontou que ainda há um volume de chuvas abaixo da média, com reflexo negativo no nível dos reservatórios e na geração das usinas hidrelétricas. Com isso, há necessidade de acionamento de usinas termelétricas,

que são mais caras e justificam a bandeira vermelha. “Além disso, a geração solar é intermitente e não fornece energia de forma contínua, especialmente no período noturno e nos horários de maior consumo. Por isso, o acionamento das termelétricas continua sendo essencial para atender à demanda”, disse a agência. O consumidor de energia pode, contudo, sentir um alívio na conta de luz ao lon-

go dos próximos meses, com o arrefecimento da bandeira tarifária. A tendência foi sinalizada em cenários apresentados na semana passada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com possibilidade do acionamento da bandeira amarela em dezembro — o que corresponderia a um custo de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Os primeiros meses de 2026, por sua vez, devem ser

de bandeira verde, sem cobrança adicional. Apesar das perspectivas positivas à frente, as projeções podem ser alteradas. Desde fevereiro deste ano, houve piora nas expectativas de chuva. Além do risco hidrológico (GSF), gatilho para o acionamento das bandeiras mais caras, outro fator de peso é o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) —valor calculado para a energia a ser produzida em

determinado período. O ano de 2024 foi encerrado com bandeira tarifária verde na conta de luz, mas, com a piora nas expectativas de chuva, foi acionada em junho a bandeira vermelha patamar 1, seguindo o mesmo nível no mês seguinte. Em agosto, auge do período seco, houve elevação para o patamar 2. Agora, há projeções indicando possibilidade de bandeira verde em janeiro de 2026.

EM BELÉM

Cúpula do Clima terá a participação de 143 delegações

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Na próxima semana, nos dias 6 e 7 de novembro, líderes, chefes de Estado e chefes de Governo estarão reunidos na cidade de Belém para a Cúpula do Clima. Está confirmada a participação de 143 delegações dos 198 países signatários dos tratados internacionais que tratam do tema. Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, esse será o momento que os líderes mundiais darão o “termo de referência” para que as delegações possam conduzir as negociações na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), de 10 a 21 de novembro. Embora nas últimas duas COPs, nos Emirados Árabes Unidos e Azerbaijão, a reunião dos chefes de Estado também tenha aberto a conferência, esse encontro de alto nível pode ocorrer em outros momentos. “Se convencionou uma

tradição móvel de ser no início, meio ou final das COPs. Cada uma delas tem um sentido”, explica Marina Silva. No Brasil, pela primeira vez, esse momento será deslocado do calendário oficial da COP, mas cumprirá a função de orientação e impulsionamento da etapa de negociações. Na programação da cúpula, está prevista uma plenária que será aberta pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 6, e que permanecerá aberta até o fim do dia 7 ou quando se encerram os discursos nacionais dos líderes inscritos. Nos dois dias, também haverá sessões temáticas. De acordo com o secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Maurício Lyrio, as sessões temáticas serão abertas por um almoço liderado pelo presidente Lula, na tarde do dia 6. O tema da primeira sessão será o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês).

O presidente do Brasil conduzirá mais três sessões temáticas, sendo uma ainda no dia 6 sobre florestas e oceanos. No dia 7, pela manhã, o tema será transição energética e, no período da tarde, o encontro tratará sobre os 10 anos do Acordo de Paris, Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês) e financiamento. “Todos os líderes terão a possibilidade de fazer um discurso na plenária e posteriormente também parti-

“

Todos os líderes terão a possibilidade de fazer um discurso na plenária

Maurício Lyrio



Ministra Marina Silva (D) destaca o “termo de referência” para as negociações na COP30

cipar de uma ou duas das sessões temáticas. Então nós estamos distribuindo os líderes para participarem das sessões, que terão em média 40 líderes. Isso está sendo negociado com cada governo”, explica o embaixador Maurício Lyrio. Desde o dia 5, a presidência brasileira da COP

promoverá uma agenda de encontros bilaterais, que será divulgada somente no dia, mas, de acordo com o embaixador, já está confirmado que os Estados Unidos e a Argentina não enviarão delegação para a cúpula. Segundo Maurício Lyrio, das delegações confirmadas, estarão presentes

57 líderes mundiais. “Por razões de protocolo diplomático de segurança, nós não divulgamos os nomes antecipadamente, mas teremos uma presença muito significativa de líderes. Sobre tudo com essa confirmação de 143 delegações, o fato de que a cúpula será muito representativa da comunidade internacional”.

SEGUNDA-FEIRA

Sine oferece mais de mil vagas de emprego em 13 municípios do estado

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) inicia o mês de novembro ofertando 1.181 vagas de emprego em 13 cidades paraibanas. A partir da próxima segunda-feira (3), só na capital, são 500 vagas de trabalho para a função de operador de telemarketing ativo e receptivo. As demais oportunidades estão nos municípios de João Pessoa, Bayeux, Campina Grande, Cabedelo, Conde, Mamanguape, Patos, Guarabira, Pombal, Princesa Isabel, Sapé, Santa Rita e São Bento. No posto fixo e nas demais unidades do Sine-PB em João Pessoa, serão oferecidas 777 oportunidades de trabalho. Também há vagas para as funções de garçom (26), camareira de hotel (17), cozinheiro de restaurante (12), pedreiro (10). Na cidade do Conde, serão ofertadas seis vagas para funções como auxiliar de manutenção predial, conferente de logística, operador de empilhadeira e empregado doméstico nos serviços gerais.

Em Campina Grande, serão 179 ofertas de emprego, com destaque para as funções de ajudante de carga e descarga de mercadoria (30), alimentador de linha de produção e auxiliar de expedição (15 vagas cada função), promotor de vendas (12), lavador de veículos (10). Já na cidade de São Bento, serão oferecidas cinco vagas para as funções de promotor de vendas, atendente de lojas e vendedor de comércio varejista. Em Patos, são 22 vagas, com maior número para as funções de consultor de vendas (três), técnico eletricista, chapaista de lanchonete e analista de planejamento financeiro (uma vaga cada cargo). O posto do Sine-PB em Bayeux vai disponibilizar 30 oportunidades de trabalho para a função de costureira em geral, enquanto, na cidade de Cabedelo, haverá vagas para pedreiro (30), ajudante de carga e descarga de mercadoria (10), vendedor externo (cinco), motorista carreteiro e auxiliar de limpeza (duas

vagas cada cargo), entre outras. Em Santa Rita, são 76 vagas, com destaque para o cargo de operador de máquinas fixas em geral (50). Em Sapé, serão ofertadas 12 vagas de emprego para diferentes cargos, como recepcionista/atendente, vendedor praticista, promotor de vendas (duas vagas cada cargo), etc. Já em Guarabira, serão oito vagas para costureira em geral, tecnólogo em sistema para internet e vendedor interno. Ainda há vagas nos postos do Sine estadual localizados nos municípios de Princesa Isabel (12 vagas), Pombal (duas vagas), e Mamanguape (uma vaga de trabalho). O Sine-PB orienta os trabalhadores interessados que compareçam às unidades de atendimento portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado. Atualmente, são 16 postos em funcionamento e mais cinco unidades de extensão de atendimentos nas Casas da Cidadania em João Pessoa.

TURISMO E EDUCAÇÃO

João Azevêdo apresenta potencial da PB a cônsul-geral da Alemanha

O governador João Azevêdo recebeu, na tarde de ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, o cônsul-geral da Alemanha para o Nordeste, Johannes Bloos, oportunidade em que apresentou possibilidades de parcerias e potenciais da Paraíba nas áreas do Turismo, Ciência e Tecnologia, Educação e Energias Renováveis. Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual destacou a construção de resorts e parques temáticos no Polo Turístico Cabo Branco. “São R\$ 2,7 bilhões de investimentos da iniciativa privada que representam um divisor de águas no turismo paraibano, porque serão 14 mil novos leitos de hotelaria que irão atrair mais de 2,4 milhões de turistas por ano, e isso movimenta diversas cadeias produtivas da nossa economia”, frisou. O gestor também res-

saltou o potencial da Paraíba na geração de energias renováveis, com mais de 80 usinas em operação, e elencou projetos na área da Ciência e Tecnologia, dentre eles o Radiotelescópio Bingo e a Cidade da Astronomia, no Sertão da Paraíba, e a instalação do primeiro computador quântico do Brasil, com a construção do Centro Internacional de Computação Quântica. O governador ainda evidenciou parcerias já firmadas com a Alemanha na área da Educação e projetou novas oportunidades de cooperação entre a Paraíba e o país. Por sua vez, o cônsul-geral Johannes Bloos colocou-se à disposição para promover roadshows com investidores alemães e o Governo da Paraíba e parabenizou o gestor estadual pelos dados positivos do governo. “Agradecemos a receptividade do governador. Estamos

disponíveis para promover essa interação entre o governo e investidores e ficamos felizes de ver os bons números da Paraíba”, comentou. Também participaram da reunião o secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins; e o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari Filho.

■ O chefe do Executivo estadual destacou a construção de resorts e parques temáticos no Polo Turístico Cabo Branco

ADUTORA DO PAJEÚ

Prazo para concluir obra é definido

Audiência pública garantiu plano de contingência e participação popular na fiscalização do abastecimento hídrico

A conclusão das obras da infraestrutura hídrica da Adutora do Pajeú — sistema que levará as águas do Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco, por meio do Ramal do Cariri, beneficiando diretamente a cidade de Teixeira — foi definida para o dia 20 de dezembro.

Essa resolução foi a principal deliberação da audiência pública promovida pelo Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CAO do Meio Ambiente) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), realizada na Câmara Municipal de Teixeira.

O encontro foi uma iniciativa do projeto Elo D’Água, desenvolvido pelo CAO do Meio Ambiente, que tem como foco a governança hídrica nas três esferas federativas. O projeto reforça a responsabilidade de cada ente na entrega das obras de infraestrutura necessárias para que a água da transposição chegue efetivamente à população por meio dos sistemas de adutoras e ramais.

De acordo com a coordenadora do CAO do Meio Ambiente, promotora de Justiça Cláudia Cabral, a ação busca não apenas a conclusão das adutoras e ramais, mas também a governança no gerenciamento da crise hídrica. Isso inclui a implantação, no município, de um plano emergencial de contingência para atender a população mais vulnerável e garantir o funcionamento dos serviços essenciais nos municípios afetados pela falta d’água até que a água potável chegue às torneiras.

Reunião aberta

A audiência pública lotou o plenário da Câmara Municipal de Teixeira e contou com a presença dos presidentes e superintendentes da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), do Departamento Nacional de Obras



Foto: Divulgação/Secom-PB



Foto: Divulgação/MPPB

Representantes dos órgãos responsáveis pela organização da audiência e do núcleo técnico do MPPB visitaram a estação elevatória para entender o funcionamento do sistema e avaliar os trabalhos

Contra as Secas (Dnocs), da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), da Defesa Civil do Estado, da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e de gestores da Prefeitura de Teixeira.

Durante o evento, os órgãos prestaram contas à sociedade e entregaram ao Ministério Público a data de conclusão e entrega das obras, assegurando o funcionamento do sistema que levará água às torneiras.

A promotora Cláudia Cabral relatou que o encontro teve como objetivo não apenas cobrar transparência, celeridade e a definição do prazo de entrega do ramal, mas também apresentar o Plano de Contingência elaborado pelo município para vigorar até a chegada da água.

“Pela primeira vez, o povo pôde ter a garantia do prazo final para que a água chegue às torneiras e conhecer o Plano de Contingência, entendendo as medidas emergenciais em vigor, como o uso de carros-pipa e a gestão dos mananciais críticos, que em Teixeira, como Bastiana e Saponete, já registram volume nulo ou inferior a 1% da capacidade”, destacou a coordenadora.

A audiência também apresentou uma importante oportunidade de diálogo direto entre a população e os responsáveis pelos órgãos envolvidos, permitindo que os cidadãos apresentassem seus questionamentos, fiscalizassem as ações públicas em tempo real e acompanhassem a gestão dos recursos hídricos.

Desde as primeiras notícias sobre a grave escassez hídrica na região e o esvaziamento dos mananciais que abastecem Teixeira, a promotora Cláudia Cabral, em articulação com a Promotoria de Justiça de Teixeira, tem buscado medidas efetivas para socorrer a população diante desse cenário de extrema gravidade.

Compromisso

A promotora Cláudia Cabral explicou que, embora a transposição do Rio São Francisco já tenha chegado, é necessário concluir as obras de infraestrutura hídrica de responsabilidade do Governo Federal, por meio do Dnocs, para que a água alcance os municípios. Essas obras incluem a construção das adutoras que conduzirão a água aos ramais.

No caso de Teixeira e de outros 17 municípios, o abastecimento será feito pelo Ramal do Cariri, que será atendido pela Adutora do Pajeú.

De acordo com a promotora, a intervenção do Ministério Público teve o objetivo de articular todos os órgãos envolvidos e o município para garantir o compromisso de entrega da obra até o dia 20 de dezembro, conforme assumido pelo Dnocs. Também foi pactuado o Plano de Contingência Municipal, com o apoio do Estado, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e da Defesa Civil, para assegurar o socorro à população e aos serviços essenciais com o uso de carros-pipa até a conclusão das obras.

Ficou definido, ainda, que a Cagepa, responsável pelas estações elevatórias, assumi-

rá o gerenciamento da água a partir da entrega do sistema. Para isso, será firmado um termo de cooperação com o Estado de Pernambuco, por meio da Compesa, uma vez que a Adutora do Pajeú atenderá os dois estados, cabendo a cada um o gerenciamento em seu respectivo território.

Conquista

A coordenadora do CAO do Meio Ambiente, promotora Cláudia Cabral, celebrou a definição da data de conclusão das obras e a ampla participação popular durante a audiência.

“Esta audiência em Teixeira não é apenas um evento; é um marco da nossa missão em defesa dos direitos fundamentais. A crise hídrica exige mais do que medidas paliativas — exige governança e resolutividade. Reunir os superintendentes da Cagepa, Dnocs, Aesa e Defesa Civil, e garantir que a população lotasse este plenário para ouvir, questionar e fiscalizar, é a verdadeira materialização da Política Interinstitucional que o Ministério Público promove. Conseguimos o compromisso oficial: 20 de dezembro de 2025. Esta data, cravada em público e sob a fiscalização direta da sociedade, não é apenas um prazo, é a reafirmação do princípio da dignidade humana. O MPPB continuará monitorando cada etapa até que a água do São Francisco chegue à última torneira da região”, concluiu a promotora.

Antes da audiência, a coordenadora realizou visitas técnicas com os órgãos responsáveis e o núcleo técnico do Ministério Público, percorrendo, *in loco*, a estação elevatória que viabilizará o caminho das águas. A visita teve o objetivo de compreender todo o funcionamento do sistema e verificar a viabilidade da entrega das obras dentro do prazo estabelecido.

EROSÃO COSTEIRA

Trecho de 600 m da orla do Bessa receberá ações de contenção

Um trecho de 600 m da orla do Bessa, em João Pessoa, passará por obras de contenção do avanço da erosão costeira. A proposta, elaborada pela Secretaria de Planejamento de João Pessoa (Seplan) em caráter emergencial, foi analisada pelo Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas (Preamar-PB), e suas conclusões foram apresentadas na última reunião do ano do Comitê de Acompanhamento Costeiro.

Na Nota Técnica apresentada, os pesquisadores analisaram o trecho contemplado pelo projeto de contenção — que se estende do maceió do Bessa até o início da praia do Bessa, ao norte — e identificaram um alto grau de vulnerabilidade à erosão costeira. As visitas e análises técnicas constataram obstáculos à circula-

ção de pedestres na faixa de areia, limitações de acesso seguro às atividades aquáticas e comprometimento da qualidade paisagística.

Além dos aspectos geofísicos, o documento avaliou cenários ambientais e socioeconômicos da área, destacando a importância dos recifes conhecidos como “Caribessa”, que abrigam rica biodiversidade marinha e sustentam atividades de turismo náutico e mergulho.

A proposta da Seplan prevê, entre outras ações, a melhoria das condições de acesso à orla, a retirada de rochas, entulhos e antigos gabiões, além da construção emergencial de uma estrutura rígida de contenção (*sea wall*) em aço e concreto.

O encontro ocorreu na última quinta-feira (30), no auditório da Cinep, em Ja-

uaribe, e contou, na mesa de abertura, com as presenças do procurador da República João Raphael Lima; do coordenador científico do Preamar, Cláudio Dybas; do secretário municipal de Meio Ambiente, Welisson Silveira; e do diretor de Operações da Cinep e representante da Companhia no Painel Científico, Henrique Candeia.

Considerações

Entre as conclusões apresentadas pelo Preamar-PB, foram destacados três pontos principais:

- a intervenção proposta pode ser adotada em caráter emergencial, sendo aplicada apenas no trecho delimitado;
- há necessidade de soluções sustentáveis e baseadas na natureza, voltadas à restauração do equilíbrio sedimentar regional, atualmen-



Foto: Divulgação/Preamar-PB

Proposta da Seplan foi ratificada por pesquisadores do Preamar

te em estudo pelo programa;

- a elaboração de um Plano de Manejo Costeiro abrangente, com visão regional e de longo prazo para toda a área do Bessa.

O Preamar também recomendou a suspensão da construção de novos empreendimentos em trechos de alta vulnerabilidade por

um período de seis meses, até a conclusão dos estudos em andamento — medida que foi acatada pelo Ministério Público Federal.

Ao fim da reunião, os coordenadores das diversas áreas do Preamar apresentaram um balanço das atividades realizadas em 2025, ressaltando os avan-

ços científicos e institucionais do programa.

O procurador da República João Raphael Lima destacou o trabalho coletivo dos pesquisadores, afirmando que “só o conhecimento científico de diversas áreas é capaz de resolver questões emergenciais como esta da erosão costeira”.

Henrique Candeia, diretor de Operações da Cinep, enfatizou a importância da atuação integrada do Poder Público, ressaltando que “a presença do Estado nesse debate é estratégica, pois cada intervenção na orla precisa garantir não apenas a conservação do patrimônio, mas também a segurança das atividades produtivas, o estímulo ao turismo sustentável e a preservação dos investimentos públicos e privados ao longo do Litoral paraibano”, afirmou.

SAUDADE

Clínica do Luto oferece escuta e apoio na capital

Projeto ajuda pessoas a enfrentar e ressignificar a perda de entes queridos

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Celebrado amanhã, o Dia de Finados traz o peso da saudade. Mais que visitas a cemitérios, é um momento de encarar a ausência e buscar forças para conviver com ela. Em meio à dor, fica o lembrete: ninguém precisa atravessar o luto sozinho. Em João Pessoa, a Clínica do Luto, projeto gratuito da Associação Famílias Abençoadas (AFA), oferece escuta e acolhimento a quem busca reconstruir a vida após uma perda. Fundada há 10 anos pelo pastor e terapeuta José Américo Souza, a iniciativa reúne voluntários e participantes que, ao compartilhar suas histórias, encontram caminhos de recomeço. “Luto é algo indesejável, mas inevitável. Saber vivê-lo é fundamental para tocar a vida”, afirma.

A ideia nasceu da escuta: durante atendimentos a casais e famílias, o pastor percebeu que muitos bloqueios emocionais tinham origem em lutos não elaborados — o processo de aceitar uma perda e reajustar-se à vida sem algo ou alguém importante. Com base em sua formação em Terapia Familiar Sistêmica, decidiu transformar o conhecimento em prática de acolhimento. No início, o projeto atendia apenas famílias que perderam alguém por suicídio, mas logo se ampliou. Afinal, o luto é universal. Desde então, a missão da Clínica do Luto é simples e essencial: escutar e acolher — uma combinação capaz de salvar vidas.

A clínica nunca teve sede própria ou CNPJ; é uma “clínica simbólica”, nas palavras do pastor, que surge onde há espaço e pessoas dispostas a ajudar. Todo o trabalho é voluntário e gratuito, incluindo



Ilustração: Bruno Chiozzi

Iniciativa da Associação Famílias Abençoadas mostra que ouvir e ser ouvido ajuda bastante

o lanche compartilhado ao fim dos encontros. O formato é leve e acessível, pensado para que as pessoas sintam-se à vontade e, aos poucos, redescubram o valor da vida. “Trabalhamos para que as pessoas ressignifiquem a perda e encontrem um luto saudável. É possível viver de novo, sim”, afirma José Américo.

O processo de cura segue quatro etapas: aceitar a perda, processar a dor, ajustar-se à vida sem a pessoa e reorganizar a rotina. “Perder alguém é como perder uma perna. É preciso reaprender a andar. Dá trabalho, mas é possível”, explica. Cada pessoa tem seu tempo: algumas superam em meses, outras em anos. “O importante é não desistir”.

Trabalho voluntário

Em João Pessoa, os encontros acontecem no bairro do Bessa, na Avenida Nilo Peçanha, nº 965, na Igreja Batista Reformada, sob coordenação

da psicóloga Giselle Paiva. Gratuitos, ocorrem quinzenalmente, às terças-feiras, a partir das 19h30. Embora realizados em espaço religioso, são abertos a todos, independentemente de fé ou crença.

No momento, os encontros estão suspensos devido a uma reforma, mas serão retomados após a conclusão das obras. Interessados podem ligar para a secretaria da Igreja Batista Reformada pelo (83) 98606-2139 para informações sobre o retorno.

Apesar do nome, a Clínica do Luto não envolve consultas médicas nem uso de remédios. O foco é acolher, ouvir e compartilhar. Os grupos são pequenos, com cerca de 20 pessoas, garantindo atenção individual. “É olho no olho. Não tem como ser diferente”, acrescenta Gisele.

Ouvir e ser ouvido

O mais bonito, segundo a psicóloga, é ver pessoas que

chegaram fragilizadas passando a acolher quem vem depois, iniciando um novo ciclo. “De repente, a pessoa olha para o outro e percebe que o próprio problema não é o maior”, pontua. Há quem chegue tomado pelo desespero, precisando de cuidado profundo, e quem apenas precise ser ouvido, voltando reunião após reunião porque o grupo passou a fazer parte da vida.

O pastor José Américo lembra de uma mãe que perdeu marido e filho assassinados e encontrou, no cuidado com o neto, uma nova razão para seguir. “Ela chegou cheia de ódio, queria vingança. Um ano depois, voltou a sorrir. Hoje ajuda outras pessoas”, conta. No fim, a Clínica do Luto mostra que ninguém precisa atravessar a dor sozinho, e que o luto, quando acolhido, pode abrir espaço para o recomeço.

AMANHÃ

Cemitério de animais tem horário ampliado

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Para tutores, a morte de um animal de estimação é como perder um integrante da família. Por isso, sepultamentos e espaços para relembrar os momentos compartilhados estão tornando-se comuns.

O cemitério Descanso do Melhor Amigo, localizado em Jacumã, na Chácara São Francisco de Assis, a 14 km da capital, dedica um espaço a tutores em luto por *pets*, funcionando, normalmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h; aos fins de semana, apenas pela manhã. No domingo (2), excepcionalmente em função do Dia de Finados, o local funcionará das 8h às 17h, sem intervalo para almoço.

Aberto em 2011, a necrópole animal ocupa 220 m² e abriga lápides de cachorros, gatos, calopsitas, coelhos, *hamsters*, jabutis e iguanas. Entre os túmulos, coleiras,

potes de ração e brinquedos preservam a memória dos animais.

De acordo com a dona, Silvana Mesquita, que comanda o espaço junto ao sobrinho Jônatas Lemos, o cemitério nasceu da necessidade de dar um destino digno a aqueles seres vivos.

“Tem senhoras idosas que tinham o animal como única companhia, crianças que sentem um sofrimento enorme e clientes que passam tempo lendo com o *pet*. Cada um vive o luto de sua forma”, comenta Silvana. Ela emociona-se ao apontar os túmulos das cadelas Ayla e Pipoca, com a mensagem: “Amigas, juntas para sempre. Muito amor envolvido”.

A equipe oferece serviços de busca, sepultamento e construção de lápides, com valores de R\$ 270 a R\$ 600, mais taxa anual de R\$ 110 para renovação. Caso o tutor não renove, os restos mortais vão para o ossário coletivo, fiscalizado a cada dois anos pela Sudema.

Nostalgia

A professora Rhay Almeida adotou o cachorro Petrucci em 2010. O animal viveu ao lado dela por mais de uma década e está enterrado, há dois anos, no cemitério Descanso do Melhor Amigo.

“Meu filhote era muito mais que um bichinho de estimação. Eu o escolhi para fazer parte da minha vida”, revela Rhay. Para ela, o sepultamento é uma forma de demonstrar gratidão e retribuir o amor incondicional dos animais. “Ser humano ou animal, somos obra do Criador e merecemos viver com paz, amor, respeito e dignidade”, relata.

A pedagoga Alécia Melo compartilha da mesma visão. Para ela, ter um espaço para lembrar os amigos de quatro patas é uma forma de respeito à memória dos animais. “A única coisa que eles querem é amizade e amor. Antes do cemitério, procurávamos quintais ou jardins para enterrá-los. Não se deve descartar um animal

de qualquer forma”.

Entre dezembro de 2024 e maio deste ano, Alécia perdeu cinco gatos: Alécia, Vida, Francisco, Raika e Vitória. Francisco morreu dormindo aos 22 anos, e Vida, aos 17, vítima de câncer no fígado. Ela também viveu o luto de Luma, Pedrinho, Tobias, Bruninho, Bruninha e Scarlet.

“De cada bichinho que virou estrelinha, guardo uma memória no coração. Cada um é único, deixa sua marca, traz saudade que não passa, mas aprendemos a conviver sabendo que eles estão bem e que devolvemos a eles o amor que recebemos”, diz Alécia.

Legislação

O descarte inadequado de animais mortos é crime ambiental, conforme a Lei Federal nº 9.605/98. Além de prejudicar o meio ambiente, coloca em risco a saúde pública. A infração pode gerar multas, dependendo do porte do animal.

Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica-PB

Cigarro — O bandido disfarçado de mocinho

Quem construiu os alicerces da fama de mocinho, em 1882, foi o empresário James Duke, numa diabólica parceria com o mecânico da Carolina do Norte James Bonsak, inventor da primeira máquina de fabricar cigarros.

As fabriquetas, então existentes, produziam, em cada turno, cerca de 200 unidades. A máquina de Bonsak vomitava, todo dia, 120 mil cigarros. E cadê clientela para inalar aquela fumaça tão atrativa?

O jeito foi investir 25 milhões de dólares em publicidade. A isso somam-se três eventos marcantes do século XX — a 1ª Guerra Mundial, a 2ª Guerra Mundial e a Recessão de 1929 — que abalaram emocionalmente a população mundial. A nicotina, droga psicoativa com efeito ansiolítico e antidepressivo, oferecia um bem-estar fugaz aos dependentes.

O cinema de Hollywood reforçou o *glamour* do cigarro, tornando-o um símbolo de charme e ascensão social. Assim, ele reinou absoluto na primeira metade do século XX.

O prestígio, porém, encontrou resistência nos estudos científicos intensificados nos anos 1950, que revelaram os riscos ocultos na fumaça glamorosa associada às grandes estrelas do cinema americano.

Foi em 1964 que o Departamento de Saúde dos Estados Unidos publicou o relatório Terry, respaldado em milhares de estudos científicos desvendando a realidade cruel daquele mocinho.

O olhar científico enxergou ali o “bandido” mais mortífero da história da humanidade: sete mil substâncias, 69 cancerígenas; 56 patologias remetendo todo ano aos necrotérios do mundo 8 milhões de nicotínicos dependentes. No Brasil são 160 mil tabagistas que todo ano não resistem às agressividades do infarto do miocárdio, câncer de pulmão, do enfisema pulmonar, protagonistas do arsenal de doenças promovidas pelo “bandido”.

Cavalgando na brutalidade dessas estatísticas, o surgimento dos programas públicos de combate ao tabagismo promoveram uma conscientização da sociedade, base fundamental para iniciar um processo de reversão na prevalência do tabagismo no mundo.

Nos anos 1990, 34% dos adultos brasileiros fumavam. Graças aos Programas Públicos de Combate ao Tabagismo, esse número caiu para 9,3% em 2023, segundo o Vigitel. No entanto, em 2024, o consumo de nicotina voltou a crescer: 11,6% dos brasileiros estavam expostos às mais de sete mil substâncias da fumaça do cigarro, com aumento de 36% entre mulheres e 25% entre homens.

Enquanto dois americanos deram início à ascensão do cigarro convencional no século XIX, em 2003 o chinês Hon Lik criou o cigarro eletrônico (CE). A indústria tabagista, vendo uma oportunidade de recuperar perdas econômicas, investiu 11 bilhões de dólares — especialmente a Philip Morris, fabricante do Marlboro —, promovendo o CE como “inofensivo” e capaz de ajudar dependentes a largar o cigarro convencional, promessa refutada pela ciência.

Apesar do *design* moderno, aromas e sabores diversificados, o CE é igualmente perigoso. Ele pode causar câncer de pulmão, boca e lábios, enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares — como infarto, hipertensão e AVC — e a avali, doença exclusiva do CE, que em 2019 matou 68 usuários (média de 24 anos) entre 2.561 atendidos em serviços de emergência nos EUA.

Pergunte a qualquer cidadão bem informado quais foram as maiores tragédias da humanidade, e ele certamente citará: a 1ª Guerra Mundial (1914–1918), com 16 milhões de mortos; a Gripe Espanhola (1918–1919), com 40 milhões; e a 2ª Guerra Mundial (1939– 1945), com 47 milhões.

Somados, metralhadoras, fuzis, bombas e o vírus H1N1 causaram, em 31 anos, a morte de 103 milhões de pessoas ao redor do mundo.

Em comparação, as 56 doenças associadas ao tabagismo matam 248 milhões em igual período. Diferente das tragédias históricas, que terminaram, o cigarro continua sua rotina macabra, tirando a vida de oito milhões de dependentes de nicotina por ano.

Conclusão indiscutível: tabagismo, a maior tragédia da história da humanidade!

ENERGIA SOLAR

Energisa deverá ressarcir usuários

Justiça determina que distribuidora restitua, em dobro, consumidores afetados por cobrança considerada indevida

A 4ª Vara Cível de João Pessoa declarou ilegal a cobrança feita pela Energisa Paraíba aos usuários de energia solar no estado, relacionada aos valores retroativos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) incidente sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), referentes ao período de setembro de 2017 a junho de 2021. Com isso, a distribuidora foi condenada a se abster, em caráter definitivo, de cobrar; de incluir os nomes desses consumidores em cadastros de restrição de crédito ou de suspender o fornecimento de energia elétrica em razão do não pagamento dessa cobrança, considerada abusiva.

De acordo com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), que propôs uma ação civil pública sobre o caso, a concessionária também foi condenada a restituir em dobro, e com a devida correção monetária, todos os usuários de energia solar que pagaram os valores cobrados indevidamente. A Energisa também



Foto: Ortilo Antônio/Arquivo A União

Concessionária passou a cobrar, extrajudicialmente, valores retroativos de ICMS para clientes

deverá pagar R\$ 50 mil em indenização por danos morais coletivos para o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FEDC), além de garantir que seus canais de atendimento reflitam a suspensão definitiva dessa cobrança.

A determinação judicial foi proferida, na última quinta-feira (30), pelo juiz José

Herbert Luna Lisboa. Cabe recurso da decisão.

Erro administrativo

A promotora de Justiça Priscylla Maroja, autora da ação, lembrou que, em 2021, a Energisa havia apontado, em denúncia espontânea à Secretaria da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB), um erro adminis-

trativo que estendeu a isenção de ICMS sobre a TUSD para consumidores de energia solar de 2017 a 2021.

Após ter efetuado um depósito judicial de R\$ 16,7 milhões em favor do Estado, a concessionária deu início, no ano passado, a uma cobrança administrativa extrajudicial contra os usuários, com o

objetivo de reaver a quantia — o que, segundo o MPPB, viola termos do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e de resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). “A Aneel limita a cobrança administrativa por faturamento incorreto a apenas três ciclos de faturamento imediatamente anteriores ao ciclo vigente, vedando, portanto, a exigência extrajudicial de débitos que se estendem por quatro anos. Além disso, é flagrante a falta de transparência da Energisa, pois os valores foram cobrados mediante boleto apartado, sem a apresentação de memória de cálculo detalhada e individualizada que permitisse ao consumidor conferir a origem e a exatidão da dívida, violando o direito básico à informação clara e adequada”, ressaltou.

Em sua sentença, o juiz frisou que o exercício do direito ao ressarcimento está subordinado ao regime de proteção do consumidor e à legislação setorial. “Não se pode permitir que a distribuidora, sob o pretexto de exercer

um direito de regresso, ignore as garantias mínimas necessárias para proteger a parte mais vulnerável da relação. A conduta da Energisa incorreu em prática manifestamente abusiva, por se prevalecer da fraqueza ou ignorância do consumidor, para lhe impor o pagamento de débitos pretéritos de natureza complexa”, declarou José Herbert. “Ao cobrar débitos de quatro anos por via administrativa extrajudicial, a Energisa suprimiu a proteção temporal mínima conferida ao consumidor. A regulamentação do setor determina que, para débitos superiores a esse prazo, a concessionária deve buscar o ressarcimento exclusivamente pela via judicial”, complementou.

Em nota, a Energisa informou que, “logo que seja oficialmente notificada da referida decisão, avaliará as tratativas jurídicas a serem adotadas”, destacando ainda que a cobrança em questão “foi aplicada para menos de 0,5% de clientes com geração distribuída na Paraíba”.

CULTURA E CIDADANIA

Festival de artes valoriza talentos de socioeducandos da Fundac

Samantha Pimentel
samanthaauniao@gmail.com

Adolescentes e jovens que cumprem medidas judiciais na Paraíba participaram, ontem, da terceira edição do Festival de Artes, Cultura, Educação e Diversidade da Socioeducação (Faces). O evento, promovido pela Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac), reuniu 52 socioeducandos, oriundos das unidades de João Pessoa, Lagoa Seca e Sousa. Na ocasião, houve apresentações de teatro, música, dança e artes integradas. O Faces aconteceu na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, localizada no Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho, na capital.

O presidente da Fundac, Flavio Moreira, não esteve presente, pois cumpria compromisso fora do estado. Mas, por meio de uma videoconferência durante a abertura do evento, destacou que o momento é de celebração e integração. “Isso reflete uma escolha do Governo do Estado em investir, dar prioridade e estruturar esse trabalho. Essa é a missão que a gente carrega, de mostrar e incentivar toda a potência e potencialidade de cada um dos socioeducandos, demonstrando que há um caminho do bem

para trilhar”, ressaltou.

O diretor administrativo da Fundac, Miguel Moura, também evidenciou os investimentos em favor das políticas de socioeducação. “O Faces faz parte de um circuito de eventos. Desde que assumiu, o governador João Azevêdo passou a investir em áreas que, antes, eram ‘invisíveis’; a socioeducação é uma delas. E, hoje, a realidade do socioeducando é muito diferente: a gente trouxe cidadania, e eles têm acesso à cultura, ao esporte. Todos saem de lá com um curso técnico”, destacou Miguel.

De fato, o festival já integra o calendário de ações da Fundac, e o coordenador do eixo de Esporte, Cultura e Lazer da instituição, Nilton Santos, reforçou que a ocasião é de culminância. “Durante o ano, a gente faz várias atividades de esporte dentro das unidades, como campeonatos e torneios, e estimula a parte da cultura, por meio de oficinas e festivais de talentos. No fim do ano, também realizamos o Faces, que visa mostrar a produção, o que é feito dentro das unidades”, detalhou.

Educação e inclusão

As apresentações do evento deste ano foram construídas em homenagem à Paraíba, ressaltando o território, a cultu-

ra e as belezas naturais do estado. “São músicas ligadas ao contexto popular. Começamos com um sarau poético em homenagem a primavera, depois, uma apresentação de tambores, uma *performance* integrada e uma apresentação teatral. Ainda, em alguns momentos, tivemos os adolescentes mostrando o seu talento individual”, revelou Nilton.

O festival contou com a presença do gerente operacional de Gestão e Acompanhamento para Resultados Educacionais da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Arthur Batista. Ele acompanha o trabalho que vem sendo feito nas unidades de Ensino Integral, incluindo as Escolas Cidadãs Integradas Socioeducativas (Ecis), e comentou a importância do diálogo entre arte e educação. “Eu entendo a arte como uma forma muito importante de expressão de opiniões, visões de mundo, além de registro, preservação e manutenção da memória. Quero parabenizar todos que trabalharam para que ações como essas aconteçam”, afirmou.

Também estiveram presentes representantes da Secretaria de Administração da Paraíba (Sead-PB), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Defensoria Pública do estado (DPE-PB), e outras instituições.

ATAQUE VIRTUAL

PM detém acusado de participar de desvio de mais de R\$ 800 milhões

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) capturou um foragido da Justiça, acusado de participar de um esquema de desvio milionário contra instituições financeiras. Alvo de um mandado judicial de prisão e de uma operação executada pela Polícia Federal (PF), ele não havia sido localizado pelas autoridades, sendo finalmente detido na tarde da última quinta-feira (30), em Campina Grande.

De acordo com o 2º Esquadrão do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam), o in-

vestigado, de 26 anos, foi localizado e preso no bairro José Pinheiro. Ele era procurado por envolvimento em um ataque *hacker* que desviou mais de R\$ 800 milhões de bancos e de instituições de pagamento.

A major Camila, comandante da Rotam, explicou como suas equipes encontraram o foragido. “Chegamos até sua localização com apoio do Centro Integrado de Comando e Controle [CICC] e da Polícia Federal, encontrando seu veículo de luxo no bairro do Centro e, com isso, o endereço

onde ele estava. O acusado foi preso em uma casa. Além dele, também foi apreendido seu celular, que pode levar a mais informações sobre a participação do acusado nos delitos”, declarou.

O detido foi apresentado na Delegacia da PF para os procedimentos cabíveis. Em meio às diligências para apurar o ataque virtual, o órgão federal já havia prendido 19 suspeitos de participação no caso, em outros seis estados — Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo — e até no exterior.

PRESA NA CAPITAL

Ação integrada captura suspeita de envolvimento em assaltos a bancos

Uma mulher de 44 anos, suspeita de integrar uma organização criminosa especializada em assaltos a bancos, foi presa ontem, em João Pessoa, durante uma ação integrada das polícias Cíveis da Paraíba (PCPB) e de Pernambuco (PCPE).

A acusada era alvo de um mandado de prisão expedido pela Justiça per-

nambucana, no âmbito da Operação Convergência Criminosa, deflagrada pela PCPE, por meio de sua Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio (DCCPat), com a finalidade de desarticular um grupo responsável por ataques e roubos a instituições financeiras no estado.

De acordo com a PCPB,

a mulher detida desempenhava um papel fundamental na organização, atuando como motorista, além de realizar o monitoramento dos lugares onde os assaltos aconteceram. Após sua captura, no bairro de Jaguaribe, a acusada foi encaminhada para Pernambuco, ficando à disposição da Justiça.

NO CURIMATAÚ

MPPB apura irregularidades em concurso público de prefeitura

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) instaurou inquérito, ontem, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades em um concurso público do município de Nova Palmeira, no Curimataú paraibano, realizado em 31 de agosto. O procedimento foi formalizado pela Promotoria

de Justiça de Picuí.

De acordo com o MPPB, foi requisitada cópia integral do processo administrativo que resultou no edital do certame, além da relação completa e atualizada de todos os servidores contratados, temporariamente, pelo município. As solicitações foram motivadas

pela identificação de indícios de frustração do caráter comercial da seleção, pois, conforme o órgão, foi constatada uma divergência entre o número de vagas ofertadas e a quantidade de servidores temporários contratados pela prefeitura para as mesmas funções. Diante disso, também foi

requerida a justificativa formal para essa diferença entre a quantidade de cargos e o montante de contratados para funções idênticas.

A promotoria aguarda para, a partir da análise das justificativas e dos documentos, tomar as providências cabíveis em relação ao caso. O in-

quérito pretende investigar se a intenção de manter os contratos temporários seria uma estratégia política, ferindo os princípios básicos do concurso público.

Ofertas

O concurso de Nova Palmeira ofertou 100 vagas para

cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, como professores, médicos, assistentes administrativos, motoristas, profissionais de Saúde e engenheiros. Os salários oferecidos variavam de R\$ 1.518 a R\$ 4.563,53, com jornadas de trabalho de 10 horas a 40 horas semanais.

AGRICULTURA FAMILIAR

Hidroponia representa saúde e renda

Equipes da Empaer acompanham o impacto positivo que a técnica tem gerado para produtores rurais no Sertão

O cultivo hidropônico de hortaliças, baseado em uma técnica que troca a necessidade do solo pelo uso de água enriquecida de nutrientes, tem espalhado-se entre os agricultores familiares de Sousa, no Sertão do estado, devido às vantagens que oferece aos produtores. Com o acompanhamento da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado da Agropecuária e da Pesca da Paraíba (Sedap-PB), esse tipo de atividade não apenas surge como uma alternativa para a alimentação saudável, mas também garante trabalho e renda na região.

Bons exemplos vêm das comunidades dos assentamentos Jardim Brasília e Nova Vida, onde, com orientação técnica continuada, famílias locais instalaram projetos de plantio de alface pelo sistema hidropônico. Nesta semana, os extensionistas Daniel Abrantes e Ana Cristina, da Empaer, participaram de um intercâmbio sobre hidroponia



Agricultores de Sousa participaram de um intercâmbio sobre sistemas hidropônicos com extensionistas da entidade estadual

com os agricultores Elias França da Silva e André Luís Feliciano da Silva, ambos produtores de hortaliças.

Esses trabalhos vêm sendo acompanhados pelo gerente regional da Empaer em Sousa, Assis Bernardino.

Na ocasião, foram adotadas medidas para tratar pragas, visando melhorar e aumentar a produção, evi-

tando manejo inadequado do cultivo. “Foi um momento muito importante de integração para obter melho-

rias no plantio. Acreditamos que isso, sim, é o papel da assistência técnica e da cooperação em ajudar uns aos outros”, comentou Daniel Abrantes.

Elias França trabalha em uma área de 0,5 hectare, com uma estufa que soma 30 bancadas. Com ele, atuam no cultivo da alface a mulher, a filha e um trabalhador contratado. São colhidos dois mil pés de alface por semana na propriedade.

André Luís também atua em um terreno de 0,5 hectare, dispondo de uma estufa com oito bancadas e 520 pés de alface, que são comercializados semanalmente. Ele também planta coentro, em uma área com 30 canteiros, e cebolinha, em seis canteiros, vendendo pelo menos 400 molhos por semana.

As duas famílias comercializam suas produções nos supermercados de Sousa e para o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (Pnae), cuja produção é destinada à alimentação de pessoas carentes, assistidas por uma associação fundada pela Igreja Católica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sudema reúne estudantes em dia de ações no JBBM

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) promoveu, nesta semana, a terceira edição do projeto Plantar Árvores, Cultivar Justiça Climática. A ação educativa aconteceu na última quinta-feira (30), no Jardim Botânico Benjamim Maranhão (JBBM), em João Pessoa, e fez parte da programação da 12ª Gincana Educação para o Consumo, promovida pelo Procon Estadual.

A atividade, organizada pela Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda) da Sudema, reuniu os estudantes da Escola Dr. João Navarro Filho, vencedores da gincana, para uma vivência ecológica voltada à sensibilização ambiental e à formação cidadã. O evento incluiu uma roda de conversa sobre justiça climática, onde alunos e educadores dialogaram sobre meio ambiente, mudanças climáticas, desigualdades socioambientais, educação ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os alunos ainda puderam conhecer os três núcleos do

JBBM, realizando a trilha guiada da Árvore do Abraço e experiências educativas na van da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), além de conhecer animais taxidermizados, com a colaboração da Polícia Ambiental da Paraíba, e visitar o Viveiro Educador do Jardim Botânico, onde aprenderam como acontece todo o processo de produção de mudas no local — desde a seleção das sementes, a incubação e o cultivo até a distribuição das plantas para ações educativas.

“Com essa ação, a Sudema reafirma seu compromisso de fortalecer o vínculo entre educação e meio ambiente, estimulando a juventude a cultivar o respeito à natureza e a atuar de forma ativa na construção da justiça climática e de uma sociedade mais sustentável”, declarou a coordenadora da Ceda, Livia Cavalcante.

De acordo com a Sudema, a próxima edição do Plantar Árvores, Cultivar Justiça Climática está programada para o dia 12 de novembro, com a participação da Escola Estadual Adélia de França.

INCENTIVO À PESQUISA

Fapesq oferece R\$ 35 milhões em bolsas

A Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) mantém abertas, até o próximo dia 28, as inscrições para os editais de concessão de até 360 bolsas, incluindo de mestrado e doutorado acadêmicos, de mestrado e doutorado profissionais e de pós-doutorado. Os editais representam um investimento de R\$ 35,6 milhões do Governo da Paraíba, por meio da Fapesq e com apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties). As propostas deverão ser enviadas pelas coordenações dos programas de pós-graduação de Instituições

de Ensino Superior (IES) ou Instituições de Pesquisa (IP) localizadas na Paraíba. Segundo informações divulgadas pelo Governo Estadual, serão concedidas até 150 bolsas de mestrado acadêmico, com valor mensal de R\$ 2.100 e duração máxima de 24 meses, e até 130 bolsas de doutorado acadêmico, com valor mensal de R\$ 3.100 e duração máxima de 48 meses, totalizando um investimento de R\$ 26,9 milhões. A iniciativa também oferecerá até 20 bolsas de mestrado profissional, com valor mensal de R\$ 2.100 e duração máxima de 24 meses, e até 10 bolsas de dou-

torado profissional, com valor mensal de R\$ 3.100 e duração máxima de 48 meses, somando quase R\$ 2,5 milhões aportados. Na área de pós-doutorado, serão concedidas até 50 bolsas, com valor de R\$ 5.200 por mês, com duração máxima de um ano — podendo ser prorrogadas (no caso da continuidade do bolsista) por mais 12 meses —, somando um investimento de R\$ 6,24 milhões. O objetivo é fomentar a formação de recursos humanos qualificados na realização de atividades de pesquisa. Para o governo, o lançamento das chamadas

visa contribuir para o fortalecimento dos programas de pós-graduação do estado. Os editais estão disponíveis no portal <https://www.fapesq.rppb.br>.

■ Oportunidades destinam-se a estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com valores mensais de até R\$ 5.200

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Concurso tem inscrições prorrogadas em JP

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) anunciou a prorrogação do prazo de inscrições para o 1º Concurso Cultural Trânsito com Respeito, as quais poderão ser feitas até o dia 15 de novembro. Segundo a Prefeitura Municipal, a extensão do período tem como objetivo permitir que mais pessoas possam participar da iniciativa e concluir suas produções com tranquilidade.

De acordo com o superintendente da Semob-JP, Marcilio do HBE, o concurso aproxima a população de discussões fundamentais para a construção de um trânsito mais seguro e humanizado na capital. “Esse concurso é uma forma de envolver a população no tema da seguran-

Proposta
Participantes devem criar desenhos voltados à conscientização de motociclistas; os três primeiros colocados ganharão premiações em dinheiro

ça viária, voltado especialmente à conscientização de motociclistas, despertando a reflexão e o senso de responsabilidade no trânsito. Acreditamos que, por meio

da arte, conseguimos alcançar diferentes públicos e reforçar mensagens que salvam vidas”, destacou. A iniciativa busca estimular a criatividade e promover a conscientização sobre a importância da segurança viária. As inscrições são gratuitas e devem ser efetuadas exclusivamente por meio do site da Semob-JP (<https://portal.semobjp.pb.gov.br>). Com o tema “Cuidado sobre duas rodas: segurança para quem está na moto, proteção para todas as vidas”, o projeto propõe aos interessados que criem desenhos originais, voltados especialmente à conscientização de motociclistas e à prevenção de acidentes viários. Além de contribuir para a transformação de comportamentos e a preserva-

ção de vidas no trânsito, os participantes também concorrem a premiações em dinheiro: serão concedidos R\$ 1 mil para o primeiro colocado, R\$ 600 para o segundo e R\$ 400 para o terceiro. A expectativa é que outros trabalhos, além dos vencedores, sejam expostos na sede da Semob-JP. Lançado no dia 1º de outubro, o concurso representa, para o órgão municipal, uma oportunidade para que artistas e cidadãos de todas as idades expressem ideias que auxiliem nos esforços de conscientização sobre segurança no tráfego. O resultado final será divulgado em dezembro, durante a cerimônia de premiação da iniciativa, e também será publicado nas redes sociais e no site da Semob-JP



Alunos conferiram o processo local de produção de mudas

MÚSICA

Ecoando lendas

Ruanna e Val Donato cantam Rita Lee e Cássia Eller
no show que apresentam hoje, no Intermars HallDaniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“E quem morre hoje, / Nasce um dia / Pra viver amanhã / E sempre”. Nos versos da canção “Luz del Fuego”, a cantora e compositora Rita Lee (1947-2023) homenageia à vedete feminista Dora Vivacqua (1917-1967) — cujo pseudônimo batiza a faixa, lançada no disco *Fruto Proibido* (1975) e regrava da por Rita no *Acústico MTV* (1998) ao lado de outra gigante do gênero: Cássia Eller (1962-2001). (Re)vivendo esses dois ícones femininos da música brasileira, Ruanna e Val Donato apresentam o show *Rita & Eller* hoje, às 20h, no Intermars Hall, em Cabedelo. Para a apresentação, que conta com duração de duas horas e classificação 18 anos, a DJ Claudinha Summer abrirá os trabalhos às 19h. Ingressos antecipados estão sendo vendidos pela plataforma Biheteria Digital a R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia), mas também estarão disponíveis na bilheteria da casa.

Com projeções em telão de falas e vídeos das artistas homenageadas para aclimatar ainda mais a noite, a apresentação de hoje vai gerar um registro audiovisual. A ideia é contar com o material para fazer circular a proposta para todo o país. “Dessa vez a gente estruturou com mais carinho, com mais detalhes pra entregar ao público”, ressalta Val. “É um show bem planejado, com esqueleto musical feito há um tempo”.

A história toda começou quando a Fundação Espaço Cultural (Funesc) propôs encerrar o Mês das Mulheres, em março de 2024, momento em que as duas fizeram o show *Val Donato e Ruanna cantam Cássia Eller e Rita Lee*, abrindo a noite para a cantora e compositora Myra Maya. Val já havia feito as vezes de Cássia em outros shows e Ruanna, por outro lado, assumira as guitarras e vocais da banda Gatunas em 2017

— acompanhada por Morgana Gabriely (baixo e vocais) e Marcondes Orange (bateria) — entoando tributo a Rita Lee, com o show *Elas Querem o Poder*. A união entre as propostas era só uma questão de tempo.

Val, que nunca teve a oportunidade de ver Eller ao vivo, conheceu o filho da idola, Chico Chico, na passagem dele pela capital para o show do último domingo (26), no Teatro de Arena, do Espaço Cultural. “Foi muito especial. Fernando Nunes, baixista que acompanhava Cássia e tava com ele também nesse show, me convidou”, conta a cantora, que, além de música, é gerente operacional de programas da Rádio Parahyba FM e havia passado aquele dia em Campina Grande cobrindo o evento Imagineland on the Road para a emissora.

“Cheguei de noite, já e fui correndo pra lá. Não tem como, cara. Ele lembra muito Cássia, no comportamento e tudo — do que ouço falar dela e do que a gente vê em entrevistas. A timidez e, ao mesmo tempo, uma doçura muito presente, algo quase infantil, muito puro. Foi uma alegria; foi muito emocionante pra mim poder ter esse contato com ele e ouvi-lo cantar”, diz a cantora.

Ademais, Val Donato possui um vínculo muito particular com a figura de Cássia, no tocante à identidade de gênero da artista. “De ser uma lésbica com expressão de gênero mais masculina, no padrão masculino. Quando a vi, rompeu muito; dentro da minha cabeça, desbloqueou a coisa de ‘você pode ser cantora sem mudar o seu jeito de ser’”, considera. “Isso foi libertador,

e eu devo isso totalmente a Cássia Eller. E por isso é sempre tão importante pra mim poder homenageá-la, cantando as suas músicas e até apresentando às gerações que não conhecem. E Rita, Nossa Senhora! Tem essa força da transgressora, da mulher que não se acomodou, não se conformou com o que era permitido que as mulheres fizessem. Ela queria ir além e foi; muito, muito além”.

Homenagem e releitura

Ter um pouco de cada coisa é a intenção do projeto. O equilíbrio, para Val, advém das interpretações das cantoras. “Não é um show *cover*”, diz ela, afastando a ideia de imitação. Em formatação típica de rock, Rafael Chaves empunha o violão de aço, seguido por Nido Fernandes (guitarra), Felipe Soares (bateria) e Junior Blau (baixo) na banda-base.

Os arranjos, segundo Donato, seguem a pegada “do que dá pra fazer”. Ela explica: “Cássia, por exemplo, no *Acústico MTV* e em vários shows dela, tinha muita percussão, e que nós não colocamos no show. Rita Lee também tinha muito teclado e piano — também não tem no show. Então é essa mistura entre os arranjos originais e o que a gente consegue fazer”. Ruanna faz o *backing*: “A gente pega aqueles arranjos clássicos, mas também faz do nosso jeitinho, colocando um pouco o nosso jeito de cantar, de performar”.

Dentre o cancionário das veteranas, Ruanna diz não conseguir pontuar

uma música em específico como predileta, dada a variedade de *hits*. As músicas de empoderamento, caras às mulheres, bem como os clássicos românticos que marcaram gerações, mexem com ambas no palco. Val destaca “Luz del Fuego”, aquela que abre a matéria.

“É uma música muito forte. Fala dessa *persona* da Luz del Fuego e tem frases que [estão ali] quase ironicamente, pras duas que já partiram. Cantar isso, pra mim, pessoalmente, toca num ponto sensível, né? Que emociona”, ressoa, com a voz embargada. “Acredito que todo o repertório desse show tem memória afetiva pra todo mundo se emocionar, mas também se divertir o tempo inteiro”.

A química no palco é de uma grande brincadeira para Ruanna. “Parece até criança no parquinho”, atesta ela, que anda nos brinquedos do rock, samba e outras brasilidades. Afinal de contas, além da troca no tablado, as duas são amigas pessoais. “Muito bom sempre dividir o palco com Val, que é uma referência na música paraibana; nacional, como mulher do rock”.

“Somos duas capricornianas”, diz Val. “Assim como Rita Lee. Cássia era quase: 10 de dezembro ali; por causa de 11 dias não foi capricorniana também. É uma química muito boa e natural o nosso desenrolar no palco”, acrescenta. No show, as duas não ficam juntas o tempo inteiro, mas encontram-se em vários momentos. De modo geral, Val Donato sente que

Rita Lee, pela longevidade da carreira, desde a época dos Mutantes, atinge com suas canções mais gerações do que a própria Cássia.

“Estou muito feliz. Tô ansiosa e doida que chegue a hora. Muito grata pela oportunidade de fazer esse show com essa dimensão e estrutura incrível de equipamentos que tem lá no Intermars Hall”, ressalta Donato.

Ruanna compartilha da ansiedade: “Deu muito *match* essa ideia de juntar esses repertórios. Acho que o show é uma nostalgia geral. Todo mundo geralmente emocionado, conectado, cantando junto. A gente acha que vai ser uma noite inesquecível”.

Caso Rita Lee e Cássia Eller pudessem ver o show de hoje, Val Donato gostaria que, se não entendessem, ao menos percebessem a grandiosidade do que ambas representam para todas as mulheres — e que elas “sentissem orgulho disso”, como ecoa em uníssono Ruanna.

“Todo mundo percebe, para além da música, a importância da existência e da resistência delas no nosso país, como artistas e como mulheres”, declara Val (Eller). “As obras das duas foram muito importantes pra nós, no sentido de estar reverberando, inspirando, em tudo. [Não só] na forma de performar no palco as músicas delas, mas também nas criações das nossas músicas”, fecha Ruanna (Lee).

ONDE:

■ INTERMARS HALL
(Rodovia BR-230, km 9, nº 9.240 B, Amazonia Park, Cabedelo).

Ruanna e Val Donato preparadas para o encontro de hoje no palco e, acima, registro de show anterior: emoção para reinterpretar dois ícones do rock



Leia o QR Code acima e acesse o site para compra de ingressos

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Memória de uma cidade

Cada cidade tem hábitos e tradições que, acumuladas ao longo do tempo, terminam por formar a memória do lugar. Isso vale para o Brasil e para a Europa, tanto quanto para os Estados Unidos ou para a China.

João Pessoa, a nossa bela e querida cidade que em agosto completou 440 anos, cultivou através de décadas que vão se perdendo no tempo, alguns padrões sociais, culturais e até comportamentais que marcaram a sua vida, em épocas outras, fazendo-a merecedora de afetuosas mensagens de amor, escritas aqui e alhures, por poetas embevecidos com a “cidade-jardim”.

O “footing” em volta da Lagoa nas tardes de domingo era imperdível: os rapazes que trajavam roupa de linho branco S-120, se postavam junto aos bancos onde aguardavam, ansiosos, a volta da moça lou-ra de olhos azuis, vestido de tafetá e saía godê, em busca da retribuição ao gesto de

atenção antes repetido sem sucesso. E o vai-e-vem incessante só terminava com a chegada da noite, quando os compromissos com a retreta da Praça João Pessoa se sobrepunham a qualquer outro.

Ah! A retreta da praça enchia de gente e de música as minhas noites de domingo. Os dobrados do maestro Joaquim Pereira, tocados pela banda do 15º R.I., de vez em quando ainda soam aos meus ouvidos, e me fazem lembrar os tempos de adolescente, animado pelo namoro-inhento e romântico daquele tempo – a coragem vinha na dose dupla de vodka com laranja-da, servida por Barbosa, o preferido garçom da Casa dos Frios.

O terminar da retreta era uma apoteose, digna do final da noite do domingo: os últimos acordes do “Meu sublime torrão” ou do Hino Nacional em ocasiões mais solenes ou dadas mais importantes. Todos se encaminhavam para o Pavilhão do Chá, onde se deixavam ficar junto às jo-

vens da sociedade num bate-papo descontraído, quase sempre em redor de u-a mesa em que a pedida predileta era o inesquecível sorvete de ameixa – o melhor da cidade, na opinião dos frequentadores.

Era a cidade dos anos 1950, em que praticamente não circulavam automóveis, hoje em dia em tal quantidade que tomam o lugar dos pedestres até em cima das calçadas. Nos trilhos corriam os bondes, de saudosa memória, que nos levavam tanto para Tambaú como para Cruz das Armas, passando invariavelmente pelo Ponto de Cem Réis e que nos permitia utilizar um novo tipo de moeda, aceita por todos sem constrangimento – o velho “passe de bonde”, unidade dimensional largamente aplicada na década.

Pouco resta daquela cidade da minha infância. Como muitos já disseram, aos poucos se foi destruindo a memória deste aruado, não tão de repente transformada em urbe cosmopolita, com as vantagens

e defeitos que o mundo moderno lhe impõe. E ela foi tão vilipendiada ao longo do tempo que pouco sobrou para formar a sua história: o que era, foi e sempre será bonito (ainda que velho seja) vai dando lugar a modernismos discutíveis, coisas mal arranjadas e criações de duvidoso gosto.

Recordo, magoado, o tempo em que se consumou mais um atentado à memória de João Pessoa (a cidade), nos idos de 1970: contra a opinião dos defensores do patrimônio histórico (mas ainda sem a vigilância de curadores), o prefeito da ocasião retirou da Duque de Caxias os postes estilo “belle époque” – verdadeiras obras de arte fundidas por mãos de artistas – que iluminavam as frentes de casarões assobradados, imponentes e belos.

O sacrifício daqueles postes que sustentavam os lampiões de gás que iluminaram, pela vez primeira a rua Direita, foi mais um golpe mortal na memória da cidade.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Novikov: paixão pela atriz Emily Mortimer e morte precoce

Denis Novikov

Se nos anos 1960 a Rússia presenciou o fenômeno dos poetas que arrebatavam multidões aos estádios, o ânimo foi arrefecendo e a geração dos anos 1980, sentia-se deslocada, até mesmo inútil. Com o colapso da URSS, uma das vozes mais vigorosas que emergiu desses escombros foi a de Denis Novikov cuja poesia serve como testemunho desse período de desintegração, como podemos ver na tradução do poema abaixo:

Que tal se calar de igual pra igual,
já que nosso papo não vai dar em nada.
Não há ferimento, nem sobre ele há sal.
Uma chuva de pombos lavou a sacada.

A grana não dura. Minha mão se enterra
mil vezes no bolso. A grana não dura.
E então, pelo visto, não é uma esfera
o planeta, mas só um objeto que fura.

(Outubro de 1987)

Em 1991, Novikov mudou-se para Londres em busca de seu grande amor, a atriz Emily Mortimer (de *Match Point*, *The Newsroom*). Embora o romance não tenha prosseguido rendeu um ciclo de poemas cujo texto inicial eu apresento abaixo:

Poemas para Emily Mortimer
Para ti — mas se a voz da musa sombria...
A. Puchkin

I
Como uma mancha em camisa macia
o medo da ressaca aparecia
e o taxista me olhou fechando a cara;
inventando um atalho, uma saída,
e ao coçar a orelha ensurdecida
eu dizia pra mim: “tem calma, para”.

Delírio eslavo fervendo em tua mente
mas tu chegas em casa, certamente.
Não foi a morte ou um fantasma quem veio,
mas um ninguém, calado, num biscate,
um malandro já fora de combate,
um motorista de carro de passeio

Eu conjuro a razão e não a poupo,
prometi me tornar um olmo, um choupo,
vegetal, mantimento - estremeçia -
ou um céu a crescer em forma e brilho.
Deus não vai me entregar, isso é vacilo.
E quem vai me dizer hoje é que dia?

E por três dias de nada vai saber,
no quarto, em pranto, vai reconhecer,
enquanto isso a jovem miss por sua vez
atravessando toda a ilha em um cab,
vê algo no céu, mas o que é, não sabe:
alguém voando vestido de xadrez

(...)
(1991)



Sua poesia recebeu o aval de ninguém menos que Joseph Brodsky: “Os poemas de Denis Novikov atraem antes de mais nada pela completa autonomia de sua dicção (...) A escolha das palavras é sempre uma escolha do destino, e não o contrário, pois determina a consciência – de quem lê, mas ainda mais de quem escreve; a consciência, por sua vez, determina o ser (...)”.

Denis Novikov morreu, vítima de infarto, em 2004, aos 37 anos. Nossas traduções são as primeiras em língua portuguesa

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Marido de aluguel

Um dos meus maiores arrependimentos é não ter colado no meu avô na infância e pedido para ele me ensinar tudo o que sabia a respeito dos serviços de manutenção de uma casa, de uma simples troca de tomada ao reparo de uma descarga. Vovô era daqueles indivíduos que acreditavam que todo homem precavido devia carregar consigo uma furadeira e uma caixa de ferramentas. Que você não devia servir para muita coisa se não conhecesse a função de uma chave Philips, nem soubesse exatamente para onde

olhar quando abrisse o capô de um carro.

Falo do meu avô materno, porque o paterno não demonstrava a mesma desenvoltura, nem foi capaz de transmiti-la para o meu pai que não sabe ligar um fogão, que dirá consertar uma boca com mau funcionamento. Duas gerações de um patriarcado que não serviu nem para o mínimo que se esperaria dele: educar a próxima geração para corresponder com alguma competência ao papel que lhe supôs na vida adulta. Na minha família, a resistência do

matriarcado, essa sim, foi muito mais operante: com minha mãe aprendi o básico de lavar, passar e cozinhar. E como às mulheres o mínimo nunca basta, aprendi a dirigir com tia Inês, motorista de transporte alternativo muito antes disso se chamar uber, a única mulher por sinal que o velho Eufrásio, que até entendia de carros, mas não gostava lá muito de conduzir, respeitava ao volante.

Eu poderia falar da função da paternidade responsável no repasse desses conhecimentos, mas quero levar em conta a questão do gênero. Até porque há um componente geracional muito forte no fato de esses saberes, indispensáveis aos nossos avós, terem se dissipado na época dos nossos pais até quase não chegar na nossa. Somos frutos de uma sociedade cada vez mais especializada, que nos educou a aspirar carreiras menos técnicas que a dos nossos antepassados (meu avô, por exemplo, era sapateiro; e minha avó, costureira). Na revolução industrial, até uma criança sabia apertar um parafuso. Na digital, perdemos um tanto o nosso senso prático.

O que me devolve ao início desta crônica e à frustração de não ter aprendido com meu avô, que era o rei da gambiarra, essa prática que seu Eufrásio elevou ao patamar de uma nobre arte. Posso citar vários exemplos porque nesse quesito pelo menos eu fui um bom neto: era sempre o melhor público dele, no palco em que subia para falar das suas invenções. Mas isso não me torna nada além de um bom narrador, e o que precisei neste último mês foi uma boa gambiarra. Ou um bom exorcista, porque o fantasma de meu avô não veio à toa, mas depois que um espírito obsessivo baixou lá em casa e tudo começou a dar defeito:

do computador em que digito estas linhas ao registro do chuveiro.

Senti falta daquele conhecimento empírico, que não se aprende num tutorial de YouTube (porque, acreditem, eu bem que tentei). Não é um sentimento novo, infelizmente. Pode me chamar para a revisão de um texto, mas para a revisão do carro eu tenho que confiar na concessionária, porque o máximo que sou capaz de fazer é pedir pro frentista olhar o nível da água quando eu abasteço, e confiar que a troca de óleo que ele me recomenda para ontem não é uma tentativa de fazer dinheiro à custa da minha inapetência.

Lembro de uma vez em que meu carro apresentou um problema e tive que levá-lo ao mecânico. O sujeito abriu o capô, encostou sua chave de fenda numa das peças do motor, posicionou o ouvido no cabo de borracha e começou a dar batidinha na parte de metal da ferramenta, avaliando o som que fazia. Era como um médico, auscultando o paciente, pedindo que repetisse 33. “Tudo começa pelo ouvido”, me explicou, vendo minha expressão incrédula.

O problema foi resolvido. Mas nunca tive a certeza se aquele método não era puro teatro, como as histórias e invenções do meu avô. “Da próxima que for à oficina leve um homem”, alguém me disse brincando com um machismo real, que convencionou expressões como a do “marido de aluguel”. Se tal classe de profissionais pode ser denominada assim, talvez não seja porque você contrate um para resolver os problemas da sua casa, mas para te enrolar com eles, coisa que um marido adora fazer. Segundo vovô, vovô era na verdade um especialista nisso.

Pensando bem, talvez eu tivesse ter colado mais nela.

Lília Cabral era Griselda, a “Pereirão”: “marido de aluguel” na novela “Fina Estampa”



Foto: Divulgação

MÚSICA

Siba é atração em festival, hoje, no Caravela Cultural

Escurinho, Lukete e DJ Rebeca Hemp completam a edição do Amplifica

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Da mata para o asfalto, entre a rabeca e a guitarra elétrica, o músico pernambucano Siba volta a João Pessoa em turnê do recém-lançado álbum *Máquina de Fazer Festa*. A apresentação integra o Festival Amplifica, hoje, a partir das 19h, na Caravela Cultural, no Centro da capital, em noite também animada por Lukete, Escurinho e DJ Rebeca Hemp. Os ingressos estão à venda no *site* Shotgun, a partir de R\$ 60 + 1kg de alimento.

O show de Siba reúne faixas de diferentes momentos da carreira do artista e reforça o diálogo entre tradição popular e toda a experimentação que marca o percurso do artista. Apesar da vizinhança entre Pernambuco e Paraíba, Siba reconhece que o intercâmbio entre os dois estados nem sempre foi frequente. “Posso dizer que é pouco porque é menos do que eu gostaria”, comenta. “Mas João Pessoa e Campina Grande sempre me receberam praticamente todo ano. Eu só reclamo porque queria ir duas, três vezes por ano”.

Siba recorda, inclusive, de encontros musicais com o cantor e percussionista paraibano Escurinho, com quem já dividiu palcos em diferentes momentos. Escurinho dá o tom do seu batuque: “Estou botando

todas as cirandas possíveis pra fazer um show com essa característica e pra que a noite tenha essa possibilidade das duas bandas tocarem cirandas”.

As faixas que compõem *Máquinas de Fazer Festa* nasceram de uma espécie de reorganização do acervo recente do músico, unindo registros lançados isoladamente após a pandemia, e surgiu também como resposta às demandas do público.

“As pessoas reclamavam de ter que acessar música por música. O disco facilita, porque você toca de uma vez só – e quem compra o vinil ainda tem os dois lados pra curtir”, diz.

Siba conta que sua relação com os instrumentos sempre foi de trânsito. “Meu primeiro instrumento, de fato, foi a guitarra. Depois veio a rabeca, pelo Mestre

Ambrósio, e depois houve a volta pra guitarra”, explica. A retomada da guitarra marcou os últimos vinte anos de carreira, em especial o período do álbum *Avante*, lançado em 2012.

Mestre Ambrósio permanece ligada de forma definitiva à trajetória de Siba. A banda, icônica da cena musical pernambucana dos anos 1990, retomou as atividades recentemente, com a formação original.

“Já estamos no terceiro ano da volta”, conta. “É uma coisa incrível,

porque o grupo voltou depois de 18 anos, e tem um espaço de uma geração aí. O público jovem tem aparecido muito, e de alguma maneira o grupo manteve um lugar no coração das pessoas. Muita gente descobriu o Mestre Ambrósio depois do tempo”.

ONDE:

■ CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro, João Pessoa)..



Foto: Ana/Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o site para compra de ingressos



Foto: Jorge Bago/Divulgação

Siba (acima) faz show da turnê do álbum “Máquina de Fazer Festa”; Lukete (à direita) e Escurinho (no alto, à direita) também se apresentam hoje

TEATRO

Trupe de Humor leva peças a Campina Grande

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Trupe de Humor da Paraíba apresenta, neste fim de semana, dois espetáculos de seu catálogo na Rainha da Borborema. O primeiro, o infantil *Quem Mente o Nariz Cresce* – Uma História de Pinóquio; o segundo, o adulto *A Butija do Pastoril Profano*. Ambas as peças contam com duas sessões, hoje e amanhã, no Teatro Severino Cabral, Centro de Campina Grande. *Pinóquio*, sempre às 17h; e *A Butija*, às 20h. Os ingressos estão disponíveis na página do Outgo e custam, em ambos os casos, de R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira). *Quem Mente o Nariz Cresce* traz nova abordagem do clássico personagem de Carlo

Collodi, adicionando ao texto clássico elementos da música e do circo. Temas contemporâneos como a o uso da internet e o espraçamento de notícias falsas também ganham espaço. Já o *Pastoril* dá continuidade às divertidas e belíscas narrativas de seus personagens consagrados junto ao público paraibano – desta vez à procura de um suposto (e assombrado) tesouro.

No rescaldo do Dia das Bruxas, Edilson Alves, o diretor de ambos os espetáculos, explica que a peça do *Pastoril* é baseada na lendas que cercam as botijas no interior, heranças deixadas por ancestrais e que só podem ser abertas por determinada pessoa a quem elas se destinam. “Na peça do ano passado, falamos do

sistema prisional. Elas passaram um bom tempo encarceradas. Esta, começa justamente com elas saindo da prisão”, informa.



Foto: Divulgação

ONDE:

■ TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro, Campina Grande).

“A Butija do Pastoril Profano”: hoje e amanhã

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Forró na Cápsula toca amanhã no Caravela

A banda Forró na Cápsula (foto) se apresenta amanhã no projeto Forró no Centro, na Caravela Cultural (Av. General Osório, Centro, João Pessoa). O show começa às 19h e o couvert artístico custa R\$ 10. O grupo usa guitarras, beats, voz e efeitos em releituras de clássicos do forró.

Retomada tem mostra no Canal Brasil

O Canal Brasil inicia hoje uma mostra em homenagem às três décadas da Retomada do Cinema Brasileiro. O *Xangô de Baker Street* (2001) abre a programação às 20h, seguido por *Olga* (2004), *O Quatrilho* (1995), *Tieta do Agreste* (1996). A programação vai até quarta-feira.

Prêmio Todavia de Não Ficção: vencedor

Leonardo Affonso de Miranda Pereira, historiador e professor da PUC-Rio, foi o vencedor com projeto de biografia de Francisco Guimarães, o Vagalume, um dos poucos repórteres e cronistas negros a atuar em grandes redações durante a Primeira República.

Crônica em Destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Os pedreiros

Se há uma profissão que eu tenho um carinho e profundo respeito é a dos pedreiros, os mestres de obras. Eu tive cinco sogros que exerceram esse mister e eu os observava de maneira atenciosa e também afetuosa. Também tive um vizinho que construiu parte de minha casa, o Romildo. Ele tinha o fino trato, era gentil, inteligente e exercia seu trabalho com afinco. Sempre com um cigarro à boca, observador, via as coisas de uma maneira diferente. Lembro demais que, por trás da mercearia, o ganha pão de nossa família, ficamos uns três dias sem paredes e uma chuva nos pegou na madrugada. Papai improvisou uma cortina e estávamos ao chão naquele momento. Romildo postava cada tijolo com uma maestria que a parede nem precisava de emboço para ser bonita, poderia ficar daquela maneira. Eu via com tanta admiração que na infância, até pensei em ser um pedreiro.

Depois foi a vez de Zé do Fole, meu tio, casado com minha tia avó Silva. Ele fez a conclusão do primeiro andar de nossa casa, pôs a cerâmica da casa toda e eu observando, vi que havia um desenho que compunha as quatro pedras e ele reparou e passou a compor. Zé do Fole é uma figura de primeira qualidade, tenho um carinho tão grande por ele que eu nem sei dizer. Ele continua na labuta, hoje, com um terrenozinho em Lucena onde construiu uma pequena casa. Tem construído o sonho de muitos moradores de lá, passa meses e sempre que pode vai “saigar a matéria”, ou seja, tomar um banho no mar.

Seu Valdemar, ex sogro, era um exímio construtor, ele entregava uma casa de farinha na chave, como se dizia, fez muitas construções e com ele escutei aquela música que Zé Ramalho canta, de Lúcio Barbosa, o nome da canção é “Cidadão”. Ela demonstra prédios, construções, de escola a igreja e a insensibilidade dos homens: “tá vendo aquele edifício moço, ajudei a levantar... Hoje depois dele pronto, olho pra cima e fico tonto, mas me vem um cidadão, e me diz, desconfiado, tu tá aí admirado ou tá querendo roubar? Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido, dá vontade de beber. E pra aumentar o meu tédio, eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer”. E ele me disse da dificuldade que passou no sul e tentando aliviar aquela vivência difícil, usou da arte para se alegrar, desfilou na Sapucaí em uma escola de samba. São as inventividades da vivência e hoje ele bate no peito com orgulho do tanto que fez na vida e seu nome e sua honra é admirável.

Hoje meu sogro, seu Antônio, construiu um sem número de casas, de prédios, até a igreja de São Francisco, que fica por trás do cruzeirinho do bairro Cruzeiro. Ele tem uma dedicação e uma harmonia na maneira de construir, de realizar o sonho de muitas famílias. Na juventude foi um vaqueiro de nome, ajudou demais seu sogro na lida com o gado na região de Gado Bravo e Aroeiras. Falando em vaqueiro, lembrei de outro, o amigo Bosco, pai do meu compadre Bruno Gaudêncio. Numa certa vez, em sua casa, em uma cachaçada com seu irmão Chico Cabeção, relembramos episódios em Cabaceiras e vi seu choro nas lembranças, tão honesto e fiel que só nosso senhor Jesus chorou.

Seu Antônio, um fiel escudeiro daquelas terras inóspitas e acatingadas. Homem honrado, de fibra e que também foi ao Rio de Janeiro buscar uma melhor renda, uma vida melhor. Completados 79 anos de idade, ele está em sua tranquilidade com sua esposa dona Severina e ao redor de nove filhos, 24 netos e sete bisnetos. Entre os bairros do Cruzeiro e Rosa Cruz, joga seu dominó em um espaço especial que ele mesmo montou e protagoniza sua história.

Pedreiros, são criadores de sonhos, são construtores de histórias, são pessoas especiais. Eles detêm as maneiras, as formas, a arte do fazer como diz nosso mestre Michel de Certeau. São grandes, imensos em nossa sociedade. E para voltar a música cidadão, como consolação, vamos aderir: “Tá vendo aquela igreja, moço? Onde o padre diz amém, pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo, lá eu trabalhei também. Lá foi que valeu a pena, tem quermesse, tem novena, e o padre me deixa entrar, foi lá que Cristo me disse rapaz deixe de tolice, não se deixe amedrontar. Fui eu quem criou a terra, enchi o rio, fiz a serra não deixei nada faltar, hoje o homem criou asa, e na maioria das casas eu também não posso entrar”

Meu abraço a Romildo, seu Valdemar, seu Antônio, Zé do Fole, Bosco e aos homens honrados de nossa terra!

CINEMA

O Agente Secreto tem pré-estreias

Aguardado filme de Kléber Mendonça Filho será exibido hoje, para o público, e na segunda-feira, para convidados

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O lançamento oficial será na quinta-feira (6), mas o longa-metragem *O Agente Secreto*, que segue forte na corrida rumo ao Oscar, ganha mais três pré-estreias hoje, em João Pessoa. A primeira, com ingressos já esgotados, no Cine Bangüê do Espaço Cultural (em Tambauzinho), às 19h; a segunda no Cinépolis do Manaíra Shopping, às 20h; e a última, no Centerplex do MAG Shopping (também em Manaíra), às 20h30. A Vitrine Filmes promoverá, ainda, outra exibição, apenas para convidados, segunda-feira (3), no Centerplex, às 19h; após a projeção, os atores paraibanos Buda Lira e Joáliston Cunha, que participam do longa, participam de um debate. Esse evento será realizado com apoio da Parahyba FM 103.9.

O *Agente Secreto*, do diretor Kleber Mendonça Filho, é ambientado nos anos 1970, no contexto da ditadura militar no país e em meio a um período de efervescência cultural nordestina. O longa acompanha Marcelo (Wagner Moura), um misterioso professor universitário que retorna a Recife, sua cidade natal, na tentativa de esquivar-se de seu passado recente em São Paulo. Ele encontra um novo lar numa espécie de abrigo para perseguidos e refugiados políti-

cos, liderado por Sebastiana (Tânia Maria). Incognito, ele tenta reaproximar-se de sua família, mas percebe, nesse ínterim, que não poderá esconder-se para sempre.

Além da dupla que participará da sessão exclusiva do filme, na segunda-feira, o longa conta com um número extenso de atores coadjuvantes e figurantes nascidos ou radicados na Paraíba, como Beto Quirino, Cely Farias, Fafá Dantas, Flávio Melo, Marcio de Paula e Suzy Lopes. A primeira cena de *O Agente Secreto*, divulgada no primeiro semestre, conta, a propósito, com a presença de dois paraibanos – um deles, Joáliston Cunha, que faz as vezes de um frentista, que recepciona Marcelo em um posto, quando de sua chegada a Recife. O outro é Lucas Pontes, que “interpreta” o cadáver que assusta o professor, logo no início da jornada.

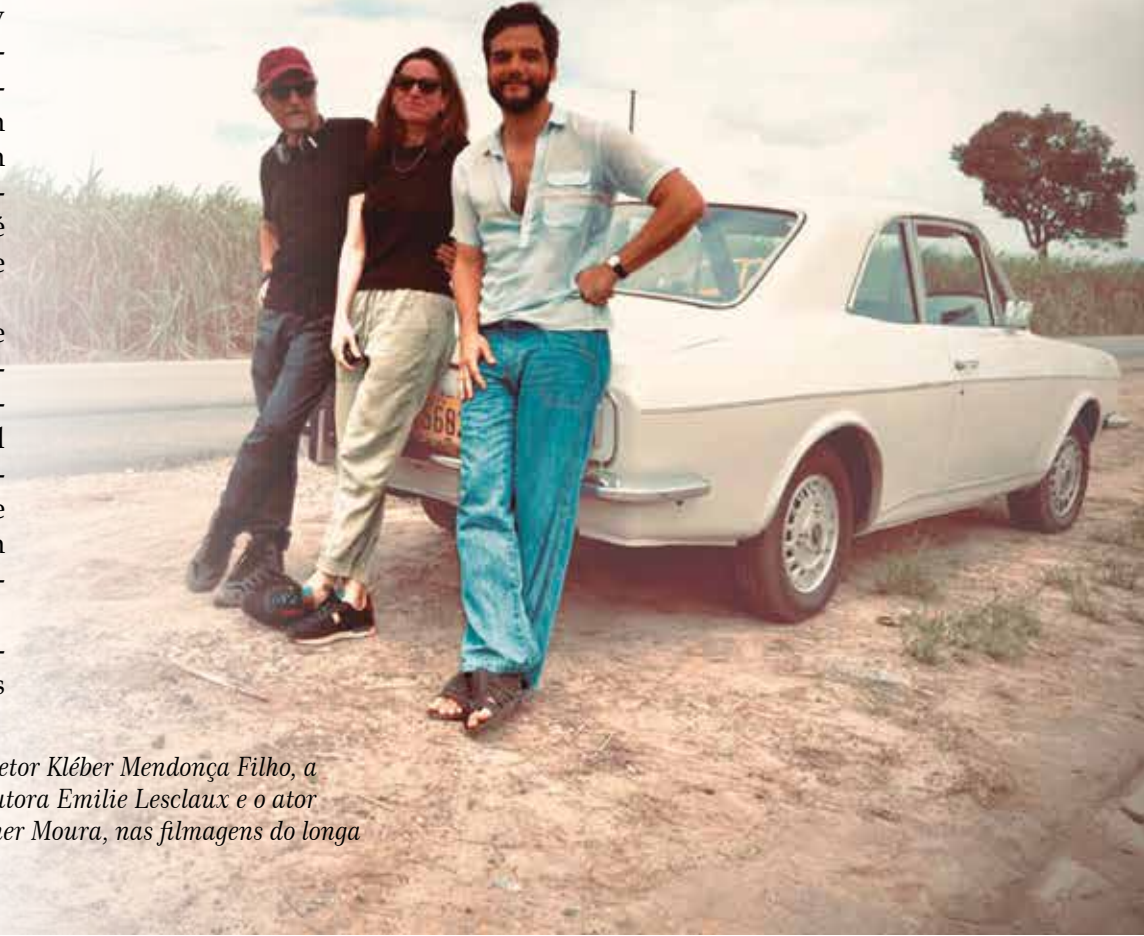
Além de João Pessoa, *O Agente Secreto* deve ganhar janelas de exibição nas cidades de Campina Grande, Guarabira e Patos. Joáliston apresentou, no fim de semana passado, um painel sobre a série *Cangaço Novo* durante o Imagineland on the Road, na Rainha da Borborema, e assevera a importância de estar presente em projetos audiovisuais com alcance internacional, a exemplo daquele e de *O Agente Secreto*.

“Quanto mais visibilidade, mais possibilidades de trabalhos e valorização. As produções

querem não só talentos natos, mas talentos premiados ou midiáticos para reforçar a qualidade de seus produtos culturais”, atesta.

Já Buda Lira dá vida a Anísio, que trabalha num instituto de polícia em Recife, emitindo documentos de identidade. O ator, natural de Cajazeiras, diz que tem acompanhado com alegria as notícias sobre o reconhecimento do filme em

festivais internacionais, incluindo o de Cannes, de onde saiu com quatro troféus. “É fundamental que os títulos brasileiros produzidos recentemente cheguem a mais brasileiras e brasileiros. E penso que *O Agente Secreto*, a exemplo de outros dirigidos por Kleber, vai fazer bem à nossa cultura, reafirmando a necessidade de investimento nessa ‘indústria do cinema brasileiro’, resume Buda.



O diretor Kléber Mendonça Filho, a produtora Emilie Lesclaux e o ator Wagner Moura, nas filmagens do longa

Em Cartaz

Cinema

Programação de 30 de outubro a 5 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

BOM MENINO (Good Boy). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonber. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h, 17h45; leg.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h30, 19h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: seg. a qua.: 15h30, 19h10. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sex. a dom.: 15h30, 19h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 19h40. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 18h30; seg. a qua.: 20h15.

ENTERRE SEUS MORTOS. Brasil, 2025. Dir.: Marco Dutra. Elenco: Sélton Mello, Marjorie Estiano, Betty Faria, Maria Manoella, Carlos Francisco, Gilda Nomacce. Terror/ficção científica. Com o mundo em colapso, removedor de animais mortos das estradas sente a presença do mal. 2h08. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 15h45, 18h30, 21h15.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (A Paw Patrol Christmas). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: sáb.: 15h; dom. a qua.: 15h30, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h, 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 16h40.

SPRINGSTEEN – SALVE-ME DO DESCONHECIDO (Springsteen – Deliver Me from Nowhere). EUA, 2025. Dir.: Scott Cooper. Elenco: Jeremy Allen White, Jeremy Strong, Gaby Hoffman. Drama. Em 1982, o jovem Bruce Springsteen tenta equilibrar as pressões do sucesso com os fantasmas do passado. 2h. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): leg.: qui. a dom., ter. e qua.: 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 18h30.

TERROR EM SHELBY OAKS (Shelby Oaks). Bélgica/ EUA, 2025. Dir.: Chris Stuckmann. Elenco: Camille Sullivan, Sarah Durn, Charlie Talbert. Terror. Mulher recebe fita que dá indício de que sua irmã desaparecida pode estar viva. 1h31. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h; leg.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: seg. a qua.: 17h10, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sex. a dom.: 17h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 17h20, 19h15; seg. a qua.: 19h15. CINE GUEDES 3: dub.: 21h20. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: 16h20, 18h40, 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h30, 18h45; seg. a qua.: 16h50.

PRÉ-ESTREIA

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura. Drama/ suspense. Em 1977, homem tenta fugir de seu passado violento em Recife, mas atraí o caos durante a ditadura militar. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 25/10: 19h. **CENTERPLEX MAG 1:** sáb.: 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** sáb.: 20h.

REAPRESENTAÇÃO

DE VOLTA PARA O FUTURO (Back to the Future). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/ comédia/ ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qua.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qua.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qua.: 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qua.: 19h50.

A NOIVA CADÁVER (Corpse Bride). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h15, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h15, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 17h20. **Patos MULTIPLEX 1:** dub.: 18h30. **Guarabira:** CINE-MAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 16h50; seg. a qua.: 19h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e qua.: 14h; dom. e seg.: 16h; ter.: 18h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h30; seg. a qua.: 18h30.

TUBARÃO (Jaws). EUA, 1975. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Roy Scheider, Robert Shaw, Richard Dreyfuss, Lorraine Gary. Suspense/ aventura. Xerife, biólogo e marinheiro se unem para caçar um tubarão assassino que causa o caos em uma praia. Vencedor de três Oscars. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: qui. a ter.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h05.

ESPECIAL

GUERREIRAS DO K-POP – PARA CANTAR JUNTO (K-Pop Demon Hunters – Sing Along). EUA/ Canadá, 2025. Dir.: Chris Appelhans e Maggie Kang. Aventura/ animação. Grupo de k-pop concilia vida de sucesso com identidade secreta de caçadoras de demônios. Sessão com letras de músicas na tela. 1h35. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: sáb.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): sex. a dom.: dub.: 13h30, 18h; leg.: 15h45, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: sex. a dom.: 14h30, 16h15, 19h, 21h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e dom.: 16h30,

18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 15h.

CONTINUAÇÃO

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (Gabby’s Dollhouse – The Movie). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kramer, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 15h10; seg. a qua.: 17h15.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (Gekijō-ban Chensō Man Reze-hen). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixonou. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15; leg.: 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h45. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h15. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: 17h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h30; dom.: 14h; ter.: 20h30.

ENTRE PENASE BICADAS (Goldbeak). China/ EUA, 2021. Dir.: Dong Long e Nigel W. Tierney. Animação aventura. Águia criada por galinhas tenta se tornar membro da Patrulha Emplumada. 1h34. Livre.

Patos: PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb. e dom.: 15h.

EU E MEU AVÓ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h.

FRANKIE E OS MONSTROS (Stitch Head). Reino Unido/ França/ Alemanha/ Luxemburgo, 2025. Dir.: Steve Hudson. Animação/ comédia. Garoto que é uma criatura despertada por cientista maluco tenta proteger outros monstros. 1h29. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h30.

MAURICIO DE SOUSA – O FILME. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Vasconcelos e Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Tathi Lopes, Elizabeth Savalla, Natália Lage, Zezé Motta, Othon Bastos. Drama. Desenhista tenta vencer com suas histórias em quadrinhos até criar personagens que ficariam conhecidos como a Turma da Mônica. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30.

A MEIA-IRMÃ FEIA (Den Stygge Stesøsteren). Noruega/ Dinamarca/ Romênia/ Polônia/ Suécia, 2025. Dir.: Emilie Blichfeldt. Elenco: Lea Myren, Ane Dahl Torp, Thea Sofie Loch Naess. Comédia/ terror. Garota recorre a medidas extremas para disputar com sua linda meia-irmã a atenção de um

príncipe. 1h49. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 20h.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 17h45.

#SALVEROSA. Brasil, 2025. Dir.: Susana Lira. Elenco: Klara Castanhjo, Karine Telles, Ricardo Teodoro. Suspense. Influencer adolescente começa a investigar o próprio passado e o de sua mãe superprotetora. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h30.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (Regretting You). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: dom. a qua.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h45, 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h, 16h30, 19h15; qua.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h05. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: seg. a qua.: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e dom.: 20h30; seg.: 14h; ter. e qua.: 16h.

O TELEFONE PRETO 2 (Black Phone 2). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: seg. a qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qui. a ter.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: seg. a qua.: 14h30, 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: seg. a qua.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: sáb. e dom.: 15h05, 19h05; seg. a qua.: 19h05. **Patos MULTIPLEX 1:** dub.: sáb. e dom.: 15h30, 20h30; seg. a qua.: 15h45, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 16h; dom.: 18h30; seg. e qua.: 20h30; ter.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 20h30.

HOJE

A BUTIJA DO PASTOR IL PROFANO. Direção: Edilson Alves.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/nº, Centro). Sábado e domingo, 1 e 2/11, 20h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Outgo.

Música

HOJE

OS ELOQUENTES. Dupla apresenta show de música brasileira.

João Pessoa: MANGA ROSA (Av. Campos Sales, 153, Bessa). Sábado, 1/11, 20h. Ingressos: R\$ 15 (couvert).

FESTIVAL AMPLIFICA. Evento conta com shows de Siba, Escurinho e Lukete. Discotecagem: Rebeca Hemp.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Sábado, 1/11, 19h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento não perecível (amigo da cultura) e R\$ 100 (casadinha), antecipados na plataforma Shotgun.

NOWAYSIS. Show da banda tributo ao Oasis.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sábado, 1/11, 20h. Ingressos: R\$ 25 (promocional), antecipados na plataforma Sympyla.

RUANNA E VAL DONATO. Cantoras apresentam show-tributo a Rita Lee e Cássia Eller.

Cabedelo: INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, nº 9240 B, Amazonia Park). Sábado, 1/11, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Bilieteria Digital.

Exposições

CONTINUAÇÃO

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenaria Olinda.

João Pessoa: MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargaços*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

Teatro

HOJE

GESTÃO ESTRATÉGICA

João renova parceria com o Unicef

Medida busca fortalecer ações que promovam direitos de crianças e adolescentes em áreas como Saúde e Educação

O governador João Azevêdo assinou, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, um memorando de entendimento com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que tem o objetivo de fortalecer a política pública de promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes em áreas como saúde e nutrição, educação, proteção contra violências, água, saneamento, resiliência climática, proteção social e equidade étnico-racial e de gênero.

Atualmente, o selo Unicef é uma das principais estratégias do Fundo no Brasil. Na nova edição, a Paraíba alcançou uma adesão histórica de 222 municípios, integrando uma rede nacional com mais de dois mil municípios engajados. Esta edição traz como destaque o compromisso com a qualidade e a equidade, priorizando nas políticas públicas as infâncias e adolescências negras, indígenas e quilombolas. O novo memorando de entendimento busca consolidar e ampliar os planos de ação já em curso no estado, fortalecendo o diálogo com Secretarias Estaduais e Municipais, promovendo resultados concretos para as crianças e adolescentes paraibanos.

Na oportunidade, o chefe do Executivo ressaltou políticas públicas voltadas às crianças paraibanas. “Nós firmamos parceria com os municípios para a construção de 213 creches dentro do programa Paraíba Primeira Infância, também implantamos o programa Alfabetiza Mais Paraíba para que as nossas crianças possam aprender a ler e escrever na idade certa, fortalecemos a política pública de vacinação, além das ações



Documento assinado ontem reforça o compromisso do Governo da Paraíba com políticas públicas voltadas à infância

de desenvolvimento humano, com programas de segurança alimentar, proteção aos órfãos da pandemia, demonstrando o nosso cuidado e compromisso com as crianças e adolescentes”, frisou.

A representante adjunta do Unicef no Brasil, Layla Saad, agradeceu ao Governo da Paraíba por renovar a parceria com o Unicef, garantindo a efetivação de projetos em várias áreas. “Nós estamos felizes de estar em João Pessoa, onde começamos o nosso primeiro trabalho no Brasil, celebrando um ato que nos possibilita avançarmos nos direitos das crianças e adolescentes, abrindo também espaços de vez e voz para os nossos jovens, através da mobilização social, e esperamos que esse memorando se reflita no for-

talecimento do nosso plano de ação”, disse.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), o conselheiro Fábio Nogueira, enalteceu a iniciativa firmada entre o Governo da Paraíba e o Unicef e lembrou que a Corte tem priorizado as ações voltadas para a primeira infância em sua gestão. “É uma alegria participar desse momento em que os Poderes e órgãos dão as mãos para temas muito importantes como a educação, desenvolvimento humano voltados para as nossas crianças e adolescentes. Nós temos a compreensão de que é preciso fazer algo mais, estamos aqui para contribuir com o Estado e os municípios e essa parceria com o Unicef é muito louvável”, sustentou.

A 1ª tesoureira da Federa-

ção das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) e ex-prefeita de Duas Estradas, Joyce Renally, evidenciou o olhar atencioso da gestão estadual com os municípios, assegurando a concretização de políticas públicas. “É uma alegria estar representando a Famup nesse momento em que enaltecemos a visão municipalista do governador João Azevêdo, que sempre olhou e investiu nos municípios, sejam grandes ou de pequeno porte, um exemplo disso é o programa de construção de creches. Eu também parabeno o Unicef, que tem norteado as gestões na política pública voltada para a primeira infância, orientando os gestores sobre a importância da intersetorialidade das ações”, comentou.

Integrante do Núcleo de

Cidadania de Adolescentes (Nuca), espaço de participação dos adolescentes construídos nos municípios participantes do Selo Unicef, Evandro Lima, morador de Bananeiras, destacou a mudança de vida proporcionada pela ação. “É uma honra ter esse momento de fala que o Unicef me proporcionou através do Nuca, que fez uma diferença muito grande no meu território e na minha vida, me dando protagonismo e fortalecendo o exercício da minha cidadania. Hoje eu sou consciente do ser político que sou e tenho certeza de que esse é o sentimento de outros adolescentes que sabem que o nosso futuro está sendo construído agora”, falou.

O mesmo sentimento foi compartilhado por Maria Isabel Silva, que mora em Picuí.

Esperamos que esse memorando se reflita no fortalecimento do nosso plano de ação

Layla Saad

“O selo Unicef mudou a minha vida, me orientando acerca do trabalho infantil, me permitindo sonhar e ter consciência sobre direitos e deveres, seja na educação, saúde e meio ambiente. Além de sonhar, esses projetos me permitem viver enquanto adolescente sem passar por violações, conversar com os gestores e apresentar nossas realidades. Eu participei do Orçamento Democrático, inclusive, levando o Estado a pensar o que acontece na ponta”, pontuou.

Também estiveram presentes os secretários Gilmar Martins (Planejamento, Orçamento e Gestão), Ari Reis (Saúde), Lídia Moura (Mulher e Diversidade Humana), Jean Nunes (Segurança e Defesa Social) e Pollyanna Dutra (Desenvolvimento Humano), além de Edilson Amorim (secretário-executivo da Gestão Pedagógica), Immaculada Pietro (chefe do Escritório do Unicef para Alagoas, Paraíba e Pernambuco), Verônica Bezerra (especialista em Educação) e Antônio Isídio (diretor da Associação de Defesa da Educação, Saúde e Assistência Social).

GOVERNO DIGITAL

Todas as prefeituras paraibanas disponibilizam serviços on-line

Dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) — divulgadas, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — mostraram que, no ano passado, todas as 223 prefeituras paraibanas já possuíam sites oficiais.

Conforme a Munic, os serviços informativos foram os mais disponibilizados na Paraíba, com destaque para conteúdos sobre legislação municipal, com 215 municípios (96,4%); licitações, com 213 (95,5%); Diário Oficial, com 201 (90,1%); e notícias institucionais, com 200 (89,7%).

No caso dos serviços gerais disponibilizados para o público, as maiores proporções encontradas foram de serviços com cópia (download) de documentos e formulários (78,5%); ouvidoria e serviços de atendimento ao cidadão (77,6%); emissão de nota fiscal eletrônica (62,8%); emissão de guia de pagamento de tributos (36,8%); consulta a processos/acompanhamento de protocolos (36,3%); e emissão de Certidões Negativas de Débito (34,5%). Além disso, 214 Prefeituras

paraibanas, ou seja, 95,7%, estavam nas redes sociais. As plataformas mais usadas foram o Instagram, Facebook, YouTube e WhatsApp. Em termos de frequência de atualização de seus conteúdos em perfil ou conta em plataformas on-line, 48,9% (109) das municipalidades com conta ou perfil atualizavam diariamente, sendo que 35,4% (79) delas atualizavam, pelo menos, uma vez por semana, em 2024.

Serviços para celular

Considerando-se que o telefone celular é o principal método de acesso à internet para a população no Brasil, investigou-se os instrumentos de comunicação e os serviços disponibilizados pelas Prefeituras para aparelhos móveis. Constatou-se que essa ainda é uma prática minoritária, pois apenas 76 Prefeituras paraibanas (34,1%) tinham website adaptado para dispositivos móveis ou desenhado em versão mobile.

Autenticação

O acesso a serviços via sistema de autenticação única,

como a Rede Nacional de Governo Digital (GOV.BR), pode facilitar o uso de canais digitais. No entanto, na Paraíba, somente 11 Prefeituras (4,9%) proporcionavam acesso a alguns serviços com a conta Gov.br; duas (0,9%) proporcionavam acesso a todos os serviços com Gov.br; e 56 (25,6%) usavam cadastro feito pela própria administração municipal.

Apoio ao agro

Duzentos e dezenove municípios paraibanos afirmaram ter alguma estrutura organizacional voltada à política agropecuária — índice maior do que o observado na média nacional (93,3%). Essa informação aponta para a importância administrativa concedida ao setor pelas municipalidades. Apenas quatro Prefeituras do estado informaram não ter nenhuma estrutura específica voltada para esse fim: Bayeux, Cabedelo, Alagoinha e Gado Bravo.

A Munic investigou, também, um conjunto de programas ou ações diretamente relacionados aos pequenos

produtores, considerando os seguintes temas: agricultura orgânica; agricultura familiar; aquicultura; pesca; e produção de hortas comunitárias. Na Paraíba, constatou-se que 207 (92,8%) dos Municípios desenvolveram, pelo menos, um dos programas ou ações investigados, sendo a agricultura familiar o principal alvo desses programas, com 91,9% (205 municípios). Em seguida, aparecem os programas de apoio à agricultura orgânica, com 47,1% (105); à produção de hortas comunitárias, com 30,9% (69); à pesca, com 29,1% (65) e à aquicultura, com 22% (49).

Políticas raciais

Em 2024, a Munic constatou que, dos 223 municípios paraibanos, 57 (25,6%) tinham estrutura organizacional para tratar de políticas de promoção da igualdade racial, todas ligadas à administração direta. A grande maioria dessas estruturas consistia em setor subordinado a outra secretaria, havendo apenas uma

constituída como secretaria em conjunto com outras políticas municipais.

Dignidade para imigrantes

A pesquisa questionou, ainda, se as gestões municipais possuíam algum mecanismo de cooperação com os demais entes da federação e/ou com organismos internacionais para promoção e desenvolvimento de políticas públicas locais voltadas aos imigrantes. Na Paraíba, apenas três municípios (1,3%) tinham algum acordo de cooperação com essa finalidade, sendo dois deles firmados com a União e um com o Governo Estadual. Além disso, só havia uma Prefeitura no estado se relacionava com associação e/ou coletivo da população imigrante/refugiados.

Desempenho estadual

O IBGE também divulgou resultados da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (Estadic) 2024. No tópico Governo Digital, o levantamento mostrou que os serviços disponibilizados pelo Executivo estadual em

sua página da internet eram amplos, adaptados aos dispositivos móveis e incluíam acesso à Ouvidoria e a serviços de atendimento ao cidadão; serviços informativos do Estado, notícias e legislação estadual; emissão de documentos diversos, como licenças, certidões e permissões; e informações gerais sobre licitações.

O estudo também evidenciou que o Governo da Paraíba executou políticas públicas voltadas a pequenos produtores, nas modalidades agricultura orgânica, agricultura familiar, aquicultura, pesca e produção de hortas comunitárias.

Outro destaque envolvendo a gestão foi a existência de um Conselho Estadual de Igualdade Racial, órgão gestor da Política de Promoção da Igualdade Racial da Paraíba, responsável por desenvolver programas e ações para a População Negra e para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana ou Povos de Terreiros, bem como para Ciganos, Indígenas e Quilombolas.

JOÃO PESSOA

Acordo estreita laços internacionais

Encontro celebrou cooperação voltada à Educação e discutiu rumos das relações entre União Europeia e Mercosul

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Em uma manhã marcada pela celebração do conhecimento, da cooperação internacional e das conexões humanas que inspiram a pesquisa, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) realizou a Conferência Inaugural do Módulo Jean Monnet EUMer (União Europeia-Mercosul), iniciativa da Agência de Cooperação Internacional da instituição.

O encontro, realizado no Hotel Sesc Cabo Branco, contou com a participação do cônsul-geral da Alemanha para o Nordeste, Johannes Bloos, e do professor Leonardo Pasquali, titular de Direito Internacional Público da Universidade de Pisa e coordenador do Centro de Excelência Jean Monnet da instituição italiana.

Além deles, docentes, pesquisadores e estudantes abraçaram-se em um mesmo propósito: fortalecer o diálogo entre a Europa e a América Latina por meio da educação, da cultura e do afeto — unindo o rigor acadêmico à sensibilidade das experiências que constroem pontes entre povos e gerações.

Financiado pela Comissão Europeia, o Módulo Jean Monnet EUMer representa um marco inédito para a Paraíba: é o primeiro projeto do tipo aprovado no estado e um dos dois únicos em universidades públicas do Nordeste. Coordenado pelos professores Marcílio Toscano Franca Filho, Svely Petterke e Alessandra Franca, o módulo tem como propósito ensinar, pesquisar e divulgar temas relacionados à União Europeia, com foco em suas relações com o Mercosul e outras regiões do mundo.

O programa busca estimular a excelência acadêmica e o diálogo entre a Europa e a América Latina, fortalecendo pontes entre universidades, centros de pesquisa e instituições de diferentes países.

Para o coordenador Marcílio Toscano Franca Filho, o evento marcou o início simbólico de uma nova etapa na história da UFPB. “É a primeira vez que a União Europeia financia um projeto de pesquisa sobre o direito



Fotos: Roberto Guedes

Conferência Inaugural do Módulo Jean Monnet EUMer reuniu docentes, pesquisadores e o cônsul-geral da Alemanha para o Nordeste, Johannes Bloos

da União Europeia na UFPB. Resolvemos fazer esse lançamento com a presença do cônsul da Alemanha e de um professor da Universidade de Pisa. Eles falam sobre as relações Brasil-Mercosul e União Europeia”, relatou.

O professor destacou o caráter duplo do encontro — “técnico, mas também afetivo” —, lembrando que o início do projeto representa tanto o fortalecimento institucional da UFPB no cenário internacional quanto um reencontro com as próprias origens de sua trajetória acadêmica.

Inovação

Durante o evento, o cônsul Johannes Bloos destacou o papel do Nordeste brasileiro — e, em especial, da Paraíba — na construção de pontes entre a Europa e a América Latina. Segundo ele, a região tem enorme potencial para desenvolver parcerias em áreas sustentáveis e inovadoras, como as energias renováveis, e para ampliar o intercâmbio cultural e acadêmico entre os dois continentes.

“O Nordeste, especialmente a Paraíba, tem possibilidades enormes conectadas com a energia renovável.

Aqui se pode produzir energia fotovoltaica, energia eólica e até hidrogênio verde — que nós, na Europa, buscamos. Há muitas oportunidades para fazermos bons negócios e compartilharmos conhecimento”, afirmou.

O diplomata também reforçou a importância do aprendizado de línguas e da convivência com outras culturas para a formação dos estudantes. “Sempre vale a pena interagir com outras nações, aprender línguas estrangeiras e conhecer novas culturas. Isso amplia horizontes e abre caminhos profissionais e humanos”, completou.

Diálogo

Em sua exposição, Leonardo Pasquali apresentou um panorama sobre os novos rumos das relações entre a União Europeia e o Mercosul, com foco na cooperação ambiental e na governança internacional.

“Neste momento, estamos investigando como a União Europeia e o Sul global colaboram na proteção internacional do meio ambiente. O meio ambiente não conhece fronteiras, e o combate às mudanças climáticas exige cooperação multilateral e políti-

cas comuns”, destacou.

Pasquali lembrou que o Acordo Comercial União Europeia-Mercosul, retomado em 2025, vai além da redução de tarifas: busca harmonizar legislações, integrar políticas sustentáveis e consolidar um modelo de integração profunda (*deep trade*).

“Do ponto de vista europeu, o acordo faz parte de uma política mais ampla, voltada a aprofundar laços econômicos e jurídicos entre os blocos, ao mesmo tempo em que incorpora compromissos ambientais e sociais. É um passo essencial para fortalecer a governança internacional e o diálogo entre Europa e América do Sul”, explicou.

“Cartas de Berlim”

O encontro também foi marcado pelo lançamento do livro “Cartas de Berlim”, de autoria da professora Maria das Neves Franca, mãe do professor Marcílio Toscano Franca Filho. A obra reúne a correspondência trocada entre mãe e filho, de 1993 a 1994, período em que ele viveu em Berlim, pouco tempo após a reunificação alemã.

As cartas revelam o olhar sensível e reflexivo de um jovem estudante brasileiro diante das transformações

políticas, culturais e humanas de uma Europa em reconstrução. As mensagens resgatam um tempo em que a comunicação era tecida pela palavra manuscrita — e, hoje, ganham nova vida como testemunho de um diálogo entre gerações e culturas.

“Durante muito tempo, fui reticente em publicar essas cartas. Achava que não interessariam a ninguém, até

que percebi que elas guardavam algo precioso: o retrato de uma Alemanha que já não existe e o olhar de um jovem brasileiro descobrindo o mundo e a si mesmo”, revelou a autora.

Para Maria das Neves, “Cartas de Berlim” é mais que um registro afetivo; é um documento sobre o poder transformador da educação e da troca intelectual.



Maria das Neves Franca lançou o livro “Cartas de Berlim”

GUARABIRA

Lei que autorizava incentivo financeiro a ACSs é suspensa

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) deferiu, por unanimidade, medida cautelar para suspender os efeitos da Lei Municipal nº 2.033/2023, de Guarabira, que autorizava o repasse de incentivo financeiro adicional aos agentes comunitários de saúde (ACSs) efetivos. A decisão foi proferida nos autos da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pelo prefeito do município. A relatoria do processo foi do desembargador Ricardo Vital de Almeida.

A norma, de autoria parlamentar, foi questionada sob o argumento de violar a Constituição Estadual, por se tratar de matéria de iniciativa priva-



Foto: Divulgação/TJPB

Desembargador Ricardo Vital de Almeida (C) foi o relator de ADI ajuizada por prefeito

tiva do chefe do Poder Executivo. O relator destacou que a lei, ao instituir vantagem pecuniária para servidores, in-

terferiu em questões ligadas ao regime jurídico e à remuneração, cuja iniciativa é exclusiva do prefeito.

“O princípio da separação dos Poderes não se limita a uma mera distribuição de funções estanques, mas es-

tabelece um complexo sistema de freios e contrapesos, no qual se incluem as regras de competência para a deflagração do processo legislativo. Tais regras, ao reservarem a certas autoridades a iniciativa de leis sobre matérias específicas, visam proteger o núcleo funcional de cada Poder e garantir o equilíbrio institucional”, afirmou o desembargador Ricardo Vital em seu voto.

O relator também ressaltou que, apesar de o texto legal utilizar a expressão “autorizar” no contexto do pagamento de incentivo, o conteúdo efetivo da norma representa a criação de nova despesa pública, com definição de critérios e obriga-

ções para sua execução, o que reforça a invasão da competência do Executivo municipal.

Ricardo Vital de Almeida observou, ainda, que a manutenção da eficácia da lei poderia causar prejuízos ao erário, já que o pagamento do benefício, previsto para ocorrer em dezembro, não constava no planejamento orçamentário do Município.

“Eventual pagamento da verba aos servidores, por ostentar natureza alimentar, tornaria sua restituição aos cofres públicos, em caso de futura declaração de inconstitucionalidade, sobremaneira dificultosa, senão inviável”, pontuou o magistrado.

ENCAMINHADO AO CONGRESSO

Lula assina projeto de lei antifacção

Proposta prevê até 30 anos de prisão para organizações criminosas e criação de um banco de dados nacional

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o projeto de lei antifacção para ser encaminhado ao Congresso Nacional ainda hoje, em regime de urgência. A Secretaria de Comunicação do governo confirmou a informação à imprensa, havendo apenas “pequenos ajustes de redação” ao texto que foi elaborado pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública. A proposta é levada ao Legislativo depois dos resultados da Operação Contenção, que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro.

Conforme havia sido informado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a proposta inclui agravar a pena para lideranças e integrantes de organizações criminosas. Os condenados pelo cri-



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Especialistas elencam medidas urgentes a serem adotadas

me de “organização criminosa qualificada”, que passaria a ser um novo tipo penal, poderão receber a pena de 30 anos de prisão. O texto prevê ainda a criação de um banco de dados nacional para ter uma espécie de catálogo de informações dessas facções com a finalidade de reunir dados estratégicos para investigação e rastreamento desses grupos. Outro ponto é adotar ações para diminuir os recursos fi-

nanceiros dos grupos criminosos de maneira mais rápida. Um exemplo seria a apreensão de bens, direitos ou valores do investigado, inclusive durante o curso do inquérito ou quando houver suspeita de que sejam produtos ou instrumentos de prática de crimes.

Infiltração
Outra ação prevista pela proposta é a de infiltração de policiais e colaboradores na or-

ganização criminosa durante a investigação e até a possibilidade de criar pessoas jurídicas fictícias para facilitar a infiltração na organização criminosa. O projeto de lei ainda apresenta outra possibilidade, durante a investigação, ao autorizar o monitoramento dos encontros realizados entre presos provisórios ou condenados integrantes de organização criminosas.

Penas de prisão
A proposta defende a necessidade de aumento de pena da organização criminosa simples, de três a oito anos de prisão para de cinco a 10 anos. O agravamento ainda maior (de dois terços ao dobro) das penas ocorreria nos casos do tipo penal caracterizado como “organização criminosa qualificada”. Entre os exemplos dessa característica, estão os casos em

que ficar comprovado o aliciamento de criança ou adolescente para o crime, ou mesmo quando a ação for praticada por funcionário público. Outra “qualificação” do crime organizado pode ser entendida nos casos de exercício de domínio territorial ou prisional pela organização criminosa. São ainda situações de agravamento de pena o uso de arma de fogo de uso restrito ou proibido e quando houver morte ou lesão corporal de agente de segurança pública. Pelo projeto, o crime tipificado como de organização criminosa qualificada passa a ser considerado hediondo, ou seja, inafiançável.

Banco de dados
Em relação ao banco de dados, a intenção é ter o máximo de detalhes, inclusive até o DNA das pessoas envolvidas com o crime organizado.

O presidente Lula entendeu que a proposta do Executivo garante instrumentos que blindam os órgãos públicos da atuação de membros desse tipo de organizações criminosas.

Manifestação da ONU
O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU), com sede em Genebra, divulgou, ontem, uma nota oficial expressando “profunda preocupação” com a operação policial mais letal já registrada no Brasil. Na manifestação, os especialistas da ONU pedem que as autoridades brasileiras realizem uma investigação independente e rápida, com o objetivo de “garantir responsabilização pelos fatos, interromper violações de direitos humanos e assegurar proteção a testemunhas, familiares das vítimas e defensores de direitos humanos”.

NO RIO

Moradores de favelas protestam após mortes

Tâmara Freire
Agência Brasil

Moradores dos complexos da Penha e do Alemão e de outras favelas do Rio de Janeiro realizam um protesto, na tarde de ontem, após a morte de 121 pessoas na Operação Contenção, na última terça-feira (28). Mesmo debaixo de chuva, milhares de pessoas reuniram-se em um campo de futebol, na Vila Cruzeiro, uma das comunidades do Complexo da Penha, de onde saíram em caminhada até a Avenida Brasil, uma das principais vias expressas da cidade.

Entre os participantes, destacam-se as mães de jovens mortos durante outras operações policiais. Liliane Santos Rodrigues, moradora do Complexo do Alemão, perdeu o filho Gabriel Santos Vieira, de 17 anos, há apenas seis meses. O jovem estava na garupa de uma moto por aplicativo, a caminho do trabalho, quando foi baleado com cinco tiros durante uma perseguição policial.

Até hoje, Liliane diz que tem poucas informações sobre o que aconteceu com seu filho e sobre quem fez os disparos que tiraram sua vida. Além de lutar por justiça, ela teme pela vida da filha mais nova, de apenas nove anos. “No dia da operação, eu estava dormindo, quando a minha filha entrou desesperada no meu quarto, tremendo e falando ‘tá dando tiro’. Quando eu vi, ela estava alisando a foto do irmão no celular e chorando. Ela me perguntou: ‘Será que vai acontecer com a gente igual o que aconteceu com o meu irmão?’. Foi um dia desesperador. Parecia que os tiros estavam dentro da nossa casa”.

Essa tragédia dupla abateu-se sobre a família de Nádia Santos, moradora do Complexo do Chapadão. Primeiro, ela perdeu Cleyton, morto a tiros em uma ação policial em

2015, depois foi o filho mais novo, Cleyverson, alvejado em 2022.

Quem também participa da manifestação é Adriana Santana de Araújo, mãe de Marlon Santana de Araújo, um dos 28 mortos durante uma operação no Jacarezinho, em 2021, que figurava como a mais letal do Rio antes da realizada nesta semana.

Além de perder o filho, Adriana também foi vítima de uma *fake news* nas redes sociais, quando a identidade de uma mulher, que aparecia em uma foto segurando um fuzil, foi falsamente atribuída a ela. O sofrimento e as consequências da mentira obrigaram a microempreendedora a mudar-se do Jacarezinho, onde vivia por quase 40 anos.

O protesto também reuniu membros de movimentos sociais e trabalhistas, como a dirigente sindical Raimunda de Jesus. “A forma que aconteceu aqui não acontece na Zona Sul, nas áreas mais ricas, mas lá também tem bandidos. Nós, que moramos na periferia, somos discriminados. Mas o Estado não pode nos ver como inimigos. O Estado tem que tratar e cuidar do seu povo, de toda a sua população”, afirmou.

Segundo o Governo do Estado, a Operação Contenção foi realizada para cumprir 100 mandados de prisão e 180 de busca e apreensão contra a facção criminosa Comando Vermelho. A mobilização de cerca de 2,5 mil agentes fez da operação a maior em 15 anos no estado, mas o número recorde de mortos tornou-a a mais letal da história.

Entre as 121 pessoas que morreram, quatro eram policiais. Segundo o Governo do Estado, 99 já foram identificadas. Entre os que já tiveram a identidade divulgada, 78 tinham histórico criminal, e 42 tinham mandado de prisão pendente.

MINISTRA-CHEFE

Gleisi: “Direita quer EUA intervindo no Brasil”

Marcelo Brandão
Agência Brasil

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais do Governo Federal, Gleisi Hoffmann, criticou o posicionamento de governadores de partidos de direita que, segundo ela, dividem o país e contribuem para o discurso de intervenção dos Estados Unidos em países da América Latina.

Para ela, os governadores deveriam se juntar ao Governo Federal na proposição de soluções que fortaleçam a segurança pública. Gleisi citou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18, conhecida como “PEC da Segurança Pública”, apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso.

“Ao invés de somar forças no combate ao crime organizado, como propõe a PEC da Segurança, enviada pelo pre-

sidente Lula ao Congresso, os governadores da direita, vocalizados por Ronaldo Caiado, investem na divisão política e querem colocar o Brasil no radar do intervencionismo militar de Donald Trump na América Latina”, disse a ministra em rede social, ontem.

O presidente dos Estados Unidos já tem feito movimentos militares no hemisfério sul. Ele tem posicionado navios no mar do Caribe, próximo à Venezuela, com o argumento de combater o narcotráfico. O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, tem alegado, no entanto, que os EUA querem tirá-lo do poder.

Ela comparou esses governadores ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está morando nos Estados Unidos desde março. Ele é acusado no Brasil de fomentar as sanções comerciais do governo do presidente Do-

nald Trump contra as exportações brasileiras, a aplicação da Lei Magnisky e a suspensão de vistos dos ministros da Corte e integrantes do Governo Federal.

“Não conseguem esconder seu desejo de entregar o país ao estrangeiro, do mesmo jeito que Eduardo Bolsonaro e sua família de traidores da pátria fizeram com as tarifas e a Magnitsky”, disse.

“Segurança pública é uma questão muito importante, que não pode ser tratada com leviandade e objetivos eleitorais. Combater o crime exige inteligência, planejamento e soma de esforços”, completou.

PEC da Segurança
A PEC 18, apresentada pelo Governo Federal, tem sido criticada por esses mesmos governadores. O grupo defende que o texto tira delas a autonomia sobre as polícias dos estados. “Único ob-

jetivo do Governo Federal é tirar dos governadores as diretrizes gerais da segurança pública, que é uma determinação que a Constituição de 88 nos deu. Querem transferir nossa autonomia e transformar em diretriz geral do Ministério da Justiça. É intervenção direta nas polícias dos estados”, afirmou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

A proposta estabelece que a União seja a responsável por elaborar a política nacional de segurança pública, “cujas diretrizes serão de observância obrigatória por parte dos entes federados, ouvido o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, integrado por representantes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”. O Governo Federal tem argumentado que a PEC mantém as autonomias das Forças de Segurança estaduais e distrital.

SEGUNDO FACHIN

CNJ vai mapear organizações criminosas

Andre Richter
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o ministro Edson Fachin, disse, ontem, que o conselho vai mapear as organizações criminosas que atuam no país. Mais cedo, ele participou da instalação de varas de combate à violência contra a mulher em Bauru, no interior de São Paulo.

Em meio à repercussão das mais de 120 mortes ocorridas durante a Operação Contenção, deflagrada pelas polícias do Rio de Janeiro para combater criminosos ligados ao Comando Vermelho (CV), Fachin disse que o mapeamento vai ajudar na elaboração de estratégias para reprimir o crime organizado.

“O Poder Judiciário está atento a isso e atuando fundamentalmente em duas frentes. A primeira delas é no âmbito do Conselho Nacional de Justiça. Nós estamos desenvolvendo e, em breve, teremos o mapa das organizações criminosas do Brasil, donde provém, onde estão, quais seus principais pontos de interesse, para que, a partir de dados e evidências, todo o sistema de Justiça, incluindo, de modo especial, as polícias e a Polícia Federal, possa ter melhores políticas de combate às organizações criminosas”, afirmou.

O ministro ressaltou ainda que o Supremo defende que a proteção dos Direitos Humanos deve ser tratada como medida de segurança pública. “Onde há uma organização criminosa, há uma conexão, que começa den-



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Ministro disse que Supremo defende os Direitos Humanos

tro dos estabelecimentos penitenciários. É esse elo que precisa ser cortado”, completou.

Os desdobramentos da Operação Contenção são acompanhados na Corte por meio do processo que é conhecido como “ADPF das Favelas”, ação na qual o STF já determinou medidas para combater a letalidade

policial na capital fluminense. Na quarta-feira (29), o ministro Alexandre de Moraes pediu que o governador do Rio, Cláudio Castro, preste esclarecimentos sobre a operação. Moraes também marcou uma audiência na próxima segunda-feira (3), no Rio de Janeiro, para tratar do tema.

EM ISTAMBUL

Cúpula debate plano de paz em Gaza

Reunião contará com participação dos países que se encontraram com Trump em Nova York, em setembro

Da Redação
com agências

O governo da Turquia sediará uma reunião de chanceleres de nações islâmicas na próxima segunda-feira (3) para discutir a proposta de pacificação dos Estados Unidos para a Faixa de Gaza. A informação foi confirmada oficialmente pelas autoridades turcas.

Conforme declarado pelo Ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, o encontro ocorrerá em Istambul. A reunião contará com a participação dos países que se encontraram previamente com o presidente norte-americano, Donald Trump, em Nova York, no último dia 23 de setembro, à margem da Assembleia-Geral da ONU. O objetivo da cúpula será avaliar os avanços no enclave palestino e os resultados que podem ser obtidos em uma fase futura.

De acordo com o ministro turco, é esperada a presença dos chefes da diplomacia de Emirados Árabes Unidos, Qatar, Jordânia, Paquistão, Indonésia, Arábia Saudita e Egito, embora as confirmações finais ainda estejam pendentes.

Em coletiva de imprensa conjunta com seu homólogo da Estônia, Margus Tsahkna, Fidan referiu-se à proposta estadunidense, afirmando: “Um plano de paz surgiu, oferecendo um vislumbre de esperança para todos”. O chanceler elencou uma série de questionamentos que orientarão as discussões, incluindo os obstáculos para implementação, os desafios a serem superados, os próximos passos e a natureza do apoio às tratativas com os Estados Unidos.

Em paralelo, Fidan dirigiu críticas ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, acusando-o de “procurar um pretexto para violar o cessar-fogo e reacender o genocídio diante dos olhos do mundo”.

A declaração ocorreu após a realização de novos bombardeios israelenses na Faixa de Gaza na terça-feira (28), quando Israel alegou ter havido uma violação do acordo de trégua pelo Hamas. Autorida-

des locais relataram mais de 100 óbitos nos ataques. O Hamas nega ter violado o acordo.

O Ministro turco destacou que sua pasta “está trabalhando intensamente” para encontrar uma solução para o conflito e que as Forças Armadas do país “também estão discutindo uma possível contribuição para uma força internacional” para monitorar o falho cessar-fogo, que vigora desde 10 de outubro, apesar da oposição israelense.

Em uma ação humanitária, Ancara enviou 81 socorristas para auxiliar na busca de corpos de prisioneiros israelenses mortos e soterrados pelos ataques sionistas no território. No entanto, a equipe e seu equipamento permanecem retidos em Rafah, na fronteira com o Egito, aguardando autorização de Israel para ingressar em Gaza.

O acordo de cessar-fogo, mediado por Estados Unidos, Egito, Qatar e Turquia, teve sua primeira fase cumprida com a entrega pelo Hamas dos últimos 20 prisioneiros vivos que mantinha. O grupo afirma ter devolvido 17 dos 28 reféns mortos, citando a dificuldade para localizar os corpos entre os escombros do território, devastado por mais de dois anos de ataques aéreos. Em contrapartida, Israel libertou quase dois mil reféns palestinos e entregou 225 corpos, muitos deles com sinais de tortura ou de roubo de órgãos.

A fase inicial do entendimento incluiu a retirada parcial das tropas israelenses do enclave e a entrada de ajuda humanitária, que já foi interrompida algumas vezes por Israel. Uma etapa subsequente, ainda não acordada, prevê a continuação da retirada militar, o desarmamento do Hamas, e a reconstrução e futura governança do território.

Desde 7 de outubro de 2023, Israel lançou uma ofensiva militar de larga escala na Faixa de Gaza, que, segundo a ONU, causou mais de 68 mil mortes, a destruição maciça da infraestrutura e o deslocamento forçado de centenas de milhares de civis palestinos. Essa campanha é considerada um genocídio pela ONU e muitos países.



A líder indígena Jill Gallagher (C) falou na sessão marcada por relatos de aplausos, aclamações e choros entre os presentes

ESTADO AUSTRALIANO

Victoria aprova acordo com povos indígenas

Da Redação
com agências

O parlamento do estado de Victoria, na Austrália, aprovou, na madrugada de ontem, um acordo inédito que reconhece formalmente os povos indígenas como os primeiros habitantes do território. A medida estabelece uma nova estrutura de representação para essas comunidades no âmbito estadual.

O texto legal prevê a criação de uma assembleia consultiva composta por representantes indígenas eleitos e a formação de um órgão dedicado a eliminar desigualdades na área da Saúde. O acordo também es-

tabelece um processo para tratar questões relacionadas ao passado doloroso dessas populações.

A líder indígena Jill Gallagher, que trabalhou durante vários anos na elaboração do acordo, declarou que a medida “faz história”. A sessão parlamentar foi marcada por fortes reações emocionais, com relatos de aplausos, aclamações e choros entre os presentes após a votação bem-sucedida.

Esse marco ocorre em contraste com o resultado do referendo nacional de 2023, no qual os australianos rejeitaram massivamente a proposta de reconhecer os povos indígenas na Constituição Federal. Ge-

rações anteriores haviam tentado, sem êxito, celebrar acordos similares com o Governo Federal.

O acordo representa o reconhecimento da soberania dos povos originários sobre o território antes da chegada dos colonizadores britânicos em 1788, que estabeleceram uma colônia penal em Nova Gales do Sul. Estima-se que na época, aproximadamente, um milhão de indígenas habitavam a região, representando atualmente apenas 3,8% dos 26 milhões de habitantes da Austrália.

A primeira-ministra de Victoria, Jacinta Allan, afirmou que o novo marco redefinirá as relações entre o gover-

no estadual e as comunidades indígenas.

A chegada de 11 navios britânicos para estabelecer uma colônia penal em Sydney Cove em 1788 iniciou um período de opressão contra populações que já habitavam o território há mais de 60 mil anos.

Uma investigação governamental concluída, neste ano, em Victoria, apurou que os colonos cometeram genocídio contra os primeiros habitantes. De acordo com o relatório, massacres, doenças introduzidas, violência sexual, raptos de crianças e políticas assimilacionistas levaram à “quase completa destruição” desses povos no estado.

NO MICHIGAN

FBI desarticula possível ataque terrorista

Da Redação
com agências

O Federal Bureau of Investigation (FBI) dos Estados Unidos anunciou a desarticulação de uma conspiração que planejava um ataque terrorista no estado de Michigan. A informação foi divulgada, ontem, pelo diretor da agência, Kash Patel, através da rede social X.

Em sua publicação, Patel afirmou que a operação, con-

duzida na manhã de ontem, resultou na detenção de “vários indivíduos” que, supostamente, planejavam um atentado durante as celebrações de Halloween, deste fim de semana. O dirigente encerrou a mensagem agradecendo “aos homens e mulheres do FBI” pela vigilância contínua e pela “execução precisa da missão de defesa da pátria”, sem fornecer detalhes adicionais.

Enquanto aguardam no-

vos esclarecimentos, as autoridades locais confirmaram ações na região. A polícia da cidade de Dearborn, localidade que em 2023 se tornou a primeira dos EUA com maioria árabe, emitiu um comunicado em sua página oficial no Facebook referindo “uma operação ocorrida a 31 de outubro” na área.

“Queremos assegurar aos nossos residentes que, neste momento, não existe qual-

quer ameaça para a comunidade”, garantiu o departamento policial.

A confirmação da operação foi reforçada pelo escritório do FBI em Detroit, que informou à emissora CBS News sobre o envolvimento de seus agentes nas cidades de Dearborn e Inkster, ambas situadas na região metropolitana de Detroit. A ação é descrita como parte de “uma operação de segurança”.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Partido liberal progressista vence ultradireita nos Países Baixos

Da Redação
com agências

A agência de notícias holandesa ANP projetou que o partido liberal progressista D66, liderado por Rob Jetten, obteve vitória nas eleições legislativas dos Países Baixos. Os resultados indicam que a legenda superou ligeiramente a ultradireitista PVV, de Geert Wilders, com ambas alcançando 26 cadeiras no parlamento.

De acordo com a ANP, a apuração municipal demonstra que a vantagem dos progressistas é irreversível, mesmo faltando contabilizar os votos por



Jetten vê o resultado como derrota dos movimentos populistas

correio, incluídos os do exterior. A projeção baseia-se nos dados de praticamente todos os municípios, restando apenas Venray para divulgar seu resultado, o

que não alteraria a ordem final das agremiações.

A diferença atual entre as duas forças é de 15.155 votos a favor do D66. A agência não

descarta a possibilidade de os liberais progressistas conquistarem um assento adicional, totalizando 27, a partir do sistema de distribuição de *restzetels* (cadeiras por sobras de votos). Esse mecanismo realoca os votos remanescentes de todas as legendas em uma segunda rodada de distribuição, seguindo o método proporcional.

Em conformidade com a tradição parlamentar holandesa, o partido mais votado recebe o encargo de iniciar as negociações para formar um governo de coalizão. “Obrigado por toda sua confiança. Somos o maior partido dos Países

Baixos! Agora vamos trabalhar para todos os holandeses”, escreveu Jetten em sua conta oficial na rede social X.

O presidente do Parlamento, Martin Bosma (PVV), decidiu adiar para terça-feira (4) o encontro dos líderes partidários para designar um “explorador” — figura responsável por sondar as possibilidades de coalizão — devido à ausência de um resultado definitivo. Wilders havia solicitado o adiamento, argumentando que “as diferenças são tão pequenas que é decisivo saber quem tem o direito de abrir a fase de exploração”.

Ao ser confirmado oficialmente, o partido de Jetten assumirá a iniciativa de negociar uma coalizão de centro, que necessitará de pelo menos outros três parceiros para alcançar os 76 assentos que garantem maioria absoluta.

Jetten classificou o resultado como uma “derrota dos movimentos populistas” na Europa. “Demonstramos ao resto da Europa e do mundo que é possível derrotar os movimentos populistas se fizermos campanha com uma mensagem positiva para o país”, declarou o político a jornalistas em Haia.

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,01% R\$ 5,38	Euro € Comercial -0,34% R\$ 6,2	Libra £ Esterlina -0,1% R\$ 7,069	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 149.540 pts +0,51%
--	---	---	--	--	---	--

DIA DOS FINADOS

Data aquece vendas de flores em JP

Homenagens aos entes queridos aumentam o consumo até 80% em relação aos dias comuns, segundo comerciantes

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Os floristas de João Pessoa já começaram a sentir a alta procura por causa do Dia de Finados. Desde ontem, vendedores instalados em frente aos cemitérios São José, em Cruz das Armas, e Senhor da Boa Sentença, no Cordão Encarnado, já realizavam vendas para visitantes. A floricultura Independência, uma das mais tradicionais da cidade, também já estava recebendo encomendas. A procura por flores nesta época do ano chega a aumentar 80% em relação aos dias comuns, segundo a vendedora Áurea Maria, da floricultura Independência. Ela contou que os clientes têm preferência por flores do campo como monsenhor e também rosas, geralmente

na cor branca. As hastes de flores são vendidas a partir de R\$ 10 e as coroas, que são muito encomendadas na floricultura, têm preços começando em R\$ 220. A comerciante Maria de Fátima Souza, por outro lado, confirmou que as vendas aumentam no período, mas acredita que já houve épocas melhores. “São as pessoas mais assim de idade, porque a juventude de hoje liga tanto não. Você vê, as pessoas que eu vendi hoje são meus clientes já que vêm sempre aqui. Então esse aumento é uma vez por ano, Dia dos Pais, Dia das Mães e Finados, mas todos os dias estou aqui”, disse ela, que vende flores em frente ao Cemitério Senhor da Boa Sentença. Um dos clientes, o servidor público Gilberto Vieira, antecipou para ontem

sua homenagem de Finados, pela impossibilidade de visitar o cemitério no domingo. “Eu moro em Recife, mas os meus pais estão sepultados aqui, porque eles viveram aqui um tempo. Aí, eu aproveitei que eu vim aqui na cidade de João Pessoa e passei para deixar umas rosas, para homenageá-los, já que não vou poder vir no dia de Finados”, contou. A aposentada Ângela Cavalcante também antecipou sua visita ao cemitério, acompanhada de outros membros da família. “É porque domingo eu não vou ter condições de vir”, disse. Ela ressaltou que já saiu de casa com algum dinheiro reservado para comprar flores. A comerciante Maria das Dores Xavier troca a venda de frutas e verduras pelas flores durante três dias no pe-



Floristas instalaram pontos de comercialização em frente aos cemitérios da capital

ríodo de Finados, uma tradição que se repete há 30 anos. Ontem, hoje e amanhã ela estará instalada em frente ao cemitério São José. Com flo-

res a partir de R\$ 10, ela contou que monsenhor é a mais procurada, junto com as rosas. A procura começou antes mesmo que ela terminasse

de montar a barraca. “Começou de manhã logo cedo, mas não tinha ainda. Agora já arrumamos, então eu creio que vai ser bom”, concluiu.

Preços variam até 300% na capital e 133% em Campina Grande

Os consumidores que pretendem prestar homenagens no Dia de Finados, amanhã, devem ficar atentos às variações nos preços de flores e velas tanto em João Pessoa quanto em Campina Grande. Levantamentos dos Procons municipais mostram que os valores desses itens podem variar, significativamente, entre os estabelecimentos: na capital, a diferença chega a 300% nas flores, enquanto, em Campina, as oscilações no custo das velas alcançam 213%. Em ambas as cidades, a recomendação é a mesma —

pesquisar antes de comprar pode representar uma boa economia na hora de montar as homenagens. Com relação às flores, em João Pessoa, a maior variação (300%) foi identificada em três tipos de arranjos: o molho de astromélia, que oscila de R\$ 30 (Floricultura Matias – Tambiá) a R\$ 120 (Independência – Tambiá), diferença de R\$ 90; o molho de flores do campo, com preços de R\$ 20 (O & M – José Américo) a R\$ 80 (Arte Flores – José Américo e Matias – Tambiá), diferença de R\$

60; e o pacote de lisianto com 10 hastes, variando de R\$ 45 (Atacadão Império das Flores – Torre) a R\$ 180 (Arte Flores – José Américo), diferença de R\$ 135. Na Rainha da Borborema, a flor do campo (haste) apresentou a maior variação de preço, podendo ser encontrada de R\$ 3 a R\$ 7, uma diferença de 133,33%. O menor preço foi registrado na Rua Sebastião Donato. Ainda de acordo com o estudo, o consumidor que fizer uma boa pesquisa pode economizar até R\$ 50 na compra de

uma coroa média de flores, cujo preço varia entre R\$ 200 e R\$ 250. O menor valor foi encontrado na Rua Vila Nova da Rainha, no Centro. **Velas** Quanto aos preços de velas, a pesquisa do Procon-JP encontrou a maior variação na marca Vida Luz Nº 8, no pacote com oito unidades: 271,19%, com preços de R\$ 5,90 (Assaí Atacadista – Epitácio Pessoa) a R\$ 21,90 (Super Box Brasil – Geisel), diferença de R\$ 16. A segunda maior diferença, R\$ 991,

foi registrada na marca Luz da Vida, diversas cores 57 mm 334 grande, que oscila de R\$ 11,79 (Assaí Atacadista – Epitácio Pessoa) a R\$ 21,70 (Super Box Brasil – Geisel), variação de 84,05%. Em Campina Grande, o pacote com oito unidades de vela tamanho 3 apresentou a maior diferença de preços, com variação de 213,39%. O produto pode ser adquirido a partir de R\$ 2,39, na Rua Cel. João Lourenço Porto, no Centro. O pacote com oito unidades da vela tamanho 5 também se destacou, variando

entre R\$ 3,99 e R\$ 10,99, com o menor preço encontrado na Avenida Marechal Floriano Peixoto, no bairro Centenário. Já a vela de sétimo dia tem o menor valor de R\$ 8,99, também na Rua Cel. João Lourenço Porto, representando uma variação de 44,49%. Mais do que uma tradição, o gesto de levar flores e velas é uma forma de manter viva a lembrança de quem partiu. E, com um pouco de pesquisa, é possível prestar essa homenagem com o mesmo carinho de sempre — sem que isso pese no bolso.

AGRONEGÓCIO

Uso de drone moderniza pulverização de lavouras no interior

Um investimento que surgiu da necessidade de compensar a mão de obra local no campo e garantir o processo de pulverização de lavouras para reduzir os riscos de prejuízo. Essa foi a circunstância que motivou o proprietário da Fazenda Riacho do Mel, José Hilton Xavier, e o engenheiro agrônomo, Francisco Júnior, a efetuarem a compra de um drone pulverizador. A propriedade do produtor rural fica localizada no mu-

nício de Aguiar, na região do Sertão da Paraíba, e conta com uma área de 153 hectares. Desse total, 30 hectares estão reservados ao cultivo do capim e do milho, culturas que são predominantes na localidade. O investimento na aquisição do drone pulverizador não somente revolucionou o ambiente da propriedade, pela presença de um equipamento tecnológico, como também reduziu significativamente o tempo de tra-

balho, garantindo economia e maior eficiência no processo. “O processo de pulverização das lavouras com o auxílio de trabalhadores durava 20 dias. Com a chegada do drone, tudo é feito em oito horas. É uma mudança radical, principalmente, porque o equipamento consegue aplicar bem os produtos nas áreas de alto relevo, considerando que o solo na nossa região apresenta muitas elevações”, explica José Hilton Xavier.

Além de otimizar o tempo e garantir uma maior precisão na ação de pulverização, o equipamento permite, ainda, o monitoramento da área de produção em tempo real. O uso do drone na propriedade é acompanhado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB), a partir de uma consultoria voltada ao planejamento de outras atividades relacionadas aos processos de gestão e que envolve ainda o estudo de soluções e aplicação de técnicas para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Novo negócio

O caso da compra do equipamento beneficiou não somente o espaço da Fazenda Riacho do Mel, como também possibilitou a criação de uma empresa especializada em processos de pulverização a partir da utilização do drone na região. José Hilton Xavier investiu no equipamento com a participação do

engenheiro agrônomo, Francisco Júnior, e depois dos primeiros resultados, os dois decidiram criar a empresa Premier Geo Pulverização e Projetos. Somente neste ano, mais de 1,5 mil hectares foram pulverizados no território do Vale do Piancó por meio do serviço ofertado pela empresa a outros produtores. “Essa demanda surgiu da própria necessidade de uma empresa especializada que fosse localizada na região, que pudesse ter maior disponibilidade e acessibilidade aos produtores”, disse Francisco Júnior, engenheiro agrônomo. A inovação no ambiente do agronegócio e o avanço das ferramentas tecnológicas é uma realidade cada vez mais comum, e que exige, também, qualificação especializada. No caso do uso do drone pulverizador, o responsável pela atividade deve possuir certificação e autorização devidamente registrada na Agência Nacio-

nal de Aviação Civil (Anac). O processo exige ainda acompanhamento de um profissional engenheiro agrônomo, considerando a responsabilidade de identificação e utilização dos defensivos agrícolas na atividade de pulverização. De acordo com o gerente da agência regional do Sebrae-PB em Itaporanga, Isaac Araújo, a presença da tecnologia no campo é um instrumento que tem transformado o desenvolvimento das produções agrícolas. “O Sebrae tem sido um grande parceiro nesse processo, a partir do momento que consegue levar inovação, incentivar o processo de capacitação e disponibilizar soluções acessíveis aos produtores que estão no campo. Isso tudo não se limita apenas ao uso de máquinas ou implementos, mas outras tecnologias que se relacionam com processos de gestão para construir grandes resultados”, enfatizou.



Equipamento reduziu o tempo de trabalho, garantindo economia e eficiência no processo

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego no trimestre cai 3,3%

Apesar de o país registrar mais de 6 milhões de desocupados, a taxa atual de 5,6% repete a menor da série histórica

Solimar Luz
Rádio Nacional

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a menor taxa da série histórica que teve início em 2012, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse resultado mostra que, no trimestre, a população desocupada no país ficou em 6,045 milhões, menor contingente da série; uma queda de 3,3% em relação ao trimestre anterior e de 11,8% na comparação com o mesmo período de 2024.

A população inserida no mercado de trabalho permaneceu estável, acima de 102 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível da ocupação ficou em 58,7%.

Já o número de empregados com carteira assinada re-

novou seu recorde, chegando a 39,2 milhões.

A pesquisa também mostra que a renda média real do trabalhador foi de R\$ 3.507, no trimestre encerrado em setembro. Esse resultado representa alta de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Setores

O contingente de pessoas na força de trabalho — que inclui ocupadas e desocupadas — foi estimado em 108,5 milhões no trimestre de julho a setembro de 2025, segundo dados do IBGE.

O número manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e registrou alta de 0,5% (mais 566 mil pessoas) na comparação com o mesmo período de 2024.

A análise por grupamentos de atividade mostra que, em relação ao trimestre anterior, houve aumento no número de ocupados na Agricultura, Pe-

cuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,4%, ou mais 260 mil pessoas) e na Construção (3,4%, ou mais 249 mil pessoas). Já o número de trabalhadores diminuiu nos grupamentos de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (queda de 1,4%, ou menos 274 mil pessoas) e serviços domésticos (recuo de 2,9%, ou menos 165 mil pessoas). Os demais setores permaneceram estáveis.

Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2024, houve crescimento no número de ocupados em transporte, armazenagem e correio (6,7%, ou mais 371 mil pessoas) e em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,9%, ou mais 724 mil pessoas). O único recuo foi observado em serviços domésticos (queda de 5,1%, ou menos 301 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variações significativas.

COMEÇA HOJE

Petrobras reduz em 1,7% o preço do gás natural para distribuidoras

Agência Brasil

A Petrobras informou que, a partir de hoje, irá reduzir o preço do gás natural nos contratos com as distribuidoras em 1,7% (em média) em relação ao trimestre anterior. A redução não se aplica ao preço do GLP (gás de cozinha) envasado em botijões ou vendido a granel.

Os contratos entre a Petrobras e as distribuidoras preveem atualizações trimestrais em parte do preço da molécula do gás que está relacionado às oscilações do preço do petróleo Brent e da taxa de câmbio entre

real e dólar. De acordo com a Petrobras, para o trimestre que se inicia em novembro de 2025, a referência do petróleo Brent subiu 2,18%, enquanto o real teve valorização de 3,83%.

Segundo a empresa, desde dezembro de 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma redução de 33%. No entanto, a Petrobras ressalta que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula, mas também pelo custo do transporte, pelos tributos federais e estaduais, dentre outros fatores.

GLP

De acordo com a estatal, a queda no valor anunciada não se aplica ao gás de cozinha evasado em botijões ou vendidos a granel

SETOR AUTOMOTIVO

Brasil e Paraguai iniciam piloto de certificados de origem digital

Agência Gov

A partir da próxima segunda-feira (3), Brasil e Paraguai darão um importante passo na implementação do Certificado de Origem Digital (COD) para o setor Automotivo, no contexto do Acordo de Complementação Econômica nº 74 (ACE-74), celebrado entre os dois países.

O certificado de origem, emitido pelas 47 entidades habilitadas pelo governo brasileiro, é essencial para garantir a preferência tarifária prevista no Acordo.

A iniciativa representa um avanço significativo na modernização e integração dos procedimentos de comprovação de origem, ampliando o uso da certificação digital já consolidada no ACE-18 (Mercosul) para um setor estratégico do comércio bilateral.

“A expansão do uso do certificado reforça o compromisso do Brasil com a facilitação do comércio, a transformação digital e o fortalecimento das cadeias produtivas regionais”, afirmou o vice-presi-

dente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin.

É estimada uma redução no tempo de emissão de 48 horas para apenas duas horas, e uma diminuição de 95% no custo do processo.

O Certificado de Origem Digital substitui a emissão em papel por um formato totalmente eletrônico, oferecendo mais agilidade, segurança e rastreabilidade às operações de exportação e importação.

No âmbito do ACE-74, entre Brasil e Paraguai, o COD proporcionará redução de custos administrativos e maior eficiência no desembaraço aduaneiro, beneficiando diretamente a indústria automotiva. O piloto será conduzido pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do MDIC e a implementação definitiva do sistema está prevista para o dia 1º de dezembro.

“O certificado é uma ferramenta que simplifica o dia a dia de quem exporta e importa. A digitalização reduz etapas, amplia a transpa-

■ Iniciativa diminui de 48h para 2h o tempo de emissão dos processos, gerando economia de 95% no seu custo

rência e aumenta a previsibilidade nas transações comerciais.”, destacou a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres.

Comércio bilateral

Em 2024, o comércio entre Brasil e Paraguai totalizou US\$ 7,2 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 273 milhões, segundo dados da Secex. De janeiro a setembro de 2025, o Brasil exportou US\$ 2,9 bilhões para o Paraguai, representando crescimento de 6,15% frente ao mesmo período de 2024, en-



Foto: Divulgação/CNI

Exportações brasileiras de veículos para o país do Mercosul superou US\$ 370 milhões em 2024

quanto as importações provenientes do país totalizaram US\$ 2,5 bilhões, uma queda de 3,32%.

O intercâmbio é fortemente composto por produtos da indústria de transformação, que respondem por 96% das exportações brasileiras e 48% das importações. Entre os principais itens exportados destacam-se fertili-

zantes, máquinas agrícolas, bebidas alcoólicas e automóveis, enquanto as compras do Paraguai concentram-se em energia elétrica, arroz, soja e equipamentos elétricos.

O comércio de “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios”, objeto geral do ACE-74, envolveu, em 2024, US\$ 374,5 milhões em exporta-

ções brasileiras para o Paraguai. Com essa iniciativa, Brasil e Paraguai reafirmam o compromisso com a integração regional e com o uso de soluções digitais no comércio exterior, fortalecendo o ambiente de cooperação econômica e industrial no Mercosul e promovendo maior competitividade e eficiência nas trocas bilaterais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SUMÉ
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00041/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00041/2025, para o dia 13 de Novembro de 2025 às 11:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 13 de Novembro de 2025 às 11:10 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, na Av. Primeiro de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Site: www.licitanet.com.br

Sumé - PB, 31 de Outubro de 2025

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00042/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00042/2025, para o dia 14 de Novembro de 2025 às 08:30 horas; e do início da fase de lances para o dia 14 de Novembro de 2025 às 08:40 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Site: www.licitanet.com.br

Sumé - PB, 31 de Outubro de 2025

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Contratação Direta
Dispensa Eletrônica nº 037/2025 Lei 14.133/2021
Processo Administrativo nº 523/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de topografia para o município de Teixeira-PB.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 68.147,60 (Sessenta e oito mil, cento e quarenta e sete reais e sessenta centavos).

DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS:

INÍCIO EM: 04 de novembro de 2025 às 08:00 horas

TÉRMINO EM: 07 de novembro de 2025 às 13:29 horas

DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 07 de novembro de 2025 às 13:30

A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br

O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 31 de outubro de 2025.

MARCELIO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 071/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 522/2025

OBJETIVO: Aquisição parcelada de tendas piramidal, confeccionadas em PVC e estrutura de ferro tubular, destinados ao atendimento das demandas administrativas e eventos realizados por diversas Secretarias do Município de Teixeira/PB.

DATA DA SESSÃO DE LANCES: 20 de Novembro de 2025, às 08h00min;

LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br

INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos site www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 31 de Outubro de 2025.

CHARLES MARÇAL SOARES
PREGOEIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00038/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada no fornecimento de uniformes, indumentárias e acessórios personalizados destinados às bandas marciais e fanfarras escolares vinculadas à Secretaria Municipal de Educação, bem como às Secretarias de Cultura, Assistência Social, Saúde e da Mulher do Município de Uiraúna/PB, incluindo o fornecimento, confecção sob medida e entrega integral dos itens, conforme especificações técnicas, quantidades e demais condições constantes no Termo de Referência. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 12 de novembro de 2025. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: 8399675-6599. E-mail: cpl@uiraua.pb.gov.br

Uiraúna - PB, 30 de Outubro de 2025

RIKELMY BARBOSA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00034/2025, que objetiva: Aquisição parcelada de Medicamentos de Referência, Ético, Genérico e Similar, com maior desconto percentual sobre a Tabela CMED/ANVISA, para doação à população carente, demandas judiciais e a prescrição de urgência à pacientes atendidos nos Serviços de Saúde Municipal, solicitados pela Secretaria de Saúde do Município de Várzea/PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: ASSIS E BATISTA LTDA – R\$ 300.000,00; FERNANDO MARINHO DE LIMA JUNIOR – R\$ 350.000,00.

Várzea-PB, 31 de outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00037/2025, que objetiva: Aquisição parcelada de água adicionada de sais minerais, gás GLP e vasilhames para atendimento às necessidades das diversas Secretarias do Município de Várzea-PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: ANDRE AUGUSTO TRUTA FELIPE – R\$ 44.550,00; DISTRIBUIDORA 3 IRMAOS LTDA – R\$ 44.275,00; JOSECI DE BARROS DA SILVA – R\$ 42.930,00.

Várzea-PB, 31 de outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00038/2025

A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para: Registro de preço para futura contratação de serviço especializado no corte de terra destinado a atender e apoiar os produtores rurais locais no preparo do solo para o plantio no município de várzea/PB, solicitados pelas Secretarias de Agricultura e Administração. Data e horário do início da disputa: 08:00hs/min do dia 18/11/2025. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Edital: <https://www.gov.br/cnp/cpt-br>, Portal Compras Públicas e TCE/PB. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 07:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail: licitacao@varzea.pb.gov.br

Várzea – PB, 31 de outubro de 2025.

CAITANO MARINHO DA NÓBREGA
Secretário de Agricultura e Pecuária

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Contratação Direta
Dispensa Eletrônica nº 036/2025 Lei 14.133/2021
Processo Administrativo nº 496/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a cessão de direito de uso anual de Sistemas Integrados de Gestão da Educação, voltados para atender as necessidades e atividades da Secretaria Municipal de Educação de Teixeira/PB.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 28.596,00 (Vinte e oito mil, quinhentos e noventa e seis reais).

DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS:

INÍCIO EM: 04 de novembro de 2025 às 08:00 horas

TÉRMINO EM: 07 de novembro de 2025 às 08:29 horas

DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 07 de novembro de 2025 às 08:30

A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br

O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 31 de outubro de 2025.

MARCELIO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/BMT

DERMATITE ATÓPICA

Marcha busca dar evidência à doença

Mobilização será amanhã, na Praia de Tambaú, em João Pessoa, a partir das 6h, com palestras e corrida de rua

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Dar visibilidade às pessoas que possuem dermatite atópica é o principal objetivo de uma mobilização que acontece pela primeira vez em João Pessoa, amanhã, a partir das 6h, na Praia de Tambaú. Trata-se da Marcha Atópica, que contará com corrida de rua de 5 e 10 km, palestras, café da manhã e sorteio de brindes e reunirá pacientes, familiares e apoiadores. A finalidade é colocar em evidência esse tipo de dermatite e outras doenças atópicas, como rinite, asma e esofagite.

No Brasil, de 5% a 7% da população possui algum tipo de atopia. Promovida pela Associação Brasileira de Pacientes Atópicos, Oncológicos e de Doenças Raras (Atópicos Brasil), a ação visa unir esporte e saúde para mobilizar a comunidade com o propósito de desmistificar a enfermidade.

“A Marcha Atópica é um movimento nacional e já ocorreu em cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O objetivo maior do evento é dar destaque a essa causa e chamar a atenção da sociedade civil e dos políticos para as necessidades das pessoas com der-

matite atópica”, afirmou a médica dermatologista, Renata Rodrigues, que está à frente da ação em João Pessoa. Ela ainda ressaltou a importância da participação dos pacientes e dos familiares na marcha.

De acordo com Renata, as inscrições para a marcha foram finalizadas nesta semana, atingindo o número de 500 inscritos. “Mesmo após o encerramento, a procura foi muito grande, então a gente já está pensando na organização da próxima, com maior número de vagas. Todo mundo pôde se inscrever, não apenas pacientes com dermatite atópica, mas toda a comunidade”, relata.

Enfermidade

A dermatite atópica é uma enfermidade inflamatória crônica da pele, caracterizada por manchas vermelhas e descamativas, além de coceira intensa, muitas vezes impedindo que o portador exerça atividades corriqueiras, como dormir e trabalhar. “Essa doença tem um grande impacto na vida das pessoas, pois as lesões geralmente ficam em áreas visíveis, o que gera muitos transtornos e constrangimentos”, explicou Renata Rodrigues.

A enfermidade tem uma prevalência de até 20% em

crianças e de 7% a 10% em adultos. Segundo a médica, o fato está relacionado com o funcionamento do sistema imunológico ainda em desenvolvimento desse grupo. Ela ainda pontuou que a doença possui um caráter genético, mas que é agravada por meio de fatores externos. “A causa da dermatite atópica é multifatorial: ela tem uma base genética e fatores externos funcionam como gatilho. Então, existe uma predisposição genética, mas outros aspectos, como estresse emocional, mudanças de clima, calor ou um clima muito seco, sabonetes que não sejam adequados e produtos químicos, podem servir como gatilho”, detalha.

Ainda não existe cura para a dermatite atópica, mas é possível fazer o controle da doença por meio de tratamentos modernos já ofertados no mercado. Há casos em que o paciente consegue entrar em remissão — isto é, após o controle dos sintomas, ele para de tomar a medicação e, mesmo assim, ela não se manifesta. O problema está na dificuldade do tratamento, pois, apesar dos avanços terapêuticos, essas medicações não são de fácil acesso, principalmente para quem depende do Sistema Único de Saúde (SUS).

A dermatologista comentou que as terapias mais acessíveis possuem menos eficácia e mais efeitos colaterais. Já as mais modernas, que são mais eficazes e não possuem resultados adversos, têm um alto custo. “Hoje, quem tem um plano de saúde, na rede privada, tem acesso com mais facilidade, mas, no SUS, o processo ainda está em construção. E a gente tem um parecer favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde [Conitec] para incorporação de novas tecnologias que ainda não estão disponíveis”, aponta.

Atópicos Brasil

A Atópicos Brasil é uma associação fundada, em 2021, com a missão de dar visibilidade e acolhimento a inúmeros brasileiros portadores de atopias. “Ao longo desses quatro anos, atendemos mais de seis mil pessoas e, através de nossos voluntários, conseguimos oferecer consultas gratuitas, médicos, fisioterapeutas, psicólogos e assistência social”, explicou Jules Cobra, diretor institucional da associação.

Audiência pública

A luta pelos direitos dos pacientes com atopia não vai

Foto: Arquivo pessoal



Em cada ação da Marcha Atópica, criamos diretrizes capazes de reduzir o tempo entre o diagnóstico e o tratamento correto

Jules Cobra

Foto: Anna Marília Buarque/Colaboração



A causa tem uma base genética, mas aspectos como estresse emocional, mudanças de clima e produtos químicos podem servir como gatilho

Renata Rodrigues

se limitar à Marcha. Uma audiência pública acontecerá na próxima quinta-feira (6), na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Na ocasião, será apresentada uma proposta que viabilize maior acesso aos medicamentos necessários ao tratamento da dermatite atópica. “Em cada ação da Marcha Atópica no

país, conseguimos realizar audiências que buscam alimentar políticas públicas de saúde que incluam nosso público. Dessa forma, geramos engajamento e criamos diretrizes capazes de acolher as pessoas e reduzir o tempo entre o diagnóstico e o tratamento correto com especialista”, explicou Jules.

CAMPINA GRANDE

Semana Municipal da Capoeira tem oitava edição a partir de segunda-feira

A partir de segunda-feira (3), a VIII Semana Municipal da Capoeira será realizada em Campina Grande. Promovido pela Secretaria de Educação, em parceria com a União dos Capoeiras do Planalto da Borborema (UCPB), o evento busca celebrar a cultura afro-brasileira em todas as unidades de ensino da Rede Municipal.

A Semana começará na Praça da Bandeira, com todos os professores do Projeto “Capoeira nas Escolas”. Ainda haverá rodas de capoeira, maculelê e samba de roda em todas as unidades escolares do município.

Buscando também discutir a luta antirracista no Brasil, por meio da disseminação da educação afro-brasileira, ocorrerá o 15º Seminário de Capoeira, com o tema “Capoeira — Educação e Cultura Afrobrasileira”. O encerramento acontecerá no sábado, com rodas de capoeira simultâneas no Centro da cidade.

Rosenberg Alves, mais conhecido como Mestre Pequeno, coordenador do projeto Capoeira nas Escolas e realizador do evento, destaca a importância da celebração que permeia a Semana Municipal da Capoeira. “Em 2014, nós estabelecemos o recorde de maior roda de capoeira do Brasil, que pertence até hoje a Campina Grande. No ano passado, batemos o recorde de maior projeto de capoeira nas escolas do país, com 14 mil crianças atendidas, em 109 unidades municipais”, conta.

Ele também explicou alguns dos diferenciais da programação. “Na sexta-feira [7], nós vamos fazer o 15º Seminário de Capoeira, e, pela primeira vez,

está vindo uma mestra de capoeira, Mestra Janja, de Salvador, para fazer uma palestra. [O evento] é de grande importância, pela valorização da capoeira e pelo trabalho desenvolvido na Rede Municipal, com a edu-

cação para relações étnico-raciais e para a luta antirracista. E a capoeira é a melhor ferramenta para a implantação da Lei nº 10.639 [que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas]”, defende.

Programação

3/11

Roda de abertura com os Professores do Projeto Capoeira nas Escolas
Horário: 8h30
Local: Praça da Bandeira

4, 5 e 6/11

Rodas de capoeira, maculelê e samba de roda
Horário: Durante os turnos escolares
Local: Em todas as unidades de ensino municipais

7/11

15º Seminário: Capoeira — Educação e Cultura Afrobrasileira
Horário: 19h
Local: Anexo Seduc

8/11

Circuito de rodas da UCPB
Horário: 9h
Local: Praças e ruas do Centro da cidade



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Centro da cidade será tomado por rodas de capoeira

CONSCIÊNCIA NEGRA

Sabadinho Bom abre programação de novembro com Helô Uehara

O Sabadinho Bom, realizado pela Prefeitura da capital paraibana, por meio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), comemora, a partir da edição deste fim de semana, o Mês da Consciência Negra. Para começar, tem show da cantora Helô Uehara, hoje, na Praça Rio Branco, Centro Histórico da cidade, a partir das 12h30, com muito samba de terreiro, raiz e outros ritmos.

O diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, afirma que o Sabadinho Bom tornou-se um hábito para o morador de João Pessoa e para o turista. Isso porque todos têm, ali, a garantia de boa diversão, música de qualidade e um momento de encontro de gerações, sendo um grande espaço para apresentação dos artistas locais.

“Nós temos feito uma política de não repetir músicos no nosso palco. E esse mês tem um caráter especial, porque estamos dedicando a cantores, cantoras e a grupos que têm essa perspectiva da valorização de uma política ligada aos movimentos negros, aos artistas pretos e pretas. Nós resolvemos fazer essas homenagens a cada ano como forma de celebrar o Mês da Consciência Negra”, acrescenta.

Para a cantora Helô Uehara, o Sabadinho Bom é, antes de tudo, um ato de resistência cultural e de ocupação urbana. A artista observa que, no meio da semana, o Centro Histórico está agitado, e, aos sábados, as pessoas são levadas de volta à Praça Rio

Branco, transformando-a em um ponto de encontro e celebração.

“Essa iniciativa de levar o chorinho e o samba — espinha dorsal da nossa cultura popular — para a praça pública, de forma acessível e gratuita, é vital. Fortalece a cultura local, movimenta a economia e, o mais importante, reafirma a nossa identidade, convidando moradores e turistas a celebrarem a Paraíba em um espaço tão bonito e simbólico. Estou com o coração já em festa para o nosso Sabadinho Bom. É uma honra fazer parte dessa programação”, comemora.

A artista conta que sua pesquisa e seu trabalho são profundamente enraizados nas tradições de terreiros, de matriz africana e indígena. Então, o foco será o samba de terreiro, de raiz e outros ritmos dessa linguagem, como samba de roda, coco e ijexá, ritmo ligado à Oxum, que é seu orixá. A ideia é que o samba reverencie a ancestralidade, com muito batuque, axé e a força da fé.



Foto: Thereses Silva/Funesc

Artista apresentará sambas de terreiro e de raiz



Advogado André Lins: “A gente fez um cordel porque tem aquela linguagem mais acessível, a pessoa lê e aprende seus direitos e dá uma risada. acha legal”

INSPIRAÇÃO

Cordel apresenta direitos dos idosos

Livreto é de autoria de Alisson Medeiros e tem xilogravuras de capa de Jefferson de Lima de Campos

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Entusiasta da literatura de cordel, o perito criminal José Alysson Medeiros aproveitou o Dia Internacional do Idoso, comemorado em 1º de outubro, para lançar o cordel “O dia em que Seu Lunga caiu num golpe”, com xilogravuras de capa de Jefferson de Lima Campos. No texto, o autor busca conscientizar, de forma lúdica, sobre os direitos da pessoa idosa e teve o auxílio do advogado André Lins Almeida.

Esta não é a primeira aventura de José Alysson pelo mundo dos cordéis, que ele escreve desde 2012. No início, porém, ele escrevia sobre a própria profissão, de perito criminal, buscando inspiração em suas vivências na área. No ano passado, após uma sugestão da esposa, a médica geriatra Ana Laura Medeiros, ele escreveu o cordel “A pejeia de Seu Lunga com a geriatra”.

Seu Lunga, conforme explicou Alysson, é uma figura bastante conhecida na cultura popular: um homem rabugento, sem qualquer vestígio de paciência.

Morador de Juazeiro do Norte, no Ceará, ele existiu de verdade e se chamava Joaquim dos Santos Rodrigues. Antes de morrer, em 2014, aos 87 anos, Seu Lunga ficou tão famoso que deu entrevista para jornais, *sites* de notícia e programas de televisão. Os episódios de sinceridade e grosseria protagonizados por ele ganharam vida própria nos relatos dos conterrâneos, que passaram a criar novas histórias bem humoradas atribuídas ao cearense.

A ideia de usar esse personagem nos cordéis veio de Ana Laura. “Eu sempre digo que todos nós, sem exceção, temos um pouquinho de Seu Lunga. Em alguns aspectos da vida, a gente acaba tendo esse comportamento um pouco mais arredio, mais inflexível”, disse a médica.

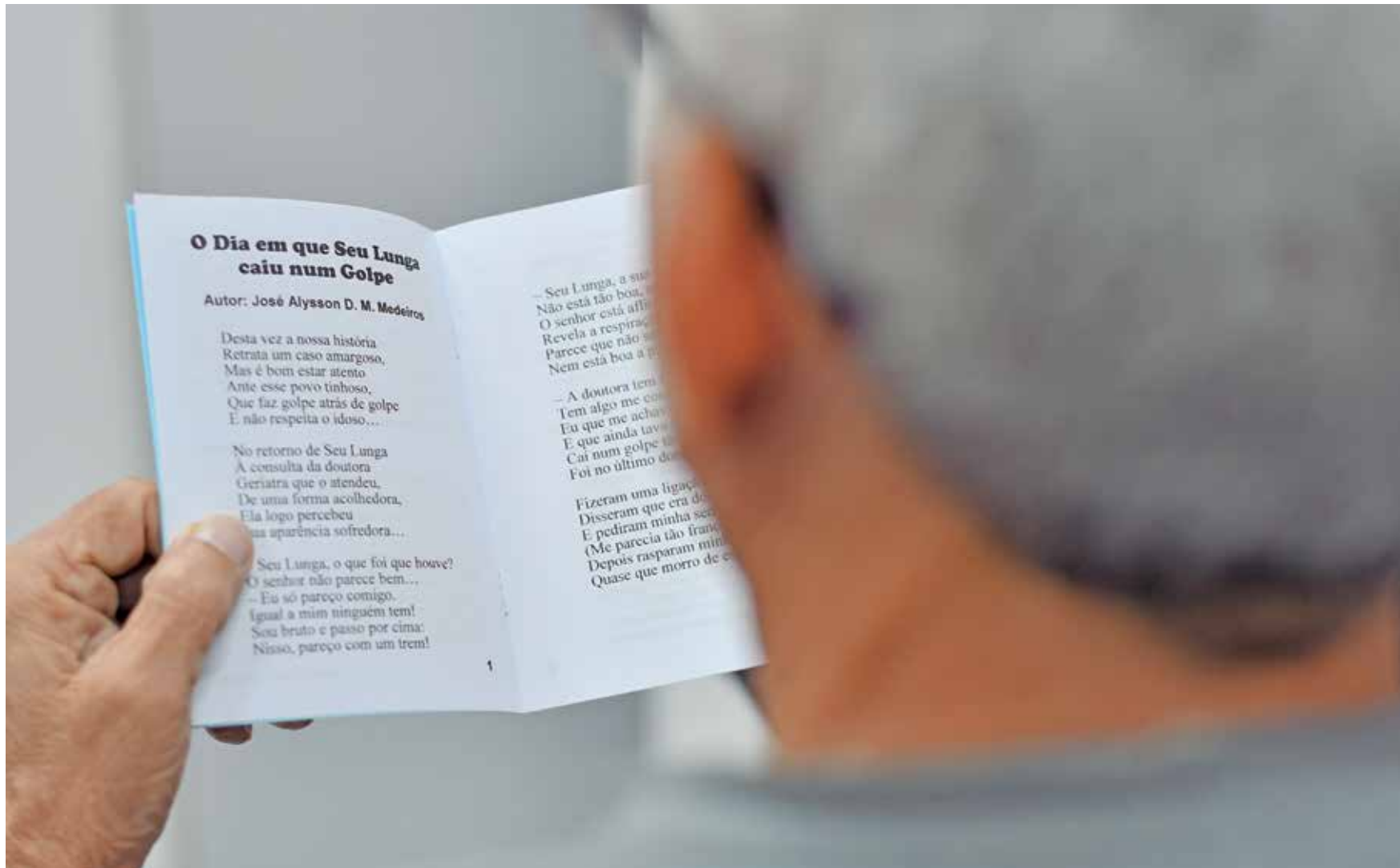


Foto: Leonardo Ariel

Lunga é um personagem bastante rabugento e com pouquíssima paciência para os que não o conhecem, mas bem comum nos escritos populares nordestinos

A história chama a atenção para a relutância de alguns idosos em procurar o médico. A conversa de Seu Lunga com a geriatra fez sucesso, principalmente entre os pacientes de Ana Laura, que passou a distribuir o cordel no Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, onde trabalha, além de sua clínica particular.

“Esse ano, meu amigo de longa data, que é advogado, deu a sugestão de fazer um sobre os direitos dos idosos, aproveitando esse mote do Seu Lunga. A gente aproveitou e criou a história do retorno dele na consulta, conversando com a geriatra, mas dessa vez destacando alguns aspectos do direito dos idosos”, contou José Alysson.

No retorno à geriatra, Seu Lunga desabafa com a médica sobre sua tristeza após ter sofrido um golpe:

“Fizeram uma ligação.

Disseram que era do banco
E pediram minha senha,
(Me parecia tão franco!)

Depois raspam minha
conta...

Quase que morro de espanto!”.

A história foi lançada em um evento durante a abertura da Semana da Pessoa Idosa, realizada pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa. “Nós fomos à Lagoa no finalzinho de setembro, e aí é um momento que tem várias apresentações culturais, ações de saúde, e aí houve esse lançamento. Eles gostaram bastante, porque acaba que eles são muitas vezes vítimas desse tipo de golpe. Quem não conhece um idoso que sofreu alguma tentativa de golpe”, comentou Ana Laura

"É uma forma também de divulgar a nossa cultura popular e a literatura de cordel, que é patrimônio imaterial brasileiro, desde 2018, pelo Iphan [Ins-

tituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional] e, aqui na nossa região, ele é bem celebrado”, completou José Alysson.

“Nesse aspecto do cordel, para a parte jurídica, é interessante porque um dos desafios mais difíceis para um advogado é levar a informação para as pessoas sem tanto ‘juridiquês’, sem tanta linguagem difícil, que faz parte dos tribunais. Então a gente fez um cordel porque tem aquela linguagem mais acessível, a pessoa lê e aprende seus direitos e dá uma risada, acha legal”, explicou o advogado André Lins, que motivou a criação do cordel.

Os direitos ressaltados pelo profissional são o direito ao acompanhamento dos filhos, de não ser abandonado, direito ao lazer, atividade física. “Porque acaba que o idoso, de certa forma, ele sofre um isolamento. Pela questão de não ter mais atividade profissional, de

trabalho, muitas vezes a gente sabe que infelizmente são excluídos de convites para atividades sociais. Então, quando tem uma situação assim, eles comparecem em peso e eles se sentem validados, se sentem acolhidos quando a gente traz essa linguagem e essa referência a eles", avaliou Ana Laura.

Para André Lins, um dos principais desafios na garantia dos direitos de pessoas idosas ocorre, em parte, por causa desse isolamento, já que muitos idosos não conhecem seus próprios direitos. “Muitas vezes eles ficam muito no Facebook ou naquela rotina do dia a dia e não sabem, por exemplo, que não podem fornecer uma senha para uma pessoa que está no banco, que não conhece. Não sabem também muitas vezes que os filhos têm a obrigação de dar assistência. Então muitas vezes eles não conhecem os direitos mais básicos que fazem parte da sua rotina. O direito à saúde, de solicitar medicamentos que são essenciais, e de recorrer à Justiça quando os medicamentos são negados”, disse.

“Na juventude estariam todos antenados, participando dos eventos, mas os idosos dependem muito de ganchos, das pessoas que capitaneiam os grupos para levá-los. Eles são dependentes, não têm acesso direto à informação. Já os jovens, hoje em dia, têm todo o acesso à internet e redes sociais, então são mais antenados”, completou.

Ele destacou ainda que, muitas vezes, quando o idoso procura informações por conta própria na internet, acaba sendo vítima de notícias falsas ou informações imprecisas. “Às vezes a informação é alguém que patrocinou um conteúdo,

pagou, e o idoso vai acreditando. Claro que tem os idosos que são autônomos, têm sua independência, mas, para a maioria, as tecnologias são um pouco mais difíceis”, ponderou o advogado.

Onde obter

O cordel “O dia em que Seu Lunga caiu num golpe” é distribuído gratuitamente no ambulatório de Geriatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, e também na Clínica Singular, no LivMall, sala 825, também em João Pessoa.

Uma versão digital do cordel está disponível no Instagram @andreinsalmeida.

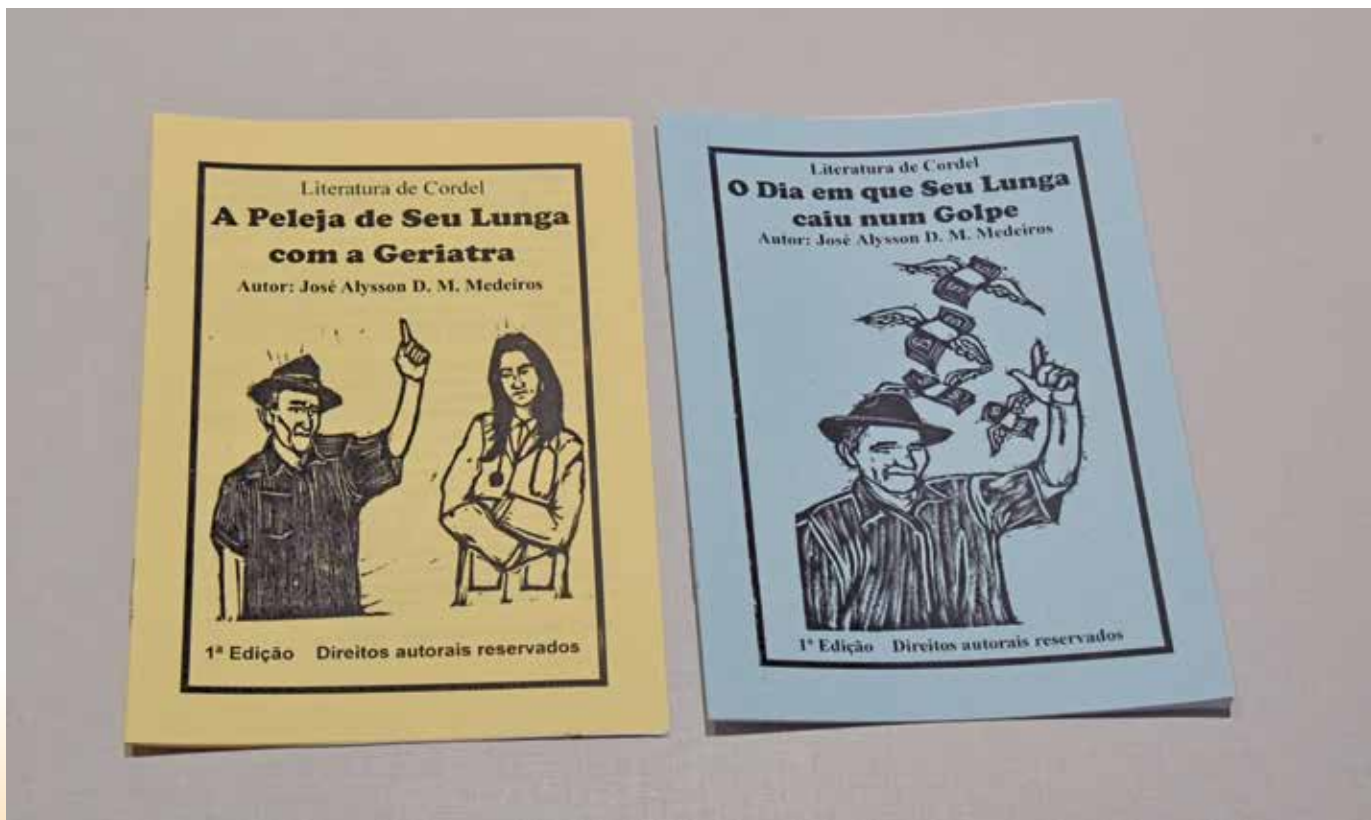


Foto: Roberto Guedes

Eles gostaram bastante, porque acaba que eles são muitas vezes vítimas desse tipo de golpe. Quem não conhece um idoso que sofreu alguma tentativa de golpe?

Ana Laura

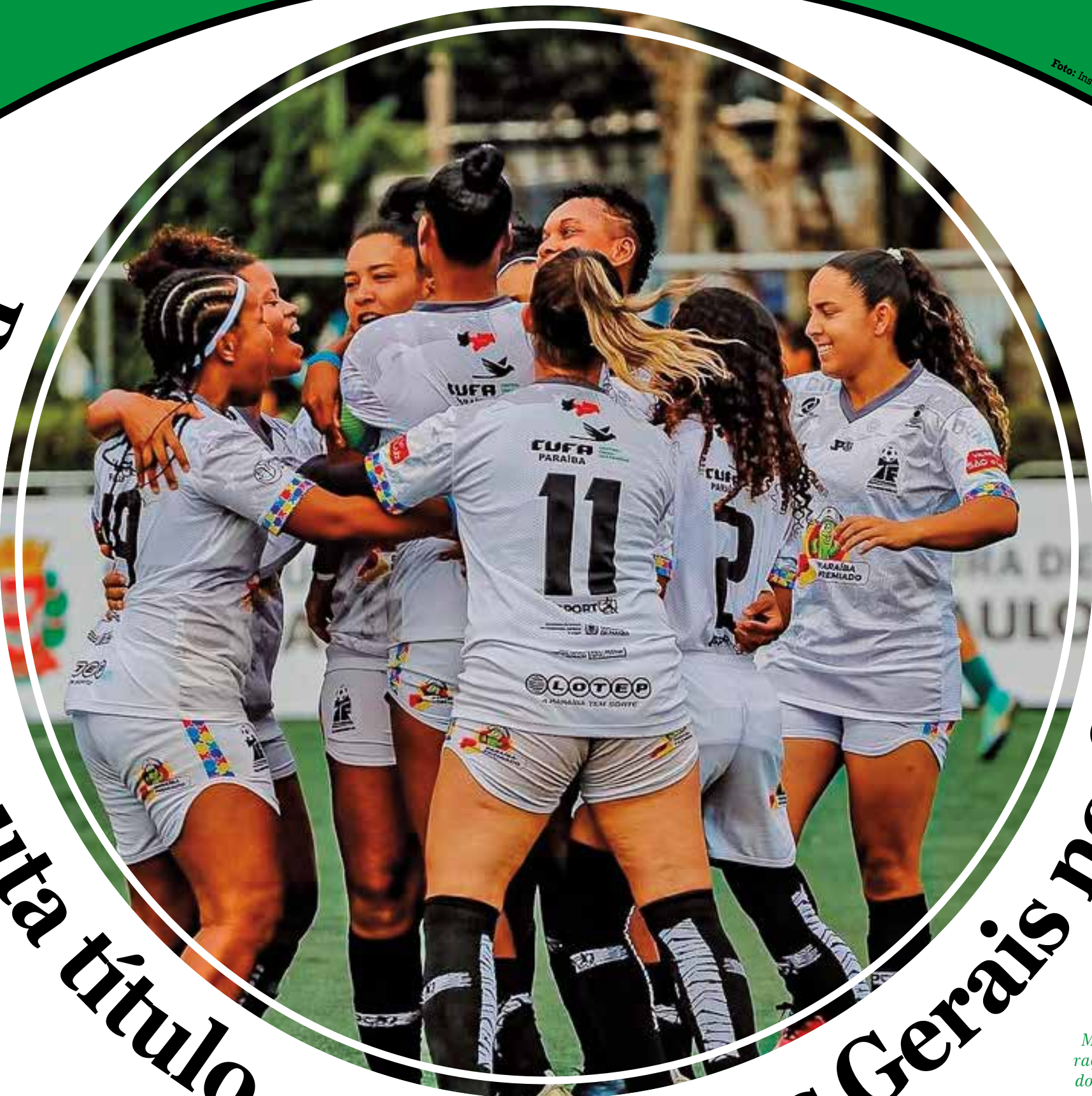
Foto: Roberto Guedes



A história chama a atenção para a relutância de alguns idosos em procurar um médico especialista em geriatria

TAÇA DAS FAVELAS

Foto: Instagram @taçadasfavelaspb



Paraíba disputa título contra Minas Gerais no feminino

Momento de comemoração em um dos jogos do time paraibano, na fase decisiva da competição

Decisão acontece, hoje, na Arena Pacaembu; no masculino, enfrentam-se Rio e São Paulo

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A equipe feminina da Paraíba enfrenta Minas Gerais, hoje, às 15h, no Mercado Livre Arena Pacaembu, em São Paulo, pela grande final da Taça das Favelas Brasil 2025. O duelo, que premiará as campeãs com o Troféu Marina Soares, terá transmissão ao vivo da TV Globo para todo o Brasil. A competição é realizada pela Central Única das Favelas (Cufa), produzida pela InFavela, do grupo Favela Holding, Ministério do Esporte e em cooperação com a Unesco.

A Paraíba, representante do Nordeste na final, disputou cinco jogos antes de chegar à decisão, tendo quatro vitórias e um empate. Além disso, sofreu apenas um gol e marcou 15 sobre suas adversárias. Na fase de grupos, enfrentou Pernambuco, vencendo por 3 a 0; Goiás, com empate em 1 a 1; e Rio Grande do Sul, que também derrotou por 3 a 0.

Nas quartas de final, as meninas do estado enfrentaram o Ceará e saíram vitoriosas com o placar de 1 a 0. Já na

semifinal, o time mostrou que estava embalado, carimbando a vaga para a grande decisão com um placar elástico contra o Maranhão: 7 a 0.

Antes de a Seleção Paraibana viajar para São Paulo, o jornal A União conversou com o treinador Jorge Cláudio e a atleta Jocélia, que contaram um pouco de como foi a preparação e das expectativas para esse grande jogo.

Jorge lamentou o pouco tempo de treinos até a final, mas mostrou-se esperançoso por um bom resultado. “A nossa equipe começou a se preparar na segunda-feira [27], na semana da final, porque algumas jogadoras têm seus contratos com clubes que estão disputando o Campeonato Paraibano. A gente teve dificuldades de reunir todas para começar os treinos. Nossa preparação foi até quarta-feira [29]”, contou.

“Vai ser um jogo de detalhes. A equipe de Minas Gerais é vice-campeã do ano passado. A gente conhece algumas peças do time delas e temos monitorado tudo. Esperamos que saíamos com um título que seria importante para o nosso estado e para o Nordeste”, completou o técnico.

O time da Paraíba foi montado com atletas de várias cidades do estado. A exemplo de Rio Tinto,

“

A equipe de Minas Gerais é vice-campeã do ano passado. A gente conhece algumas peças do time delas e temos monitorando tudo

Jorge Cláudio

local de origem de Jocélia, nome importante durante a campanha que levou as paraibanas à grande decisão. A jogadora falou sobre o orgulho e sobre a expectativa de participar da final da Taça das Favelas Brasil.

“Nos preparamos fisicamente e também psicologicamente. A gente tem que entender que é uma final muito importante, é um título único para a Paraíba; inclusive seria inédito para o Nordeste. Então nossa preparação, nosso foco, está sendo em trabalhar nas situações que po-

demo fazer nosso melhor. Tentaremos focar e nos dedicar ao máximo. Está todo mundo em uma situação de união, focadas e determinadas a trazer esse título aqui para a Paraíba”, disse a atleta.

O adversário

Durante a competição, Minas Gerais disputou quatro partidas no total, somando três vitórias e um empate. Na fase de grupos, enfrentou o Ceará, vencendo por 2 a 1; e o Mato Grosso, por 5 a 0. Nas quartas de final, derrotou o Goiás por 2 a 0. Já a semifinal foi sofrida: o empate com São Paulo em 0 a 0 levou a decisão para os pênaltis, que venceu por 6 a 5.

Transformação social

Neste ano, a competição reforça seu compromisso com a luta antirracista, por meio da campanha “Racismo não é falta, é crime”. A iniciativa foi destacada ao longo de toda a edição, com ações de conscientização dentro e fora de campo, reafirmando o papel da Taça das Favelas como um instrumento de transformação social e combate às desigualdades. “Mais do que formar atletas, o torneio forma cidadãos e cidadãs atentos aos seus direitos e à importância do respeito”.

“A Taça

das Favelas é um movimento de identidade e protagonismo que promove transformação social por meio do esporte. É isso que temos reforçado com esta campanha contra o racismo, desenvolvendo uma conduta cidadã. E a grande final do Favelão vai celebrar tudo o que foi construído nesta edição: uma mistura de culturas e talentos. No Pacaembu ou nas telinhas, o público vai acompanhar uma atmosfera vibrante. Estamos preparando uma grande festa”, exaltou Geovana Borges, vice-presidente institucional da Cufa.

Final Masculina

Logo após a final feminina, será a vez de os meninos entrarem em campo, às 16h30. Em uma partida que já é considerada clássica, o famoso Biscoito x Bolacha, Rio de Janeiro e São Paulo disputam o Troféu Jair da Matta. A equipe fluminense disputa o título pela primeira vez, enquanto os paulistas têm a chance de conquistar o tricampeonato.

BOTAFOGO

Técnico espera conquistar o torcedor

Bernardo Franco, em sua apresentação, diz estar preparado para o desafio de levar o clube à Série B do Brasileiro

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo apresentou oficialmente seu treinador para a temporada 2026. Bernardo Franco concedeu entrevista coletiva na Maravilha do Contorno, na última quinta-feira (30), e falou sobre estilo de jogo, pressão do torcedor e expectativas do seu primeiro trabalho em um clube do Nordeste. No próximo ano, o Belo jogará o Paraibano, a Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a Série C do Campeonato Brasileiro. A pré-temporada do Alvinegro começará no dia 24 de novembro.

“Estou muito animado, muito feliz com a oportunidade de poder vir trabalhar no Nordeste. A gente tem isso como plano de carreira. Sei que o Nordeste tem uma cultura de futebol, e [eu] tinha um sonho de poder vir trabalhar aqui, num clube com muita tradição, com muita história”, destacou inicialmente Bernardo.

Em seguida, ele comentou sobre o que o fez aceitar o desafio de treinar o Botafogo: “Foi a dimensão do projeto, um projeto extremamente ambicioso, com a figura do Rodrigo Pastana envolvida. Poder trabalharmos juntos me atraiu. Vejo que, aqui, a gente vai ter uma estrutura, um investimento que nos permite pensar grande e fazer um grande trabalho desde o início. Esses motivos nos atraíram para o projeto do Belo”, afirmou.

Um ponto importante destacado na entrevista coletiva foi a frustração do torcedor após o anúncio da contratação de Bernardo. Nas redes sociais, muitos seguidores do clube reclamaram da falta de experiência e de conquistas do técnico.

“Eu entendo que a minha trajetória me credencia muito a estar aqui e a viver esse momento. Eu me sinto extremamente preparado para esse desafio. Sei da responsabilidade que é representar o Botafogo. Estou muito tranquilo em relação a isso. Eu acredito que o dia a dia e o trabalho vão dizer muito mais. O campo vai falar por si só. Então, a gente vai focar as nossas energias em trabalhar muito para resgatar o orgulho do torcedor em torcer pelo clube, queremos trazer a alegria de volta ao nosso torcedor. Entendemos o momento que o torcedor passa, diversas frustrações acumuladas por não vencer os estaduais nos últimos anos e por não ter conse-



Fotos: João Neto/Botafogo

Bernardo entende a preocupação da torcida e promete trabalho de alto nível no clube

guido esse acesso à Série B”, disse Bernardo.

Jejum no Estadual

A frustração da derrota na final do Estadual por dois anos seguidos tem impactado o rendimento do Botafogo na Série C. Esse entendimento foi compartilhado inúmeras vezes pelos dirigentes do clube em recentes entrevistas para os veículos de imprensa de João Pessoa. Dentro desse cenário, voltar a conquistar a competição local depois de seis temporadas é uma das grandes metas para 2026. Bernardo falou sobre essa pressão já colocada no seu trabalho, tendo em vista que um desfecho negativo pode impactar na sua permanência para sequência do ano.

“Quando você vem para uma equipe do tamanho do Botafogo, sabe que você entra no Estadual com o objetivo principal de vencer. A gente sabe que já são seis anos que o Botafogo não conquista o título, mas isso não nos preocupa. Acreditamos muito no trabalho que está sendo feito aqui, no trabalho que vai ser desenvol-

do agora na pré-temporada para que entremos fortes e busquemos esse título tão esperado pelo torcedor”, ressaltou.

Estilo de jogo

A chegada de um treinador gera altas expectativas. Há dúvidas quanto às suas ideias e como os atletas vão receber os conceitos táticos desse novo profissional. Bernardo Franco tem apenas 39 anos e é desconhecido de grande parte da grande mídia, o que gera ainda mais incertezas. Na entrevista coletiva, ele explicou com detalhes as características de suas equipes, destacando como vai colocar seus conceitos em prática.

“Sempre procuro fazer uma equipe muito competitiva. Na fase defensiva, uma equipe que consiga ser pressionante, que jogue de maneira compacta, que vença duelos, isso é muito importante. Claro que nós temos que ser inteligentes, saber jogar o jogo, cada jogo vai ter sua história, seu contexto. Então, busco montar um time que sabe pressionar alto, que sabe defender num bloco médio e baixo, que tenha equilíbrio”, comentou.

“No momento em que nós tivermos a bola, é preciso utilizar a posse como um meio para chegar rápido em zonas de finalização, em zonas de assistência, colocando os nossos jogadores em condições ideais de finalização. Muitas dessas situações vão ser desenvolvidas através do dia a dia. Vamos estudar as características dos atletas para que a gente possa potencializar ainda mais esses jogadores. A intenção é criar um modelo de jogo muito forte, muito competitivo, que nos aproxime de vencer jogos e conquistar títulos”, concluiu.

Paraibano Feminino

A terceira rodada do Campeonato Paraibano Feminino inicia, hoje, com duas partidas, ambas às 15h: no Silvio Porto, na Rainha do Brejo, a Liga de Guarabira recebe a Picuiense; e no Campo da Unipê, o Botafogo encara o Kashima. Amanhã, na Vila Olímpica Parahyba, na capital, às 15h, jogam Mixto e Guará. A rodada será encerrada com Serrano e Marretinha no Feitosa, em Monteiro, na segunda-feira (3), às 19h30.



O técnico Bernardo Franco (C) com os diretores da SAF do Botafogo, durante a sua apresentação na Maravilha do Contorno

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falsarpa@oi.com.br | Colaborador

As mãos seguras do goleiro Wendell

Wendell Lucena Ramalho nasceu na vizinha cidade do Recife-PE e foi atleta e ídolo do Botafogo de Futebol e Regatas por vários anos. As suas boas atuações no clube alvinegro da estrela solitária o levaram a jogar na Seleção Brasileira. Chegou a participar de diversas partidas como goleiro na seleção. Uma contusão lamentavelmente o tirou da Copa do Mundo de 1974.

Posteriormente ele foi transferido para as Laranjeiras para vestir o manto tricolor do Fluminense Futebol Clube e conquistar o famoso troféu Teresa Herrera, competição realizada na Espanha. Teve uma passagem no Guarani Futebol Clube da cidade de Campinas-SP. Também jogou no estado de Goiás, no Vila Nova Futebol Clube, no Santa Cruz Futebol Clube do Recife e encerrou a sua brilhante carreira de atleta defendendo o FAC-Ferroviário Atlético Clube do próspero estado do Ceará. Em seguida, passou a exercer a função de treinador e preparador de goleiros, sendo destaque quando orientou os goleiros da nossa seleção principal em três copas do mundo: 1994, 1998 e 2006 realizadas nos Estados Unidos, França e Alemanha.

O que muitos desportistas paraibanos não sabem é da sua atitude de solidariedade humana ocorrida em 1975 na nossa cidade de João Pessoa-PB. Precisamente no dia 9 de março, foi inaugurado e nunca concluído o estádio José Américo de Almeida Filho, o popular Almeidão. E para abrilhantar a festa daquela inauguração foi convidado o clube de coração do ministro José Américo de Almeida, o Botafogo de Futebol e Regatas do estado do Rio de Janeiro.

Naquele dia festivo houve bastante tumulto, estrondos de bomba e muita gente gritando que a nossa praça de esportes estava caindo. Foi uma enorme correria e muita gente da arquibancada denominada sol passou a se jogar desesperadamente no fosso que circunda o campo, local que ainda estava cheio de entulhos de construção. As equipes de socorro passaram a resgatar crianças, jovens e idosos que estavam naquele local. Os atletas que estavam participando do jogo também foram ajudar a resgatar aqueles torcedores que caíram ou se jogaram no fosso.

Wendell naquela oportunidade era o goleiro titular do Botafogo carioca que enfrentava o nosso Botafogo paraibano e conseguiu auxiliar no resgate de vários torcedores de dentro do fosso para o gramado. Uma das crianças socorridas por ele tinha apenas 11 anos de idade, era atleta infantil do Ibis da Torre, de nome Ricardo Ambrósio, que posteriormente nos deu muitas alegrias jogando futsal no Esporte Clube Cabo Branco e na seleção paraibana.

Ricardo Ambrósio após ser resgatado pelas mãos firmes do goleiro Wendell, com pequenos arranhões pelo corpo, assistiu ao jogo de dentro do campo, por trás de uma das traves. Ao final da partida, vencida pelos cariocas por 2 X 0, o carro de som passou a anunciar o seu nome e a sua localização para ajudar a sua irmã a encontrá-lo e levá-lo para casa. Hoje formado em Educação Física e prestando relevantes serviços na Sejel - Secretaria de Estado de Esportes, Juventude e Lazer, ele nunca esqueceu aquelas mãos seguras e providenciais encobertas com luvas o resgatando para dentro do estádio. Em 23 de maio do ano de 2022, o goleiro Wendell, aos 74 anos de idade, aposentado e morando no Recife – PE, faleceu.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Wendell era o goleiro do Botafogo em jogo no Almeidão

BRASILEIRÃO

Flamengo pode assumir a liderança

Rubro-Negro precisa vencer o Sport, no Maracanã, e a rodada de número 31 ainda terá mais três partidas

Da Redação

A 31ª rodada do Brasileirão começa, hoje, com a realização de quatro jogos: Santos x Fortaleza, Cruzeiro x Vitória, Mirassol x Botafogo e Flamengo x Sport, confrontos que podem mexer na parte de cima e de baixo da tabela de classificação. O rubro-negro carioca pode ‘dormir’ na liderança em caso de vitória sobre o time pernambucano, uma vez que o Palmeiras, o líder só joga amanhã contra o Juventude, em Caxias. A diferença entre os dois clubes é de apenas um ponto (62 a 61). Como a final da Libertadores será entre os dois clubes brasileiros, Flamengo x Palmeiras, o G6 virou G7, aumentando as chances de clubes que estão entre os 10 melhores de se garantirem na competição sul-americana. Na parte de baixo, Santos, Vitória, Sport e Fortaleza têm jogos complicados para ainda sonhar com a Série A de 2026.

Santos x Fortaleza

Briga direta contra o rebaixamento na Vila Belmiro, a partir das 16h. Com 32 pontos, o alvinegro ocupa a 16ª posição, um ponto a mais que o primeiro clube fora do Z4, no caso o Vitória, e cinco distante da equipe cearense que tem 27. A partida será exibida ao vivo pelo Premiere. O Santos vem de derrota para o Vitória (1 a 0) e empate com o Botafogo (2 a 2) e luta desesperadamente para se afastar do rebaixamento. Para o confronto, o técnico Juan Pablo Vojvoda segue sem contar com Neymar, lesionado. O Fortaleza vem de uma vitória importante sobre o Flamengo na rodada anterior e busca manter regularidade nas rodadas finais para sonhar em se manter vivo no Brasileirão. Em 29 jogos, acumula sete vitórias, seis empates e 16 derrotas.

Cruzeiro x Vitória

Ainda na briga pelo título nacional, o Cruzeiro tem a chance de se aproximar dos líderes, em caso de vitória sobre o time baiano. Com 57 pontos, a matemática ainda lhe permite sonhar. O jogo, que será exibido pelo Premiere, acontece no Mineirão, a partir das 16h. O Cabuloso vem de quatro empates e uma vitória, precisando melho-

rar esse desempenho na reta final do Brasileirão. Para o confronto, o técnico Leo Jardim não poderá contar com a sua dupla de zaga Villalba e Fabrício Bruno. O adversário, com 31 pontos, pode deixar o Z4 com uma vitória, desde que o Santos tropeçe. Em 30 jogos, acumula sete vitórias, 10 empates e 13 derrotas.

Mirassol x Botafogo

A grande sensação do Brasileirão, o Mirassol, enfrenta o Botafogo, hoje, no às 18h (de Brasília), no Estádio Maião, a ser exibido pelo Premiere. Embalado por quatro vitórias seguidas, o time ocupa a quarta posição com 55 pontos. Em 30 jogos disputados, a equipe soma 15 vitórias, 10 empates e cinco derrotas. O Botafogo ocupa a sétima posição, com 47 pontos e vem de um empate com o Santos em 2 a 2. Atualmente, o Alvinegro busca reduzir a diferença de oito pontos para o Mirassol. Para o confronto, o técnico Davide Ancelotti terá o retorno de David Ricardo.

Flamengo x Sport

Derrotado na última rodada pelo Fortaleza, o Flamengo vacilou, pois poderia ter assumido a liderança do Brasileirão com o empate de Palmeiras e Cruzeiro. Hoje, às 21h, no Maracanã, diante do Sport, entra em campo como grande favorito devido a má campanha do adversário, praticamente rebaixado e pode ‘dormir’ na liderança. Além disso, o time carioca ganhou nova motação ao garantir vaga na final da Libertadores, depois de um jogo tenso contra o Racing, da Argentina, em que empatou fora de casa por 0 a 0, depois de ter vencido em casa por 1 a 0. SporTV e Premiere vão mostrar a partida.

Na briga pelo título nacional, o Rubro-Negro do Rio de Janeiro ocupa a vice-liderança, com 61 pontos, um a menos que o líder Palmeiras. Em 29 jogos disputados, a equipe soma 18 vitórias, sete empates e quatro derrotas. Na lanterna do Brasileirão, o Leão da Ilha soma 17 pontos, 15 a menos que o Santos, primeira equipe fora do Z-4. Sem Daniel Paulista no comando técnico, a equipe será comandada por César Lucena, auxiliar técnico.



Foto: Adriano Fontes/Flamengo

Jogos de hoje

■ **BRASILEIRÃO**

16h
Santos x Fortaleza
Cruzeiro x Vitória

18h
Mirassol x Botafogo

21h
Flamengo x Sport

■ **SÉRIE B**

16h
Goiás x Athletico-PR

18h30
Avai x Athletic Club

Depois de eliminar o Racing na Libertadores, o Flamengo volta as suas atenções para o Brasileirão, hoje, contra o Sport

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	62	29	19	5	5	53	26	27
2º Flamengo	61	29	18	7	4	56	16	40
3º Cruzeiro	57	30	16	9	5	42	21	21
4º Mirassol	55	30	15	10	5	52	31	21
5º Bahia	49	30	14	7	9	40	34	6
6º Fluminense	47	30	14	5	11	37	35	2
7º Botafogo	47	30	13	8	9	41	28	13
8º Vasco	42	30	12	6	12	49	41	8
9º São Paulo	41	30	11	8	11	33	33	0
10º Corinthians	39	30	10	9	11	32	35	-3
11º Grêmio	39	30	10	9	11	33	38	-5
12º Bragantino	36	30	10	6	14	34	47	-13
13º Atlético-MG	36	29	9	9	11	27	32	-5
14º Ceará	35	30	9	8	13	27	29	-2
15º Internacional	35	30	9	8	13	35	43	-8
16º Santos	32	29	8	8	13	30	42	-12
17º Vitória	31	30	7	10	13	27	44	-17
18º Fortaleza	27	29	7	6	16	27	44	-17
19º Juventude	26	30	7	5	18	24	56	-32
20º Sport	17	29	2	11	16	22	46	-24

ABEL FERREIRA

Técnico revela montanha-russa de emoções, após classificação

Marcos Antomil
Agência Estado

Desde que chegou ao Palmeiras, há cinco anos, Abel Ferreira construiu imagens dissonantes em campo, na Academia de Futebol e nas entrevistas coletivas. O português reclamão à beira do gramado se transforma em um perfil emotivo, principalmente quando fala de família e quando consegue feitos improváveis, como a goleada sobre a LDU por 4 a 0 que classificou a equipe alviverde a mais uma final de Libertadores.

Abel não escondeu o choro ao falar da filha, que foi para Portugal cursar o ensino superior. Também enalteceu o papel da família que tem no seu entorno no centro

de treinamentos do Palmeiras. “Família para mim é a base. Chorei e estou chorando, mas não gosto de mostrar minha parte fraca. É um alívio (a classificação)”, disse o português.

O treinador do Palmeiras revelou que definiu o plano tático do jogo com a LDU na manhã de terça-feira (28). Sua principal missão seria fazer com que os atletas compreendessem o plano e ganhassem motivação após três jogos seguidos sem vitória. “O nunca é um combustível para nós”, afirmou. Abel precisava surpreender o adversário, por isso montou uma linha com três zagueiros, apoiados por um único volante (Andreas Pereira), que teriam a tarefa de municiar um ataque formado por seis atletas.



Foto: Cesar Greco/Palmeirense

Abel atento no jogo em que o Palmeiras goleou a LDU

“Eu tinha de arranjar algo que os fizesse acreditar que seria possível. O primeiro a se fazer é inspirar as pessoas que trabalham contigo. Rezei todos esses dias. Deus me disse que não adianta rezar, porque os adversários também rezam. É muito trabalho e preparação. Foi um jogo tático e mental. Escalamos a montanha, só vitórias e uma única derrota”, acrescentou.

A “noite mágica” só foi possível graças a um elenco afinado, com apoio da torcida em um jogo com muito mais acertos do que erros. “Magia tem a ver com o que você acredita. Eu não conhecia o Palmeiras antes de cruzar o Atlântico. O que me fez vir aqui é acreditar sem ver. Tem a ver também com o seu trabalho e com transformar

tudo o que fazemos no CT em uma noite como hoje.”

No dia em que completou cinco anos no Palmeiras, o português revelou o que diria ao “moleque” Abel de 2020. “Eu diria a esse moleque, que nunca foi o melhor aluno, o melhor jogador e nem o melhor treinador, ‘não deixe que você mesmo seja o seu bloqueio. Parabéns pela ousadia, por desafiar seus próprios limites’”.

Final

Pelo sétimo ano consecutivo, a final será definida em jogo único. A grande decisão será disputada no dia 29 de novembro, um sábado, em Lima, na capital do Peru. Com dois tricampeões reunidos, um dos dois será o primeiro tetra do Brasil.

ARQUEOLOGIA

Adolescente celta de 2 mil anos era “descartável”

No sudoeste da Inglaterra, os pesquisadores recuperaram três sepulturas com restos mortais de figuras femininas que podem ter sido sacrificadas

Da Redação

Arqueólogos na Inglaterra descobriram o esqueleto de uma adolescente de 2 mil anos enterrada de bruços, em uma cova — uma posição de sepultamento bastante incomum, que pode ser uma pista para um mistério de assassinato, segundo informações do site especializado *Live Science*.

Essas sepulturas raras foram recuperadas no âmbito do *Projeto Durotriges*, da Universidade de Bournemouth, que se centra em povoações pré-romanas no sul da Bretanha.

No início do ano, os pesquisadores estavam escavando um sítio celta em Dorset, um condado localizado a sudoeste da Inglaterra, quando se depararam com o estranho sepultamento. Curiosamente, a descoberta ocorreu durante as gravações de *Sandi Toksvig's Hidden Wonders*, uma nova série documental televisiva apresentada pela radialista e comediantine dinamarquesa Sandi Toksvig.

“Isto tem todo o aspecto de ser um corpo atirado para uma cova, possivelmente com as mãos amarradas nos pulsos à frente do seu corpo”, explica ao *Live Science* o líder da equipe de arqueólogos, Miles Russell. “Acreditamos que seja uma mulher, embora ainda não tenhamos tido a oportunidade de analisar o DNA para confirmar”, acrescenta o investigador.



Possível jovem de origem celta foi sepultada de bruços, numa cova de um sítio arqueológico em Dorset

Combinadas com as evidências de que as suas mãos tinham sido amarradas, essas pistas sugerem que ela teria sido sacrificada pela tribo dos Durotriges, um grupo celta que vivia na Bretanha durante a Idade do Ferro, antes da invasão dos romanos, nas explicações de Russell.

Relações maternais

A adolescente não é a única provável vítima de sacrifício. “Os outros dois corpos de bruços em covas que recuperámos no local foram uma outra adolescente, encontrada em 2024, e o de uma mulher jovem adulta, encontrado em 2010, cujo pescoço

tinha sido cortado”, detalha o arqueólogo da Universidade de Bournemouth.

O cemitério parece ter sido criado no início do século 1 a.C., aproximadamente — cerca de um século antes de os romanos invadirem com sucesso o sul da Inglaterra.

Dada a ênfase dos celtas nas relações maternais, é surpreendente que todas as três sepulturas raras sejam de mulheres e adolescentes sacrificadas. Segundo Russell, elas podem ter estado no extremo inferior da escala social e ter sido consideradas mais “descartáveis”, especialmente se não fossem da região ou não estivessem

relacionados com as famílias governantes.

Embora a mulher sacrificada, descoberta em 2010, já tenha sido analisada, a adolescente sacrificada, encontrada em 2024, e a garota encontrada neste ano ainda não foram totalmente estudadas.

A descoberta de múltiplos sacrifícios de figuras femininas sugere que a prática era muito mais comum do que se pensava anteriormente, explica Miles Russell. “Mas estamos perdidos quanto aos fatores sociopolítico e ambientais que desencadearam a prática”, finaliza o líder da equipe de arqueólogos.

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Cinzas dispersas

Amanhã, Dia de Finados, muita gente visita os cemitérios, mas nem todos os finados jazem nos chamados campos santos, muitos foram cremados e tiveram suas cinzas dispersas em algum lugar aberto. A cremação de corpos é um dos processos de cerimonial fúnebre dos mais antigos na história da humanidade, entre outras formas de se cremar, talvez a mais ritualística era onde o cadáver era colocado numa pira flutuante, com oferendas, madeiras e palha seca, que era incendiada e solta a deriva em chamas. No mundo ocidental, a prática de cremação foi proibida pela Igreja Católica, somente hereges tinham seus corpos queimados, mas, desde 1963, o Vaticano já não mais proíbe, apenas recomenda que se conserve o costume de sepultar os corpos dos defuntos e nos últimos anos a indústria da cremação vem crescendo e existem até órgãos regulamentadores que cuidam do processo que, na verdade, não exige complexidades; depois do velório tradicional, o caixão é levado à sala do forno e em seguida as cinzas são entregues a família numa urna.

Ao cremar um corpo, as cinzas podem se tornar a última forma de homenagear o falecido e, como forma de sepultamento para um morto em pó, a mais tradicional é jogar as cinzas ao mar, espalhando, literalmente, pelo ar. Mas, não é regra inalienável, geralmente o lugar da dispersão das cinzas vai de acordo com o desejo em vida do morto ou opção da família, e as cinzas podem ser lançadas em qualquer outra variação cenográfica, que pode ser uma cachoeira, um riacho, uma mata, o alto de um penhasco e até em espaços urbanos, como do alto de um prédio, um teatro ou uma repartição de trabalho, enfim, a ideia é que as cinzas passem a fazer parte física do lugar.

Como arqueólogo, restos mortais para mim representam documentos e, portanto, rejeito a ideia de cremação de cadáveres (queima de documentos), seja de quem for. Porém, como todo bom campinense, faço questão de ser sepulto na minha cidade, onde pus os pés no chão pela primeira vez, onde verti minhas primeiras lágrimas e dei meus primeiros sorrisos. Não tenho pressa nenhuma para isso, mas quero fazer no túmulo que me aguarda no histórico cemitério do Monte Santo, e, como eu, acredito que a maioria do povo campinense prefere se perpetuar na friagem da cidade da Rainha, pois chega a ser proverbial o ufanismo dos campinenses por sua gleba, sejam filhos naturais ou adotivos da terra.

Enlaçando os assuntos, no dia 3 de abril de 2021, assisti uma cerimônia fúnebre creio que inédita em Campina Grande, foi o funeral do médico e empresário Antônio de Albuquerque do Ó (Tota como era conhecido entre os íntimos). Falecido e cremado em Recife, ele tinha 80 anos e fez sua vida empresarial na capital pernambucana, mas sua alma e pensamentos sempre estiveram em Campina Grande, onde nasceu e se criou, de modo que deixou manifesto o desejo de que suas cinzas fossem jogadas aqui, nas águas do Açude Velho, um dos pontos mais emblemáticos da cidade.

O cerimonial para espalhar suas cinzas aconteceu à margem leste do manancial, próximo às estátuas dos pioneiros, e reuniu parentes e amigos, além de uma junta do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), que veio registrar o fato histórico.

O evento não foi ecumênico, ao contrário, era uma homenagem e tinha atmosfera essencialmente festiva. Alguns parentes mais próximos discursaram, lembrando o morto e seu amor incondicional pela cidade, e, em seguida, cada um deles, por sua vez, retirava um cálice das cinzas da urna funerária e, da mureta do açude, com uma frase de despedida, jogava a nuvem de pó humano ao vento. Em tons funerários, o poeirinho ia deixando uma nódoa baça no ar, que era impulsionada com lirismo contra a brisa e sumia-se ao vento. A cada lance, a síntese em pó de Tota do Ó se enlaçava fugidia e bailarina na atmosfera, esvaindo-se incorpórea, fugaz e inviolável, deixando os ares urbanos de Campina Grande cheios de sua presença.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo



Mortes na história

- 1º/11/1998 — Cândido da Costa Aragão, militar paraibano
- 1º/11/2009 — Waldemir Soares de Miranda, médico, professor e ensaísta paraibano
- 1º/11/2011 — Wanda Elisabeth, pedagoga, cronista e gestora pública paraibana
- 2/11/1826 — Manuel Clemente Cavalcanti de Albuquerque, político paraibano
- 2/11/1971 — Anézio Ferreira Leão, maestro, músico, professor e político paraibano
- 2/11/1984 — Antônio Pereira Dinis, político paraibano

- 2/11/2016 — Frei Hugo Fragoso Batista, religioso franciscano e professor paraibano
- 2/11/2021 — Antonietta Defrancesco, religiosa paraibana
- 2/11/2023 — Marcos Antônio Vasconcelos, delegado de polícia paraibano
- 2/11/2024 — Edvan Pereira Leite, político e gestor público paraibano
- 3/11/1867 — Frederico Carneiro de Campos, militar e político paraibano
- 3/11/1982 — Celso Mariz, jornalista e historiador paraibano
- 3/11/2018 — Raimundo Santa Helena (Raimundo Luiz do Nascimento), cordelista e escritor paraibano
- 3/11/2018 — Betinho “Bravo” (Alberto de Araújo), cantor e produtor musical paraibano

Obituário

Afrânio Aragão

30/10/2025 — Aos 94 anos, em João Pessoa. O advogado, professor e procurador aposentado foi membro do Tribunal de Ética e Disciplina (TED), da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB). Na sua trajetória como docente na UFPB, contribuiu para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) ao longo de seus 30 primeiros anos de existência, desde a criação até 2004. Harrison Targino, presidente da OAB-PB, disse que Aragão teve uma “vida dedicada a advocacia, com zelo, competência e ética”.

Foto: Reprodução/APCA



EDITAL DE CITAÇÃO Prazo de 30(trinta) dias AÇÃO DE IMISSÃO NA POSSE. Processo nº 0800086-33.2024.8.15.0541. O(A) MM. JUIZ(A) DE DIREITO DO(A) VARA ÚNICA DE POINHOS, Dra. Carmen Helen Agra de Brito, no uso de suas atribuições e cumprindo o que determina a Lei, FAZ SABER a todos quanto virem ou tiverem conhecimento do presente EDITAL, faz saber a eventuais terceiros interessados para que tomem conhecimento da presente ação e, caso queiram, apresentem manifestações nos autos, nos termos do artigo 34 do Decreto-Lei nº 3.365/41, qual seja, ação de constituição de servidão de passagem, ajudada por Serra da Palmeira Energia 1 Ltda., em face de Empreendimentos Agropecuários Coutinho Ltda., cujo objeto é a instituição da servidão de passagem da linha de transmissão Serra da Palmeira - Campina Grande III, circuito simples, 500 kV, com 74,6 km (setenta e quatro quilômetros e seiscentos metros) de extensão, que interligará a Subestação Elevadora Serra da Palmeira à Subestação Campina Grande III, localizada nos municípios de Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Cuba, Olivédos, Pocinhos, Boa Vista e Campina Grande, sobre parte do imóvel objeto da matrícula nº 799, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pocinhos, na qual houve concordância pela Empreendimentos Agropecuários Coutinho Ltda. acerca do valor inicialmente ofertado pela Serra da Palmeira Energia 1 Ltda., a título indenizatório, no montante de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais), tendo sido proferida sentença em 22/04/2025 que julgou o pedido da Serra da Palmeira Energia 1 Ltda. procedente para homologar o reconhecimento da procedência do pleito formulado em exordial, declarando e determinando a instituição da servidão administrava como requerida, no valor ofertado (R\$ 26.000,00) sobre o imóvel mencionado que tramita na Comarca de Pocinhos Desta Feita, CITE-SE o(s) interessado(s) por edital 10 (dez) dias para, querendo e no prazo legal, apresentar resposta ao pedido, sob pena de revelia e confissão. E para que ninguém possa alegar ignorância o(a) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Supra, mandou expedir o presente EDITAL que será afixado no local de costume e publicado no Diário da Justiça, Vara Única da Comarca de Pocinhos, 9 de setembro de 2025.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA – CNPJ N° 09.141.698/0001-30, RUA: DAREPÚBLICA, 830 – CENTRO – JOÃO PESSOA-PB. ELEIÇÕES SINDICAIS –EDITAL INFORMATIVO DO PLEITO ELEITORAL 2025 – AVISO – De acordo com as normas Estatutárias formadas pela COMISSÃO ELEITORAL – ELEIÇÕES SINDPDP-PB em 15h00min a eleição da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA e de acordo com o Art. 38 inciso II do Estatuto Social, onde cita a eleição para diretoria, conselho fiscal, delegados confederativos e seus respectivos suplentes para o quinquênio 2025/2030 sendo eleita a CHAPA 1 – DIRETORIA -EFETIVOS: Thiago de Araújo Costa – Presidente, Manuel Pereira de Lima – Vice – Presidente, José Maria Barreto Sobrinho – Secretário de Administração, Davi Marôns da Silva – Secretário de Finanças, Jailson Gonçalves Trajano – Secretário de Finanças Adjunto, Joaquim Carlos Barbosa –secretário p/ Assuntos Previdenciário, Severina do Ramos Clemenôno das Neves –Secretário P/Assuntos Trabalhista, Ednaldo Cassiano Ferreira – Secretário de Educação, Francisco de Assis Silva – Secretário de Relações Pública, Fábio Soares de Santana –Secretário de Esporte e Lazer, DIRETORIA –SUPLENTE: Nicelio Lúiz da Silva, Felipe Soares Lucindo, André Lúcio da Silva Amaral, Tamiris Rodrigues de Souza, Ozil Severino da Silva, Eliel dos Santos Barbosa, Josina Gomes da Silva, Jose Edson Gomes dos Santos, Ricardo Barbalho de Oliveira, Lucas Félix da Silva, CONSELHO FISCAL – EFETIVO: Eudeseio José Severiano de Lima, Joel Gonzaga de Barros, José de Anchieta Araújo, CONSELHO FISCAL SUPLENTE: Isaac Pereira da Costa, Carlos Antonio do Nascimento Monteiro, Mariano Herminio da Silva, DELEGAÇÃO CONFEDERATIVA –EFETIVA: Thiago de Araújo Costa, Francisco Moreno Filho, DELEGAÇÃO CONFEDERATIVA – SUPLENTE: Davi Marôns da Silva, Irandir Jairo Gonçalves de Oliveira. João pessoa (PB) 31 de outubro de 2025. THIAGO DE ARAÚJO COSTA – PRESIDENTE.

João pessoa, 22 de outubro de 2025

COMUNICADO S/N 2025

1º TABELIONATO DE NOTAS E OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
Cátorio Carlos Ulisses
Av. Pres. Epitácio Pessoa, 105 – Torre, João Pessoa – PB, Cep: 58030-0000
e/c ANA RIBEIRO COUTINHO (HERDEIROS/PESSOAS)

EXTINÇÃO DE AFORAMNTO/ENFITEUSE

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA PARAÍBA, CNPJ nº 09.248.717/0000-21, com sede na Igreja Nossa Senhora de Misericórdia, à Rua Duque de Caxias, s/n – Centro, 1º andar, João Pessoa – pb, por seu representante legal abaixo firmado, por decisão de sua junta administrativa provisória, comunica a Vossa Senhoria, luz do 2.038 do Código Civil em vigor, que foi extinto o aforamento/enfiteuse, por divida recorrente desde o ano de 1993 até a presente data, trata de casa/lotes de terreno situado a Rua: 1º de Maio, nº 109, Jaguaribe, medindo 7,00m de largura e na frente, por 2400m de comprimento de ambos os lados, com matrícula nesse Cartório de Registro de Imóveis, em nome ANA RITA RIBEIRO COUTINHO infere-se, por tanto, a baixa de tal ônus por esse CRI, COM A RESPECTIVA ANOTAÇÃO NO RESPECTIVO REGISTRO DO Imóvel, ficando o mesmo incorporado ao patrimônio desta Pia Instituição, Apto a transferência de propriedade.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÃO
SINDICAL 2026 A 2030

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E PROFISSIONAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA PARAÍBA - SINDPDP-PB, pessoa jurídica de direito privado, entidade sindical de representação de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.955.346/0001-68, com sede na Av. Miguel Couto, 135 - Centro, João Pessoa - PB, EDF. Altamira, Salas 203/204, CEP no 58010-770.

Pelo presente Edital, o Presidente do SINDPDP-PB, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social, convida todos associados quites com as respectivas obrigações sindicais, a participarem da assembleia para formação da COMISSÃO ELEITORAL – ELEIÇÕES SINDPDP-PB 2026 A 2030, para escolha da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal do SINDPDP-PB, cuja duração do mandato é de quatro anos, devendo comparecer na sede do sindicato, Av. Miguel Couto, 135 - Centro, João Pessoa - PB, EDF. Altamira, Salas 203/204, CEP nº 58010-770 no dia 07/11/2025, às 10h00min em primeira chamada, em segunda e última chamada às 10h30min, com qualquer número de trabalhadores filiados presente, para formação da Comissão Eleitoral, com qualque escolha, seguirá o seguinte calendário: 1. Formação da comissão eleitoral 07/11/2025; 2. As inscrições das chapas deverão ocorrer imprerivelmente, nos dias 10 a 12 de novembro de 2025, na Sede Administrativa da Entidade, endereço acima, das 10h00 às 12h00 perante a Comissão Eleitoral e no ato do registro da chapa deve-se fazer constar a indicação do seu representante. Para efetuar a inscrição da chapa, será necessário preencher a Ficha Padrão de Registro de Chapa e a Ficha de Qualificação Individual dos Candidatos aos cargos efetivos e suplentes, disponíveis na própria sede do referido Sindicato; 3. Nos dias 10 a 12 de novembro de 2025. Caso seja detectada alguma irregularidade documental, a Comissão Eleitoral notificará o representante da Chapa para que faça as devidas de maneira imediata ou no dia seguinte, ou seja, até o dia 13 de novembro de 2025; 4. No dia 14 de novembro do corrente ano será divulgado o Registro da(s) chapa(s); 5. Após a publicação da relação da(as) chapa(s) inscrita(s) e apta(s) documentalente, será aberto o prazo de 02 dias para eventuais pedidos de impugnações, sendo estes 17 e 18 de novembro de 2025. 6. A Comissão Eleitoral terá 48h para notificar o representante da chapa que apresentar possível irregular(es). A partir da notificação, a chapa terá 02 (dois) dias para sua defesa fundamentada, como rege o Estatuto Social, no seu Artigo 46º: 7. A divulgação final da (s) chapa(s) registrada(s) e apta (s) só ocorrerá no dia 19/11/2025, às 10h00min. A votação ocorrerá nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, no 1º dia das 08h00min às 17h00min e no 2º dia das 08h00min às 17h00min. Sendo uma urna fixa na sede e outra urna itinerante. 9. O resultado final da votação ocorrerá no dia 22/12/2025, às 13h00min. 10. A posse será no dia 20 de janeiro de 2026.

João Pessoa, 01 de novembrode 2025.

Ademir Diniz de Andrade
CPF: 418.800.247-15
PRESIDENTE DO SINDPDP-PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ASSUNÇÃO - PB
Rua Veraldo de Oliveira, nº 55 - Centro - Assunção/PB - CEP: 58.685-000
CNPJ: 02.359.781/0001-30

O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ASSUNÇÃO - Paraíba de Assunção/PB, inscrito no CNPJ sob o Nº: 02.359.781/0001-30, com endereço na Rua Veraldo de Oliveira, nº 55 - Centro - CEP: 58.685-000 - Assunção/PB convoca, pelo presente EDITAL, todos os membros da categoria dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Ativos, Inativos e aposentados rurais, agricultores e agricultoras familiares e assalariadas e assalariadas rurais, do Município de Assunção - PB, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA PARA RATIFICACAO DA FUNDACAO E ALTERACAO ESTATUTARIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ASSUNÇÃO a ser realizada no dia 28 de novembro de 2025, na Câmara dos Vereadores, com endereço na Rua Euclides Vieira de Andrade, nº 49 – João Martiniano - Assunção/PB – CEP: 58.685-000, com início às 08:00 (oito) horas, em primeira convocação e em segunda convocação, 2 (duas) horas após, observando o quórum estatutário, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Ratificar a fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Assunção/PB, realizada em 24 de janeiro de 1997; 2) Alteração Estatutária para: a) alterar a sua representação sindical profissional para a categoria dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares ativos e aposentados, proprietários ou não, no caso de proprietários, que exerçam suas atividades em área que não exceda a 02 (dois) módulos rurais de sua região e/ou Município, individualmente ou em regime de economia familiar, no Município de Assunção/PB, nos termos do Decreto Lei 1.166/1971; b) alterar a denominação do Sindicato para Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Assunção/PB; 3) Outras alterações estatutárias decorrentes das anteriores do Item 1. Assunção/PB, 01 de novembro de 2025.

Maria das Neves Lino
Presidente do Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA - PB
Rua Capitão Manoel de Araújo, nº 18 - Centro - São José da Lagoa Tapada/PB - CEP: 58.815-000
CNPJ: 09.233.735/0001-30

O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA/PB, inscrito no CNPJ sob o nº: 09.233.735/0001-30, com Carta Sindical L079 P001 a 1976 emitido pelo Ministério do Trabalho através do processo nº 46224.003400/2005-66, com endereço na Rua Capitão Manoel de Araújo, 18 - CEP: 58.815-000 - Centro - São José da Lagoa Tapada - PB, convoca pelo presente EDITAL todos os membros da categoria dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Ativos, Inativos e aposentados rurais, agricultores e agricultoras familiares e assalariadas e assalariadas rurais, do Município de São José da Lagoa Tapada/PB, à participarem da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José da Lagoa Tapada - PB, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2025, na sede do Sindicato, no endereço citado acima, com início às 08:00 (oito) horas, em primeira convocação e em segunda convocação, 2 (duas) horas após, observando o quórum estatutário, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Alteração Estatutária para: a) alterar a sua representação sindical profissional para a categoria dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, ativos e aposentados, proprietários ou não, no caso de proprietários, em área que não exceda a 02 (dois) módulos rurais de sua região e/ou Município que exerçam suas atividades no meio rural, individualmente ou em regime de economia familiar, no Município de São José da Lagoa Tapada/PB, nos termos do Decreto Lei 1.166/1971; b) alterar a denominação do Sindicato para Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de São José da Lagoa Tapada/PB; 2) Outras alterações estatutárias decorrentes das anteriores do item 1. São José da Lagoa Tapada/PB, 01 de novembro de 2025.

ALEXSANDRA RIBEIRO DE SOUSA
Presidente do Sindicato

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS TIPO "A" E TIPO "B", PARA TRANSPORTE DE PACIENTES, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SERRABRANCA, CONFORME EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL Nº 447/2025. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 19 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 19 de Novembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dias Úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpserrabrancapb@gmail.com. Edital: http://www.serrabrancia.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Serra Branca - PB, 31 de Outubro de 2025

GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00023/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE UMA MINIVAN, VISANDO ATENDER AS DEMANDAS E SERVIÇOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA/PB, CONFORME EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL Nº 302/2025. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 19 de Novembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dias Úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpserrabrancapb@gmail.com. Edital: http://www.serrabrancia.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Serra Branca - PB, 31 de Outubro de 2025

GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO
Pregoeiro Oficial

ENERGISA PARAÍBA
DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
- COMPANHIA ABERTA -
CNPJ/MF nº 09.095.183/0001-40 - NIRE: 2530000482-7



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 09:00 horas do dia 28 de outubro de 2025, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma “Microsoft Teams”, disponibilizada pela Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), com sede na Avenida Engenheiro Agrônomo Álvaro Ferreira, nº 155, Cristo Redentor, cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, CEP: 58.070-408. 2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, os quais encontram-se presentes por vídeo conferência, nos termos do artigo 18, §4º, do estatuto social da Companhia. 3. MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Omar Carneiro da Cunha Sobrinho e secretariados pelo Sr. Guilherme Fiuza Muniz. 4. ORDEM DO DIA: Deliberar a respeito das seguintes matérias: (i) a ratificação das deliberações da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 20 de outubro de 2025, às 09:00 horas (“RCA 20.10”), a qual aprovou, dentre outras matérias, a realização, pela Companhia, da 17ª (décima sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia fidejussória adicional, em até duas séries, da Companhia, no valor total de R\$ 495.000.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco milhões de reais) (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160” e “Oferta”, respectivamente), bem como suas principais características e condições, em decorrência das alterações das características da Emissão e da Oferta; (ii) aprovar a celebração de quaisquer aditamentos à Escritura de Emissão (conforme definida na RCA 20.10), ao Contrato de Distribuição (conforme definido na RCA 20.10) e aos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta, conforme aplicável; e (iii) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, relacionados às deliberações acima. 5. DELIBERAÇÕES: Instalada a presente reunião, após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: 5.1 Autorizar a lavratura da presente ata em forma de sumário. 5.2 Aprovar a ratificação do item 5.2, itens (xviii), (xix), (xxxi), (xxxi) e (xxxi), da RCA 20.10, para refletir as alterações das características da Emissão e da Oferta, de forma que tais itens passara a vigorar da seguinte forma: (“aviii). Remuneração das Debêntures da Primeira Série. Sobre o Valor Nominal Atualizado ou o saldo do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, que serão definidos na data do Procedimento de Bookbuilding, limitado ao que for maior entre (“Taxa Teto das Debêntures da Primeira Série”): (a) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15 de maio de 2025, apurada no fechamento do Dia Útil de realização do Procedimento de Bookbuilding, conforme a taxa indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na Internet (http://www.anbima.com.br), acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,37% (trinta e sete centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; e (b) 6,93% (seis inteiros e noventa e três centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração das Debêntures da Primeira Série”). A Remuneração das Debêntures da Primeira Série será calculada em regime de capitalização composta de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento (“Período de Capitalização da Primeira Série”), e deverá ser paga, observada a periodicidade a ser prevista na Escritura de Emissão, ao final de cada Período de Capitalização da Primeira Série, ou na data da liquidação antecipada resultante (i) do vencimento antecipado das Debêntures da Primeira Série em razão da ocorrência de um dos Eventos de Inadimplimento (conforme definido abaixo); ou (ii) do Resgate Antecipado Facultativo Total, da Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definida abaixo), do Resgate Obrigatório Total ou do resgate antecipado no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado. A Remuneração das Debêntures da Primeira Série deverá ser calculada de acordo com a fórmula a ser disposta na Escritura de Emissão. (xix). Remuneração das Debêntures da Segunda Série. Sobre o Valor Nominal Atualizado ou o saldo do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, que serão definidos na data do Procedimento de Bookbuilding, limitados ao que for maior entre (“Taxa Teto das Debêntures Segunda Série”): (a) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15 de agosto de 2040, apurada no fechamento do Dia Útil de realização do Procedimento de Bookbuilding, conforme a taxa indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na Internet (http://www.anbima.com.br), acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,34% (trinta e quatro centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; e (b) 6,83% (seis inteiros e oitenta e três centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série”, e em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração das Debêntures”). A Remuneração das Debêntures da Segunda Série serão calculadas em regime de capitalização composta de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento (“Período de Capitalização da Segunda Série”), e deverá ser paga, observada a periodicidade a ser prevista na Escritura de Emissão, ao final de cada Período de Capitalização da Segunda Série ou na data da liquidação antecipada resultante (i) do vencimento antecipado das Debêntures da Segunda Série em razão da ocorrência de um dos Eventos de Inadimplimento; ou (ii) do Resgate Facultativo Total, da Amortização Extraordinária Facultativa, do Resgate Obrigatório Total ou do resgate antecipado no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado. A Remuneração das Debêntures da Segunda Série deverá ser calculada de acordo com a fórmula a ser disposta na Escritura de Emissão. [...] (xxxi). Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures. Observado o disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, inciso II, da Lei 12.431, da Resolução CMN 4.751 e/ ou das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da respectiva Série, conforme o caso, com o consequente cancelamento das Debêntures da respectiva Série, desde que o prazo médio ponderado entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate seja superior a 4 (quatro) anos ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, o que for maior, a seu exclusivo critério e independentemente da anuência dos Debenturistas, mediante o envio de Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série ou Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série (conforme definidos abaixo) (“Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série” e “Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série”), respectivamente, e quando em conjunto, simplesmente “Resgate Antecipado Facultativo Total”. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures Primeira Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série e da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, utilizando-se a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures da Primeira Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série, acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures Segunda Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série e da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,49 (quarenta e nove centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures da Segunda Série. O Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures será operacionalizado nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão. (xxxi). Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures. Nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma (se permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis), desde que o prazo médio ponderado dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data da efeti-

va amortização extraordinária facultativa supere 4 (quatro) anos, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751 ou outro prazo que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, o que for maior, e desde que venha a ser legalmente permitido, nos termos do artigo 1º, parágrafo 1º, inciso II da Lei 12.431, da regulamentação do CMN ou de outra legislação ou regulamentação aplicável; a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar amortizações extraordinárias sobre o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série ou o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, de acordo com os procedimentos previstos abaixo (“Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série” e “Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série”, e quando em conjunto simplesmente, “Amortização Extraordinária Facultativa”). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Primeira Série, será correspondente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751: (i) parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente da parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Primeira Série. Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Segunda Série, será correspondente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751: (i) parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série; ou (ii) valor presente da parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,49% (quarenta e nove centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série. Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Segunda Série, será correspondente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751: (i) parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série; ou (ii) valor presente da parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de spread negativo equivalente a 0,49% (quarenta e nove centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série. Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Segunda Série, será correspondente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751, de 26 de setembro de 2019 e calculado nos termos da Resolução CMN 5.034, a Companhia estará obrigada a: (i) desde que não opte pela realização de uma Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, se não houver acordo sobre o novo índice para Atualização Monetária das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; e (ii) desde que não opte pelo Gross Up, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; e realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, sendo que em qualquer caso a Companhia deverá informar o Agente Fiduciário sobre a liquidação antecipada em até 5 (cinco) Dias Úteis da data da efetiva ocorrência de tal liquidação e fornecer todos os documentos que evidenciem a liquidação antecipada aqui mencionada (“Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Primeira Série” e “Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Segunda Série”, e em conjunto, “Resgate Obrigatório Total”). Por ocasião do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Primeira Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Primeira Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série e da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures da Primeira Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Primeira Série, acrescida exponencialmente de um spread negativo equivalente a 0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Primeira Série. Por ocasião do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Segunda Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Segunda Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série e da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com duration mais próxima à duration remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de um spread negativo equivalente a 0,49% (quarenta e nove centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série. O Resgate Obrigatório Total das Debêntures será operacionalizado